

Universidade São Judas Tadeu

FTCE - Faculdade de Tecnologia e Ciências Exatas

Curso: Engenharia

Turma: 5º ano-Civil Sala: 404E / 405E

Disciplina: PGOB Planejamento Gestão de Obras

Material de Consulta S2

Antonio **OKABAYASHI**

aokabayashi@gmail.com

99607 3667 / 3205 2363

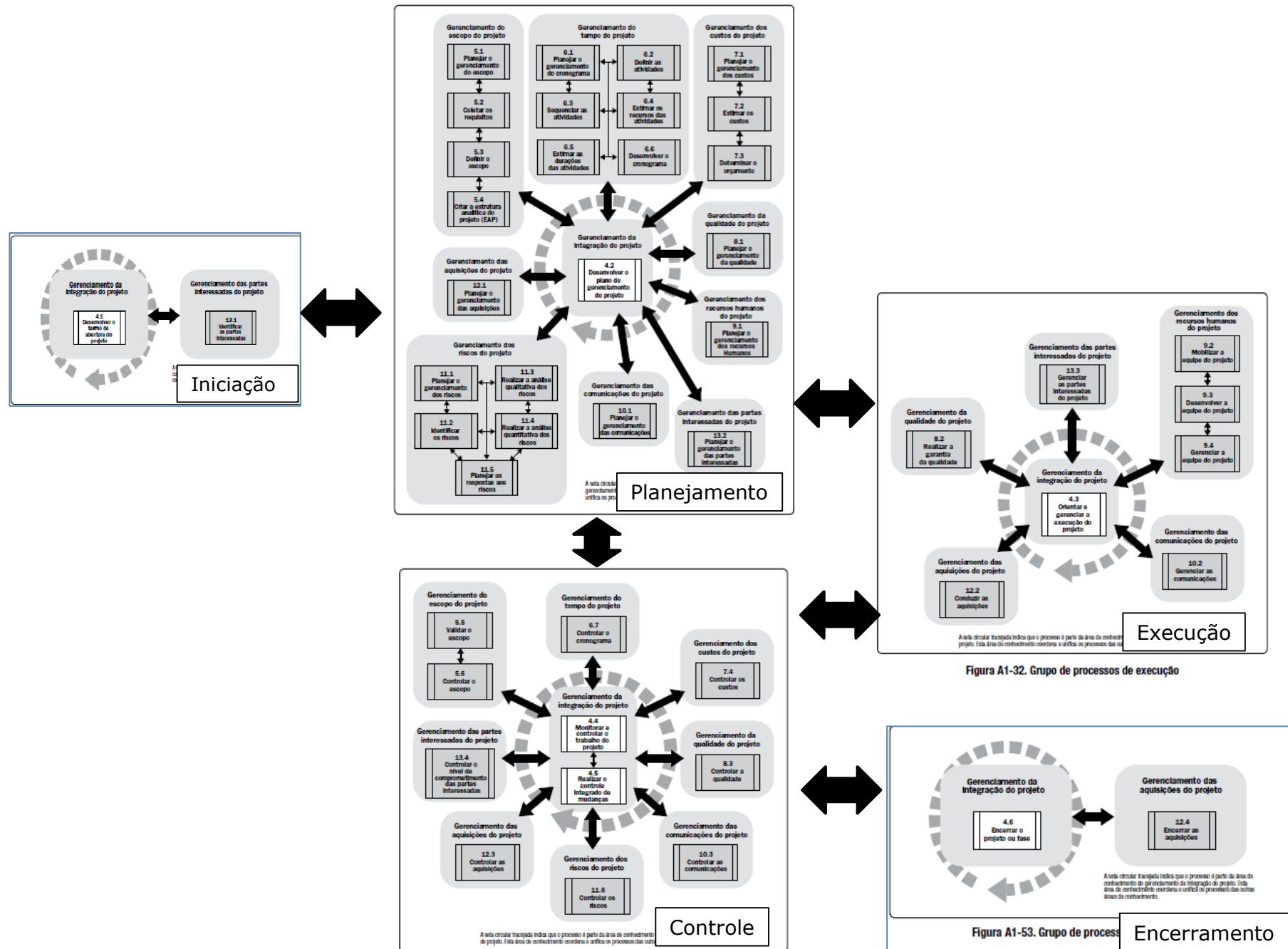
Prof. Flávio Maranhão

Capítulo 10 PMBOK 5ª Edição

Gerenciamento das Comunicações do Projeto.

Área de Conhecimento: Comunicações

Ferramenta: Quadro de Comunicação



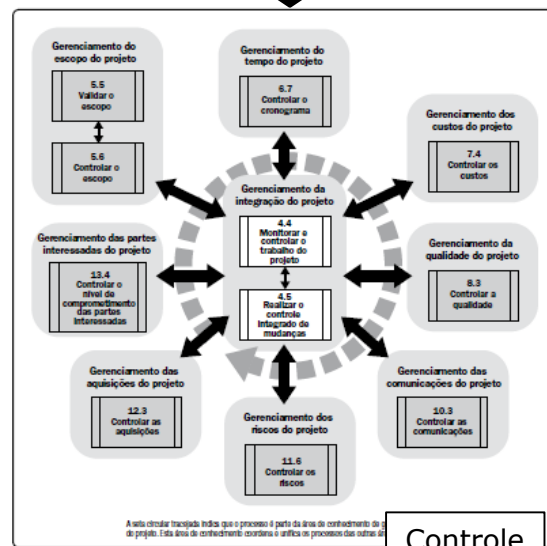
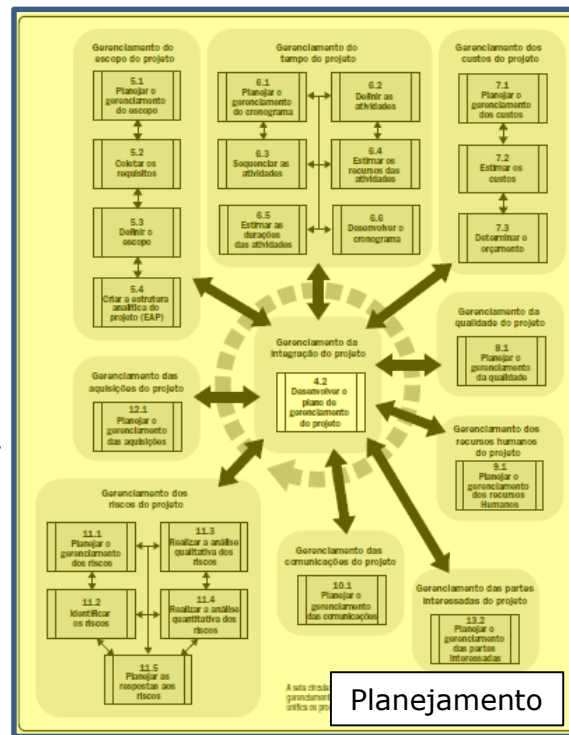
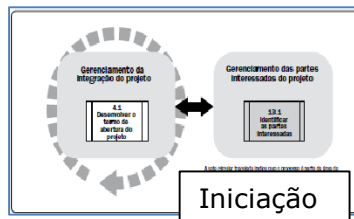


Figura A1-41. Grupo de processos de monitoramento e controle

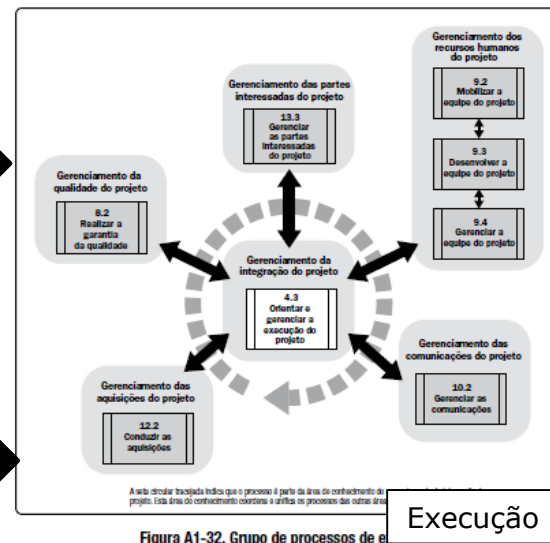


Figura A1-32. Grupo de processos de execução

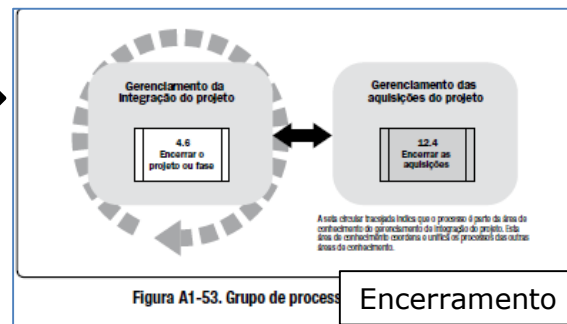
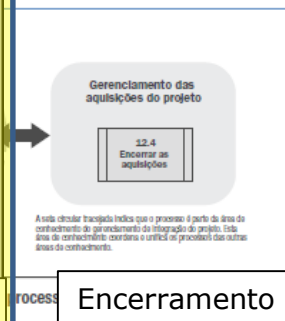
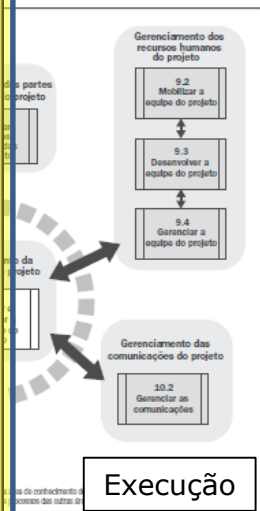
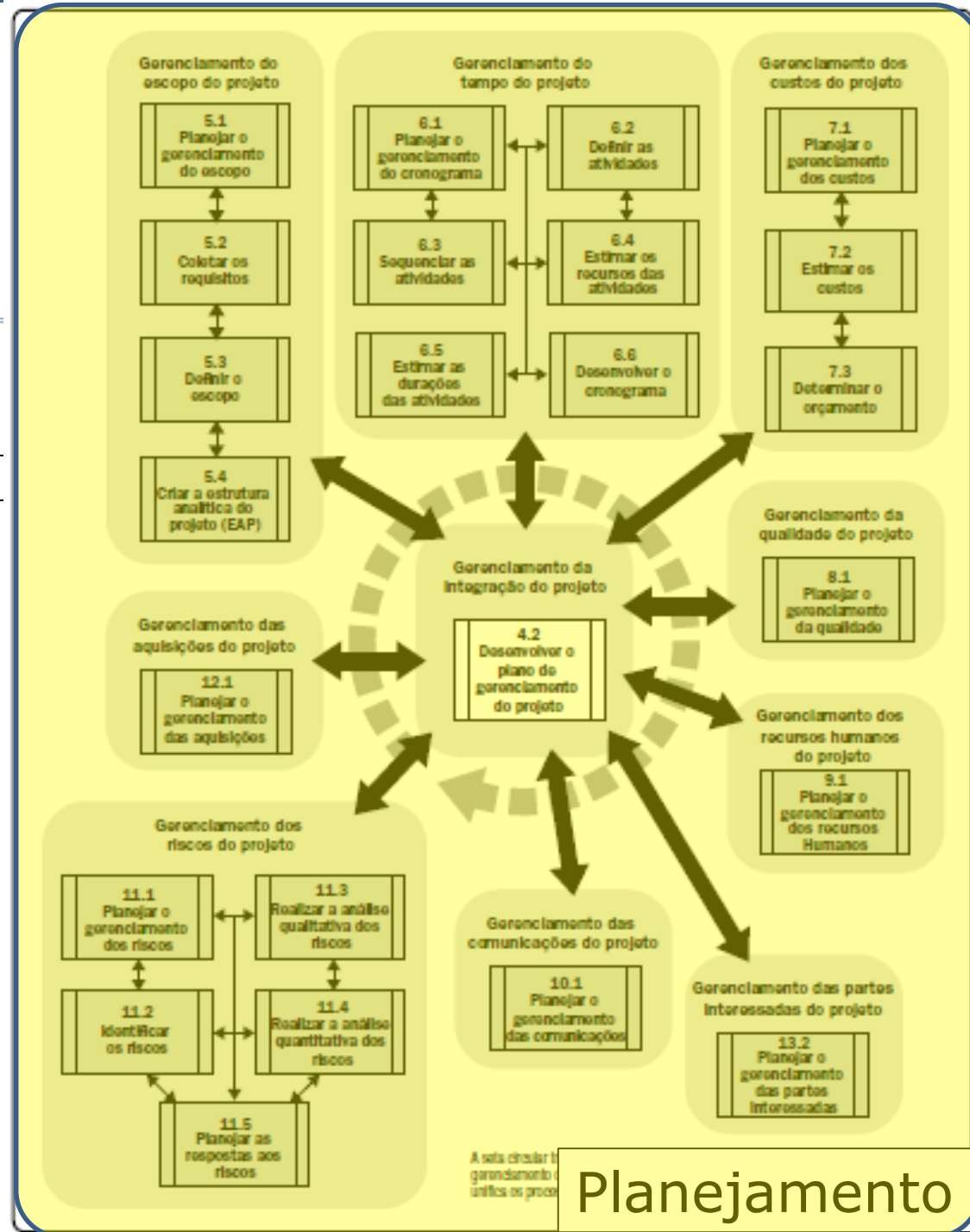
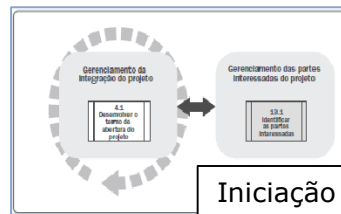
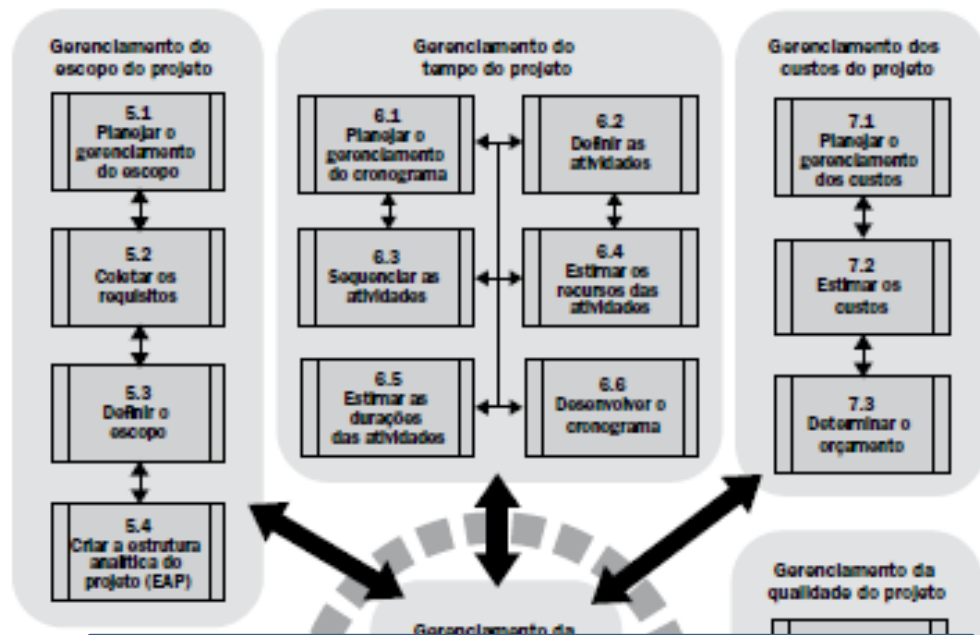
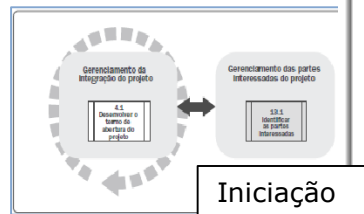


Figura A1-53. Grupo de processos de encerramento

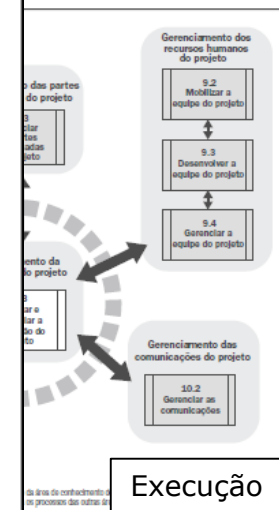




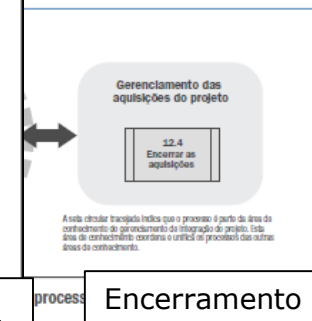
Gerenciamento das Comunicações do Projeto.

Planejar o gerenciamento das Comunicações.

Planejamento



processos de execução



processo Encerramento

Atributos de um plano de gerenciamento das comunicações

Item de comunicações. As informações que serão distribuídas às partes interessadas.

Objetivo. A razão da distribuição dessas informações.

Frequência. A frequência de distribuição dessas informações.

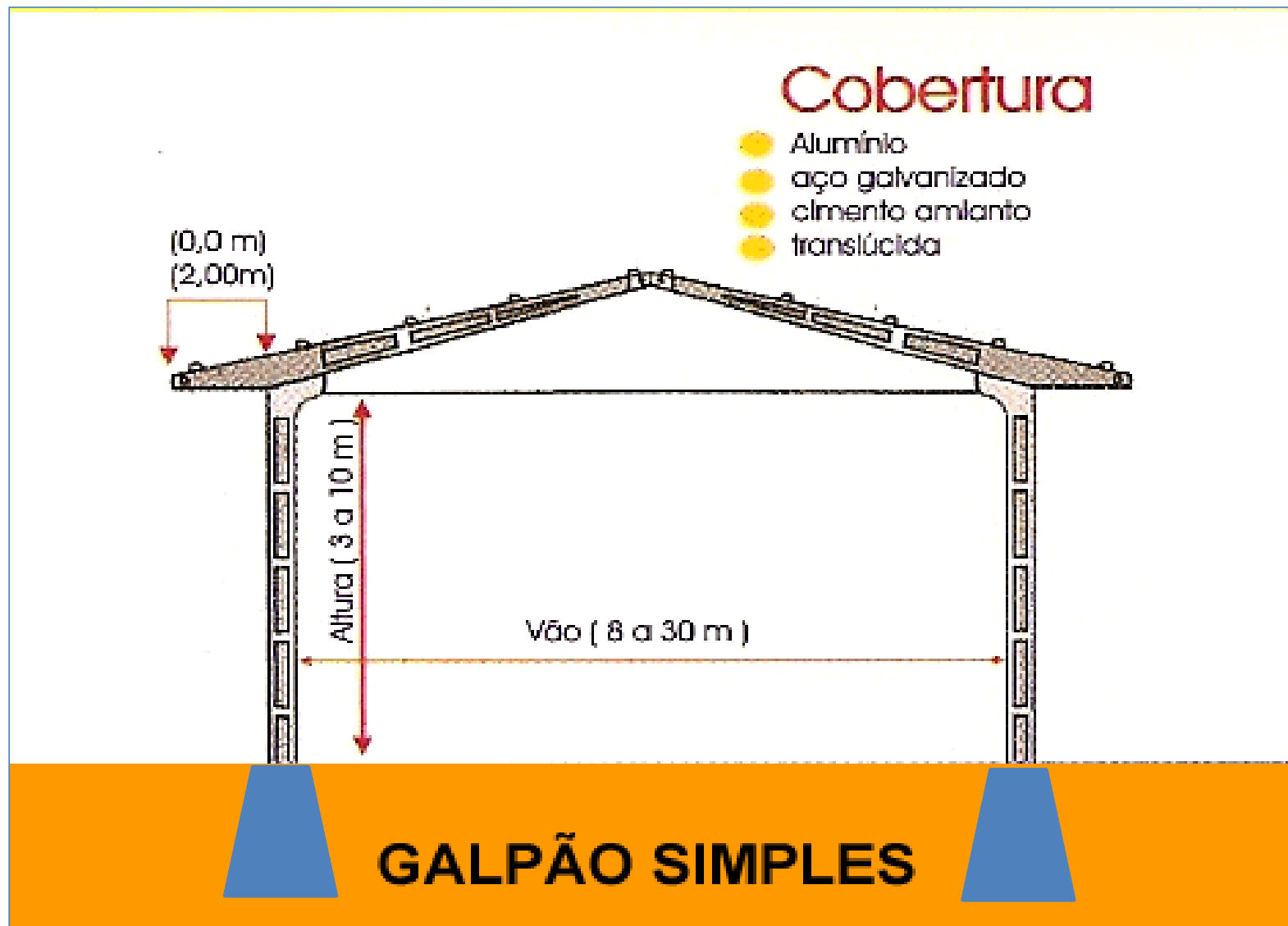
Datas de início/conclusão. O prazo para a distribuição das informações.

Formato/meio físico. O layout das informações e o método de transmissão.

Responsabilidade. O membro da equipe encarregado da distribuição das informações.

Exemplo: Quadro de Comunicação

Projeto: Construção Galpão Simples.



Quadro de Comunicação

Meio de Comunicação / Evento	Objetivo	Público alvo	Conteúdo	Registro	Responsável	Frequência
RCP Reunião Controle de Prazo	Avaliar prazos	Todos os gestores	Resolução de problemas, atualização e divulgação do cronograma	Ata	Gerente de Planejamento	Semanal: quinta feira 14:00
Jornal Interno	Divulgar, informar, conscientizar, divertir	Todos os funcionários	Produtividade, qualidade, metas, variedades e curiosidades	Matriz eletrônica ou exemplar de papel	Gerente Administrativo	Mensal
Software colaborativo	Controlar e disponibilizar a documentação da obra para todos os interessados	Áreas envolvidas	Procedimentos, projetos, atas.	Próprio	Áreas envolvidas	Diária

Quadro de Comunicação

Informação	Emissor	Receptor	Data	Meio de comunicação	Objetivo
CAT Comunicação de Acidente do Trabalho	SESMT	INSS	Por evento		Descrição do acidente
Acidente Fatal	SESMT	Cliente / DRT	Por evento	Telefone	Informar sobre acidente fatal
Não Conformidade	Área que faz interface com o cliente, qualidade	Cliente	Por evento	Reunião, email	Informar ações corretivas provenientes de N.C.

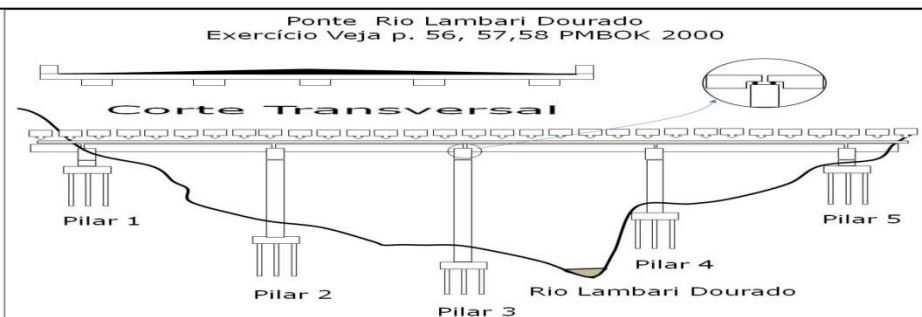
Trabalho T13 Quadro de Comunicação



Trabalho T13 Quadro de Comunicação

Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		12/08/2016			
T13	Quadro de Comunicação para o Projeto Ponte sobre o Rio Lambari Dourado			Conteúdo		
Alunos Ausentes	RA	Nome		Sub-Total		
	RA	Nome		Texto/Visual		
	RA	Nome		Matemática		

Trabalho: Elaborar um Quadro de Comunicações para o Projeto Ponte sobre o Rio Lambari Dourado

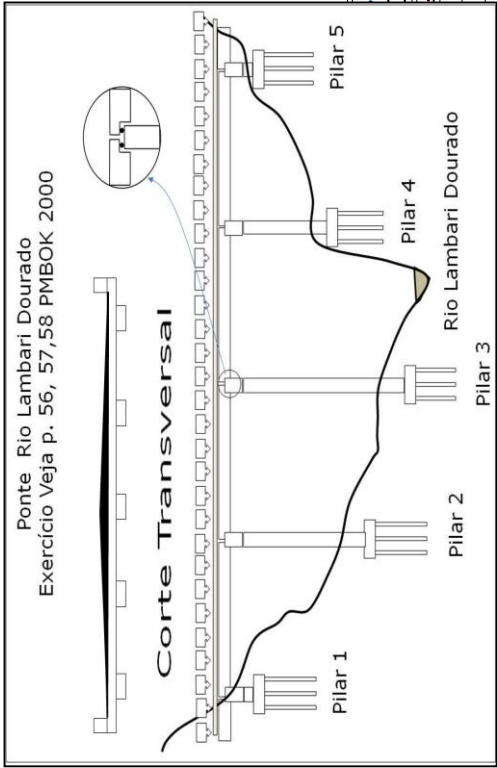


EAP Ponte sobre o Rio Lambari Dourado	
Código	Descrição
1	Infra-estrutura
1.1	Estacas
1.2	Blocos
1.3	Hastes
1.3.1	Hastes 1
1.3.2	Hastes 2
1.3.3	Hastes 3
1.3.4	Hastes 4
1.3.5	Hastes 5
1.4	Drenos
2	Estrutura
2.1	Vigas transversal
2.2	Vigas longitudinais
2.3	Aparelhos de apoio
3	Super estrutura
3.1	Tabuleiro
3.2	Gargalo com
3.3	Drenos
3.4	Guias

Não contemplado no escopo deste projeto: sinalização de qualquer natureza

Quadro de Comunicação						
Meio de Comunicação / Evento	Objetivo	Público alvo	Conteúdo	Registro	Responsável	Frequência
RCP Reunião Controle de Prazo	Avaliar prazos	Todos os gestores	Resolução de problemas, atualização e divulgação do cronograma	Ata	Gerente de Planejamento	Semanal: quinta feira 14:00
Jornal Interno	Divulgar, informar, conscientizar, divertir	Todos os funcionários	Produtividade, qualidade, metas, variedades e curiosidades	Matriz eletrônica ou exemplar de papel	Gerente Administrativo	Mensal
Software colaborativo	Controlar e disponibilizar a documentação da obra para todos os interessados	Áreas envolvidas	Procedimentos, projetos, atas.	Próprio	Áreas envolvidas	Diária

Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		12/08/2016			
T13	Quadro de Comunicação para o Projeto Ponte sobre o Rio Lambari Dourado			Conteúdo		
Alunos Ausentes	RA	Nome		Sub-Total		
	RA	Nome		Texto/Visual		
	RA	Nome		Matemática		



Índice		Descrição	
1.2	Hastes		
1.3	Hastes		
1.3.1	Hastes 1		
1.3.2	Hastes 2		
1.3.3	Hastes 3		
1.3.4	Hastes 4		
1.3.5	Hastes 5		
1.4	Drenos		
2	Estrutura		
2.1	Vigas transversais		
2.2	Vigas longitudinais		
2.3	Aparelhos		
3	Superfície		
3.1	Tabuleiros		
3.2	Gargalo		
3.3	Drenagem		
3.4	Guias		

Quadro de Comunicação						
Meio de Comunicação / Evento	Objetivo	Público alvo	Conteúdo	Registro	Responsável	Frequência
RCP Reunião Controle de Prazo	Avaliar prazos	Todos os gestores	Resolução de problemas, atualização e divulgação do cronograma	Ata	Gerente de Planejamento	Semanal: quinta-feira 14:00
Jornal Interno	Divulgar, informar, conscientizar, divertir	Todos os funcionários	Produtividade, qualidade, metas, variedades e curiosidades	Matriz eletrônica ou exemplar de papel	Gerente Administrativo	Mensal
Software colaborativo	Controlar e disponibilizar a documentação da obra para todos os interessados	Áreas envolvidas	Procedimentos, projetos, atas.	Próprio	Áreas envolvidas	Diária

Capítulo 11 PMBOK 5ª Edição

Gerenciamento das Riscos do Projeto.

Área de Conhecimento: Riscos

Ferramenta: Mapa de Riscos

Riscos

O que é um risco?

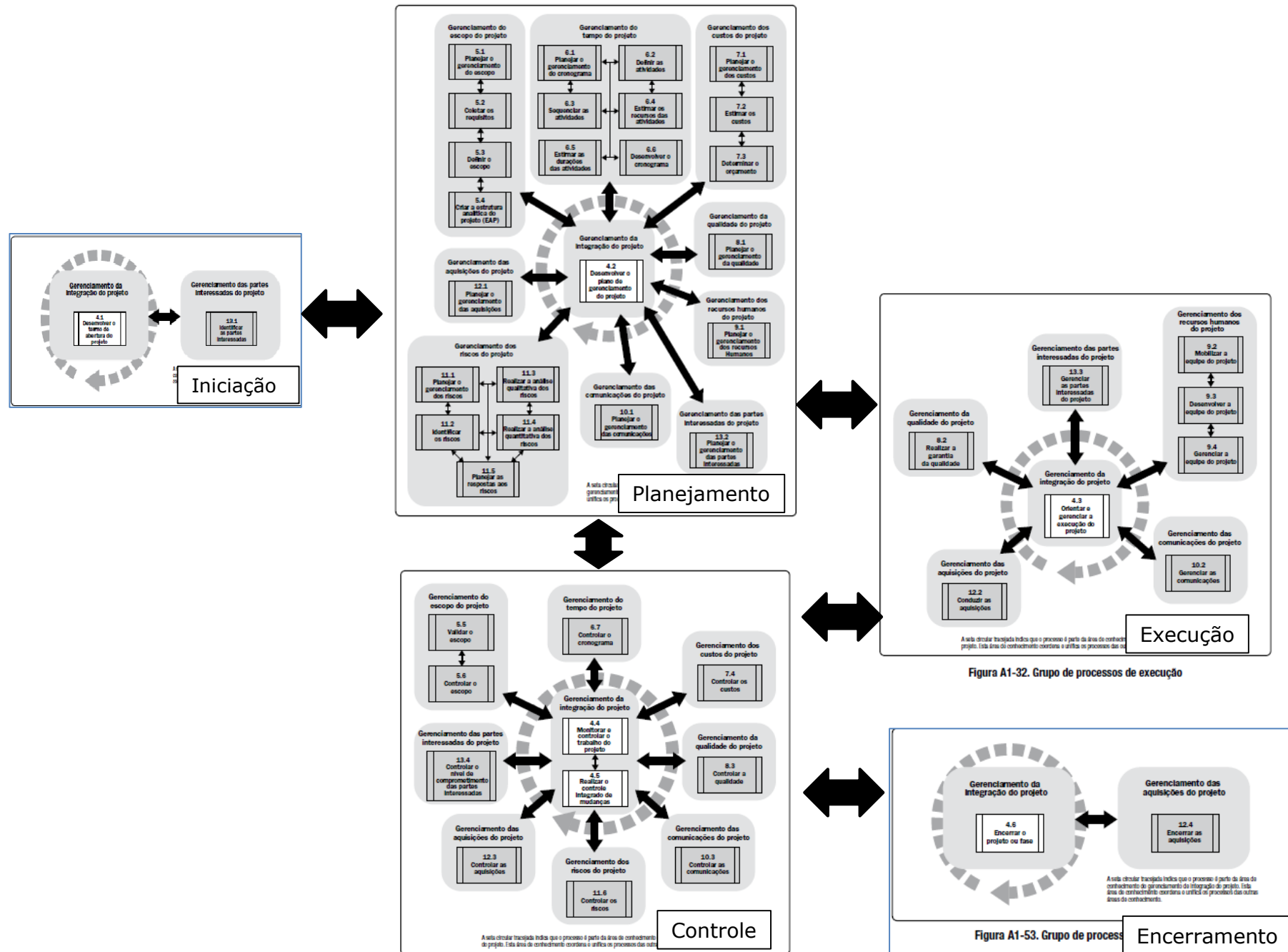
Risco é um evento ou condição incerta que, se ocorrer, provocará um efeito positivo ou negativo nos objetivos do projeto.

Componentes dos riscos.

1. Evento
2. Probabilidade
3. Impacto no projeto

Informações desejáveis para identificação de riscos do projeto.

1. Descrição do projeto (documentação descrevendo as necessidades do projeto).
2. Relatório do escopo (EAP Estrutura Analítica de Projeto).
3. Planejamento do pessoal (matriz de responsabilidades).
4. Plano de gerenciamento de suprimento .
5. Estimativas de custos e tempo.
6. Informações históricas.



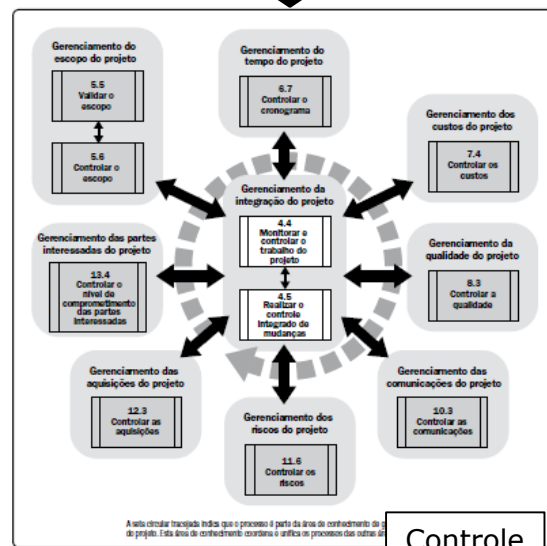
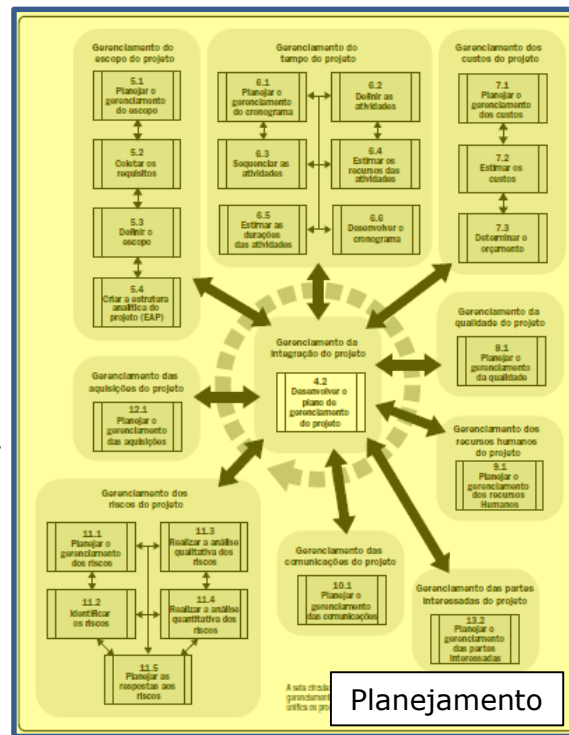
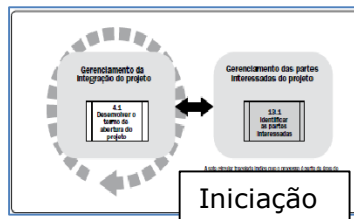


Figura A1-41. Grupo de processos de monitoramento e controle

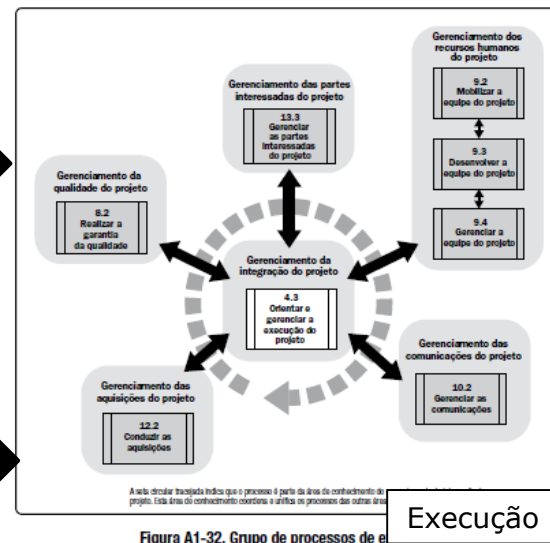


Figura A1-32. Grupo de processos de execução

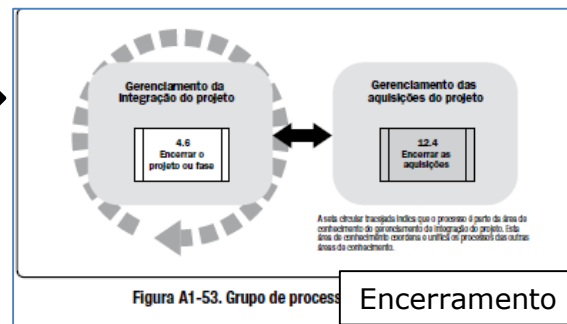
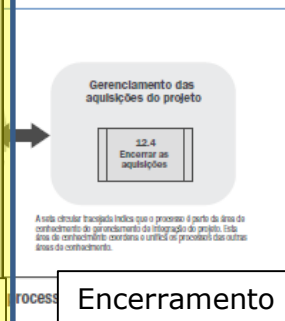
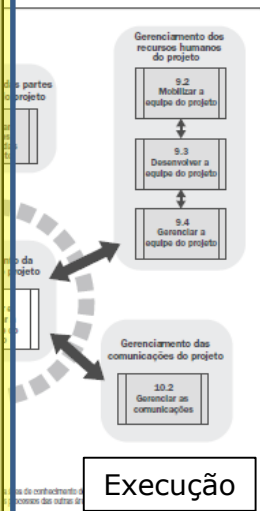
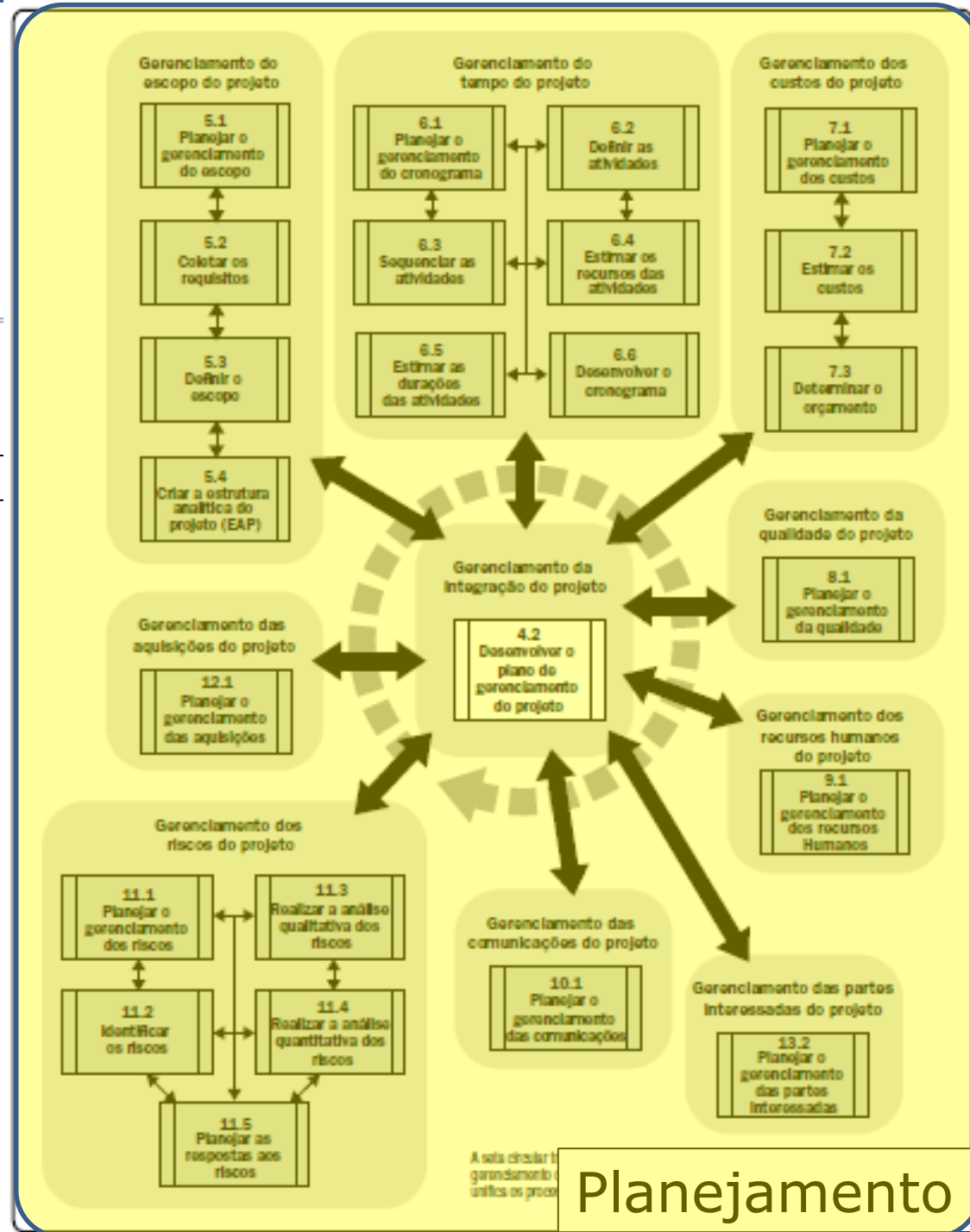
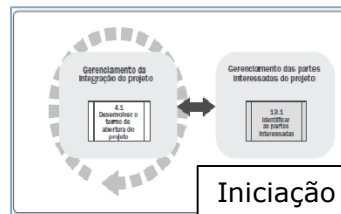
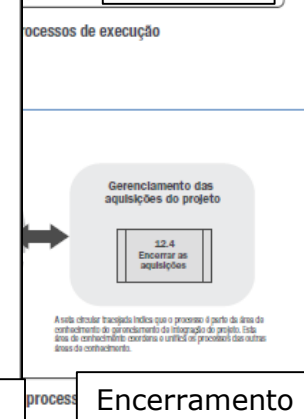
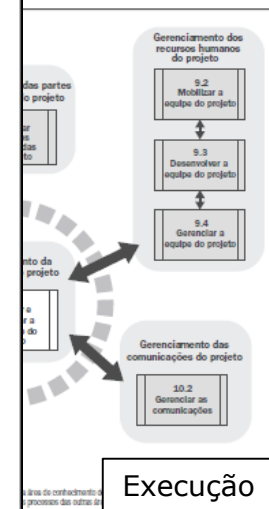
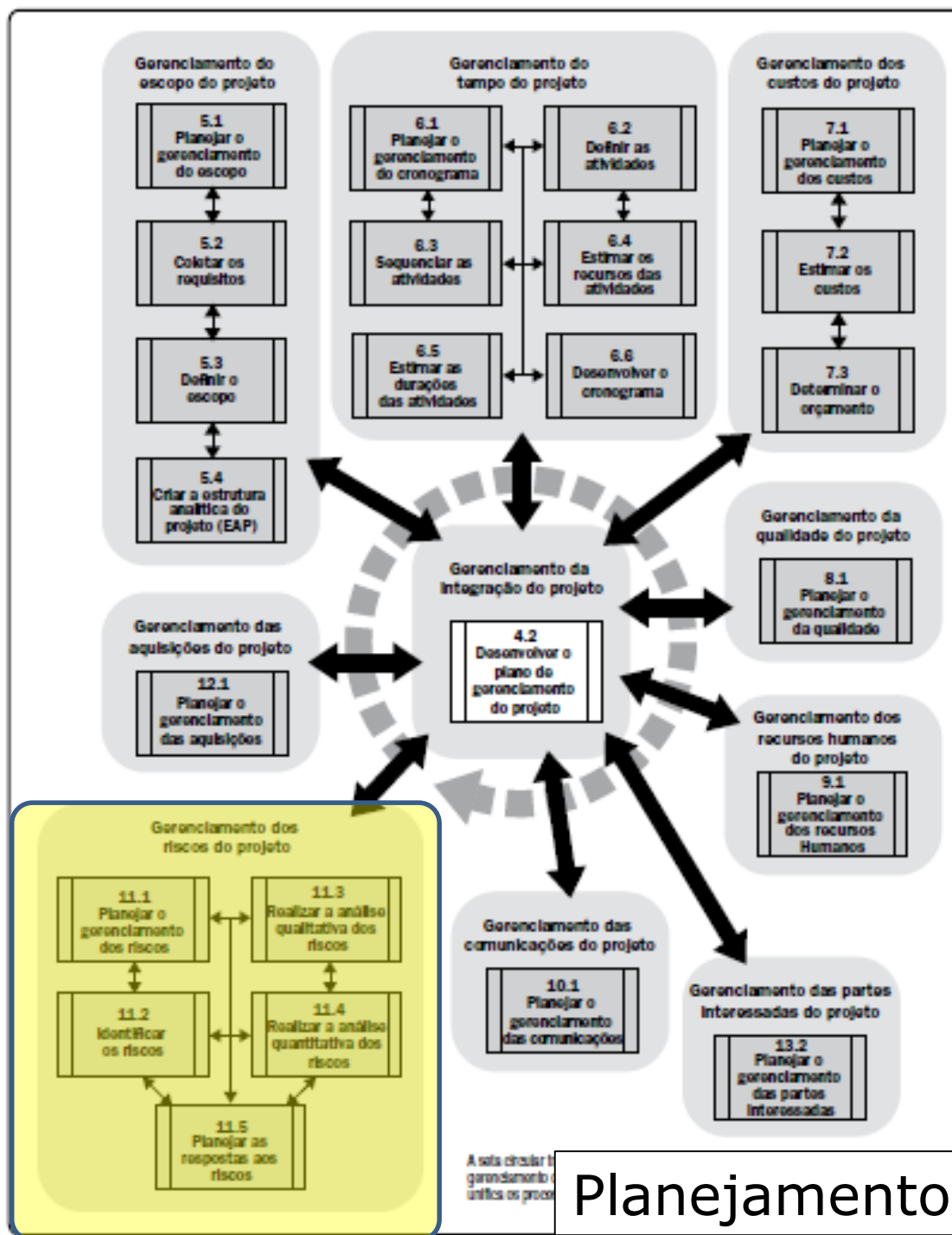
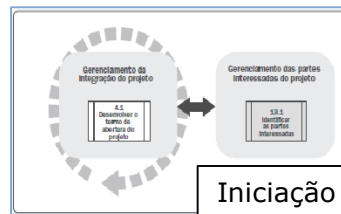


Figura A1-53. Grupo de processos de encerramento





Gerenciamento do
escopo do projeto

Gerenciamento do
tempo do projeto

Gerenciamento dos
custos do projeto

Gerenciamento dos riscos do projeto.

11.1
Planejar o
gerenciamento
dos riscos

11.3
Realizar a análise
qualitativa dos
riscos

11.2
Identificar os
riscos

11.4
Realizar a análise
qualitativa dos
riscos

11.5
Planejar as
repostas aos
riscos

Gerenciamento da
integração do projeto

Gerenciamento das partes
interessadas do projeto

Iniciação

Gerenciamento dos
recursos humanos
do projeto

9.2
Mobilizar a
equipe do projeto

9.3
Desenvolver a
equipe do projeto

9.4
Gerenciar a
equipe do projeto

Gerenciamento das
comunicações do projeto

10.2
Gerenciar as
comunicações

Execução

Processos de execução

Gerenciamento das
aquisições do projeto

12.4
Encerrar as
aquisições

Nota: circular tracejada indica que o processo é parte de área de conhecimento de gerenciamento de integração de projeto. Esta área de conhecimento coordena e verifica as atividades em projetos das outras áreas de conhecimento.

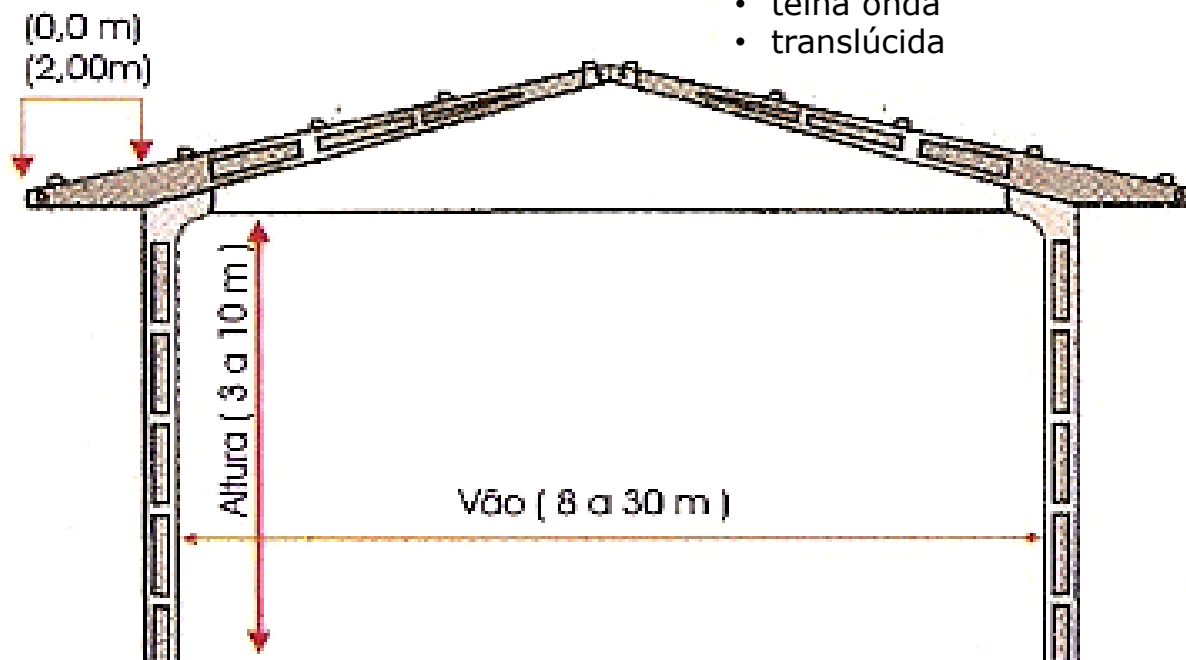
Encerramento

Exemplo: Mapa de Riscos

Projeto: Construção Galpão Simples.

Cobertura

- alumínio
- aço galvanizado
- telha onda
- translúcida

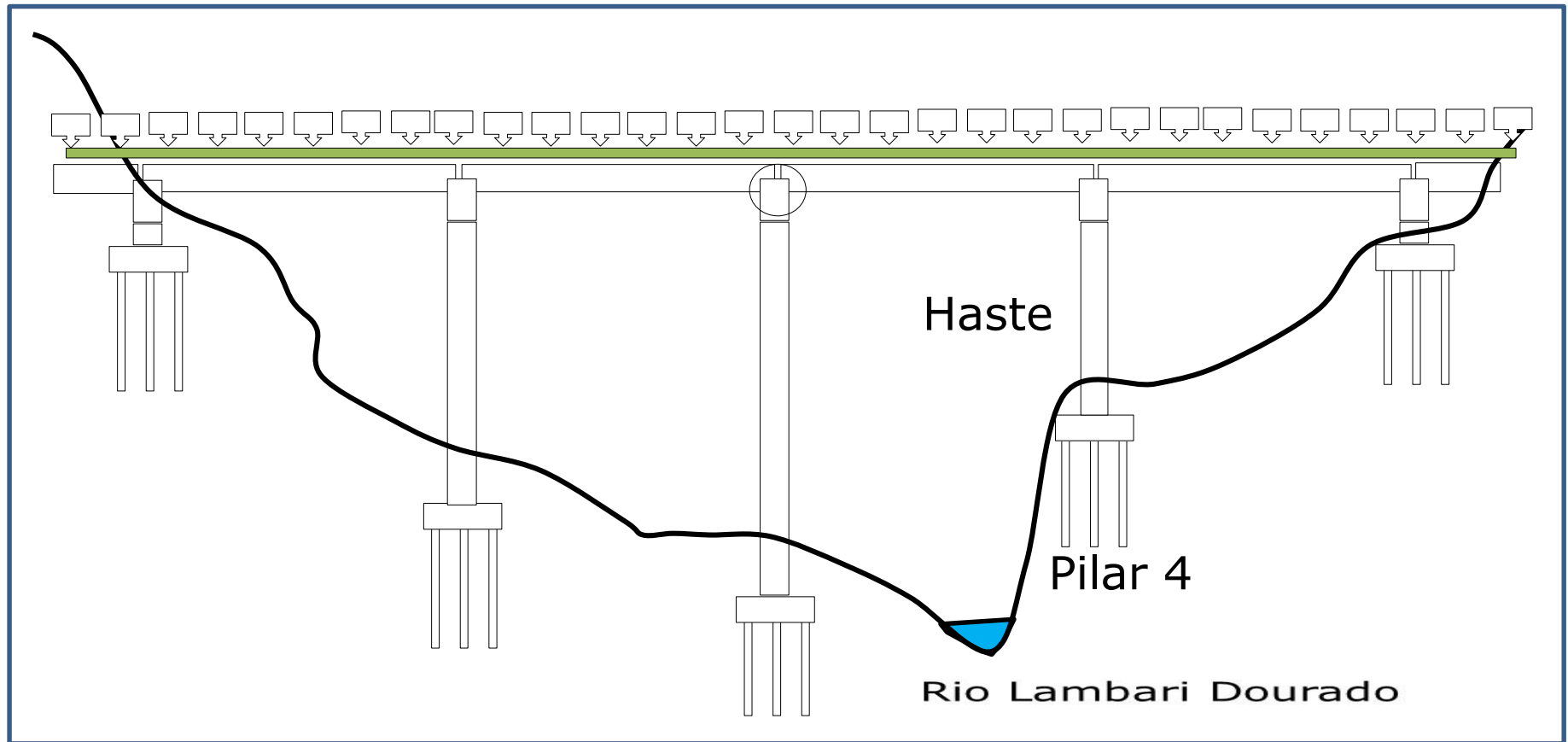


GALPÃO SIMPLES

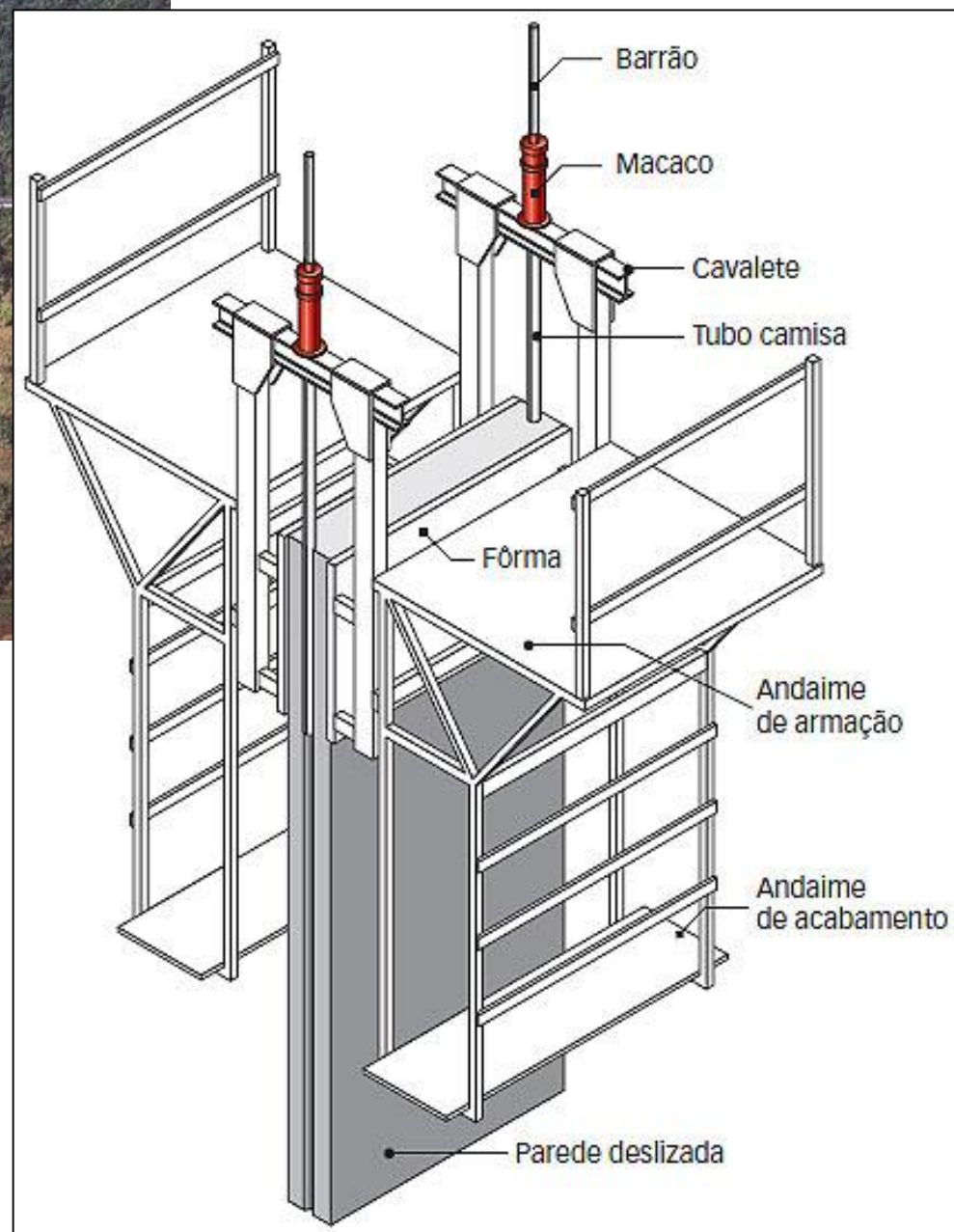
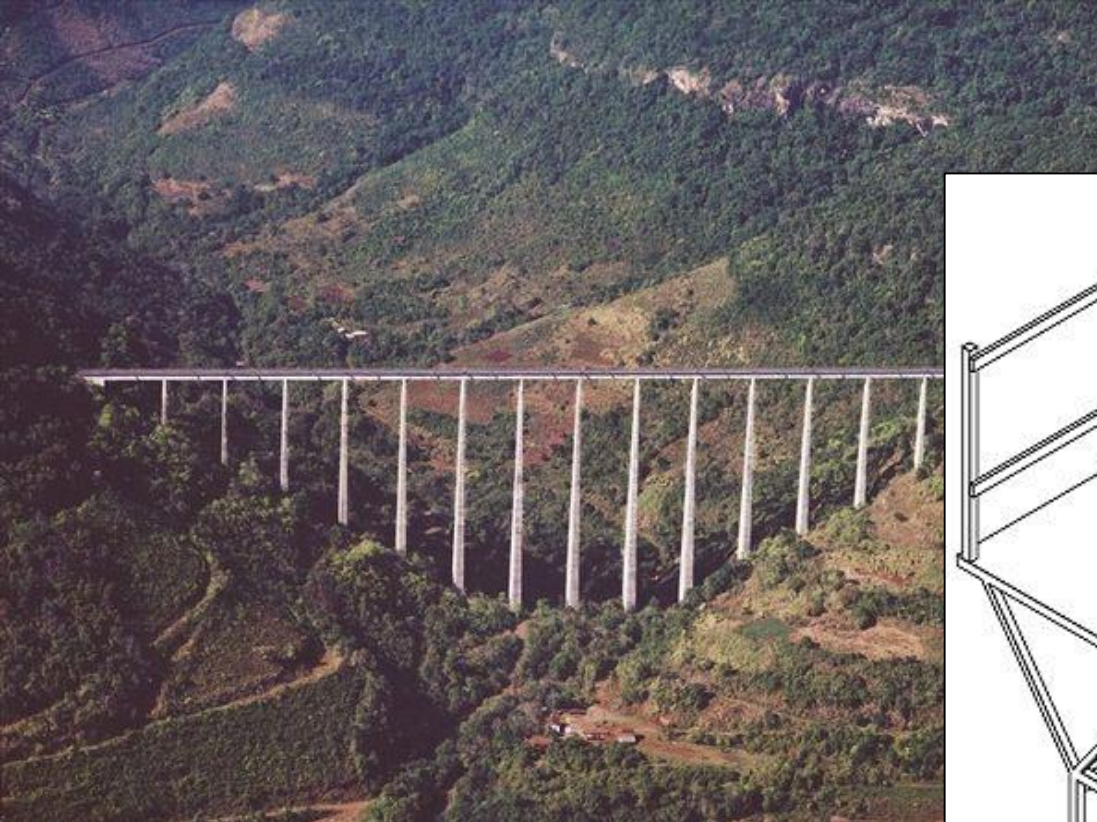
Mapa de Riscos

Projeto: Desenvolvimento e Implantação de um Sistema																				
Mapa de Riscos: Elaboração do Protótipo																				
EAP / Atividades		Riscos			Respostas															
		Evento	%	Impacto	Aceitar	Reduzir	Transferir	Plano												
1	Sistema atual	Matriz de Intensidade <table><tr><td></td><td>Baixo</td><td>Médio</td><td>Alto</td></tr><tr><td>Impacto</td><td>B</td><td>M</td><td>A</td></tr><tr><td>Probabilidade %</td><td>B</td><td>M</td><td>A</td></tr></table>		Baixo	Médio	Alto	Impacto	B	M	A	Probabilidade %	B	M	A			Aceitar Aceitar as consequências Reduzir Reduzir causas, reduzir potenciais ameaças Transferir Minimizar probabilidade, minimizar o impacto, desviar por meio de seguros / sub contratações competentes			
	Baixo		Médio	Alto																
Impacto	B		M	A																
Probabilidade %	B		M	A																
1.1	Processos																			
a	Lev. processos matriz																			
b	Lev. processos filiais																			
c	Avaliação funcionários																			
d	Avaliação instalações																			
2	Sistema novo	Sistema novo																		
a	Desenvolvimento	Desenvolvimento: nihil																		
b	Protótipo	Protótipo inadequado	B	A		X		Revisões												
c	Teste	Protótipo prazo	M	A		X		Diligenciamento												
d	Treinamento	Falência do fornecedor	B	A	X			Diligenciamento												
e	Implantação	Teste: Falta de energia	B	M		X		Gerador												
f	Avaliação novo sistema	Teste: Operador novo	B	B		X		Substituto												

Trabalho T14 Mapa de Riscos





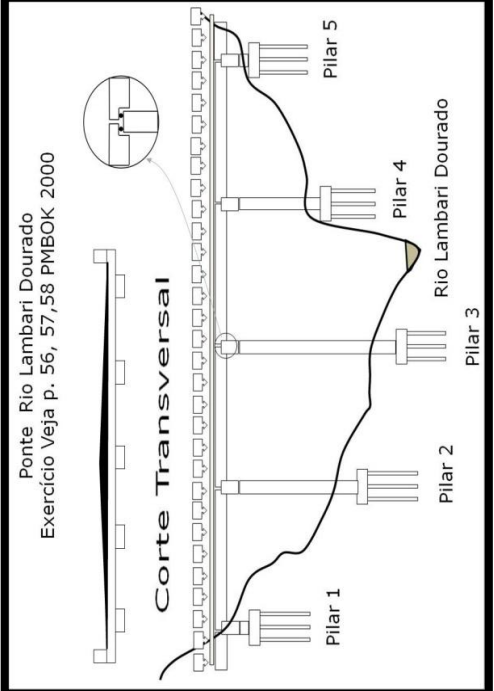


Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		12/08/2016			
T14	Mapa de Riscos: Concretagem da haste do pilar 4 da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado			Conteúdo		
Alunos Ausentes	RA	Nome		Sub-Total		
	RA	Nome		Texto/Visual		
	RA	Nome		Matemática		

Trabalho: Elaborar um Mapa de Riscos para concretagem da haste do pilar 4 da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado.

Projeto: Desenvolvimento e Implantação de um Sistema																										
Mapa de Riscos: Elaboração do Protótipo																										
EAP / Atividades		Riscos			Respostas																					
		Evento	%	Impacto	Aceitar	Reduzir	Transferir	Plano																		
1	Sistema atual	Matriz de Intensidade <table><tr><td></td><td>Baixo</td><td>Médio</td><td>Alto</td></tr><tr><td>Impacto</td><td>B</td><td>M</td><td>A</td></tr><tr><td>Probabilidade %</td><td>B</td><td>M</td><td>A</td></tr></table>				Baixo	Médio	Alto	Impacto	B	M	A	Probabilidade %	B	M	A	<table><tr><td>Aceitar</td><td>Aceitar as consequências</td></tr><tr><td>Reduzir</td><td>Reduzir causas, reduzir potenciais ameaças</td></tr><tr><td>Transferir</td><td>Minimizar probabilidade, minimizar o impacto, desviar por meio de seguros / sub contratações competentes</td></tr></table>				Aceitar	Aceitar as consequências	Reduzir	Reduzir causas, reduzir potenciais ameaças	Transferir	Minimizar probabilidade, minimizar o impacto, desviar por meio de seguros / sub contratações competentes
	Baixo				Médio	Alto																				
Impacto	B				M	A																				
Probabilidade %	B				M	A																				
Aceitar	Aceitar as consequências																									
Reduzir	Reduzir causas, reduzir potenciais ameaças																									
Transferir	Minimizar probabilidade, minimizar o impacto, desviar por meio de seguros / sub contratações competentes																									
1.1	Processos																									
a	Lev. processos matriz																									
b	Lev. processos filiais																									
c	Avaliação funcionários																									
d	Avaliação instalações																									
2	Sistema novo	Sistema novo																								
		Desenvolvimento: nihil																								
a	Desenvolvimento	Protótipo inadequado	B	A		X		Revisões																		
b	Protótipo	Protótipo prazo	M	A		X		Diligenciamento																		
c	Teste	Protótipo fornecedor	B	A	X			Diligenciamento																		
d	Treinamento																									
e	Implantação	Teste: Falta de energia	B	M		X		Gerador																		
f	Avaliação novo sistema	Teste: Operador novo	B	B		X		Substituto																		

Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota		Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		12/08/2016				
T14	Mapa de Riscos: Concretagem da haste do pilar 4 da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado			Conteúdo			
Alunos Ausentes		RA		Sub-Total			
		RA		Texto/Visual			
		RA		Matemática			



EAP Ponte sobre o Rio Lambari Dourado		
Código	Descrição	
1	Infra-estrutura	
1.1	Estacas	
1.2	Blocos	
1.3	Hastes	
1.4	Drenos	
2	Estrutura	
2.1	Vigas transversais	
2.2	Vigas longitudinais	
2.3	Aparelhos de apoio	
3	Super estrutura	
3.1	Tabuleiro	
3.2	Gaurada corpos	
3.3	Drenos	
3.4	Guias	

Não contemplado no escopo deste projeto: Sinalizações de qualquer natureza

Exemplo

Mapa de Riscos: Desenvolvimento e Implantação de um Sistema						
EAP	Atividade	Descrição	Riscos		Respostas	
			Evento	Probabilidade	Impacto	Aceitar Reduzir Transferir Plano
1		Sistema Atual				
1.1		Processos				
	a	Registrar Processos				
	b	Avaliar os funcionarios				
2		Sistema Novo				
	a	Desenvolver				
	b	Receber Protótipo	Inadequado	B	A	X Revisões
			Prazo	M	A	X Diligenciamento
			Falência fornecedor	B	A	X Diligenciamento
	c	Treinar				
	d	Implantar				
			Falta de energia	B	M	X Gerador
	e	Testar	Operador novo	B	B	X Substituto
	f	Avaliar				

Legendas

Aceitar	Aceitar as consequências
Reduzir	Reduzir causas, reduzir potenciais ameaças
Transferir	Minimizar probabilidade, minimizar o impacto, desviar por meio de seguros / sub contratações competentes

Matriz de Intensidade			
Impacto		Baixo	Médio
		B	M
		B	M

Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		12/08/2016			
T14	Mapa de Riscos: Concretagem da haste do pilar 4 da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado			Conteúdo		
Alunos Ausentes	RA	Nome		Sub-Total		
	RA	Nome		Texto/Visual		
	RA	Nome		Matemática		

Trabalho: Elaborar um Mapa de Riscos para concretagem da haste do pilar 4 da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado.

Mapa de Riscos									
Projeto:									
ESCOPO EAP ATIVIDADE			Respostas						
EAP	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	Evento	Análise		Respostas			
				Probabilidade	Impacto	Aceitar	Reduzir	Transferir	Plano

Autorizado pelo grupo de trabalho Paloma da classe 6AEP No. ano 2011. Cruz, Bittencourt, Souza e Souza

PMBOK 5ª Edição 2012

Gerenciamento das Aquisições do Projeto.

Área de Conhecimento: Aquisições

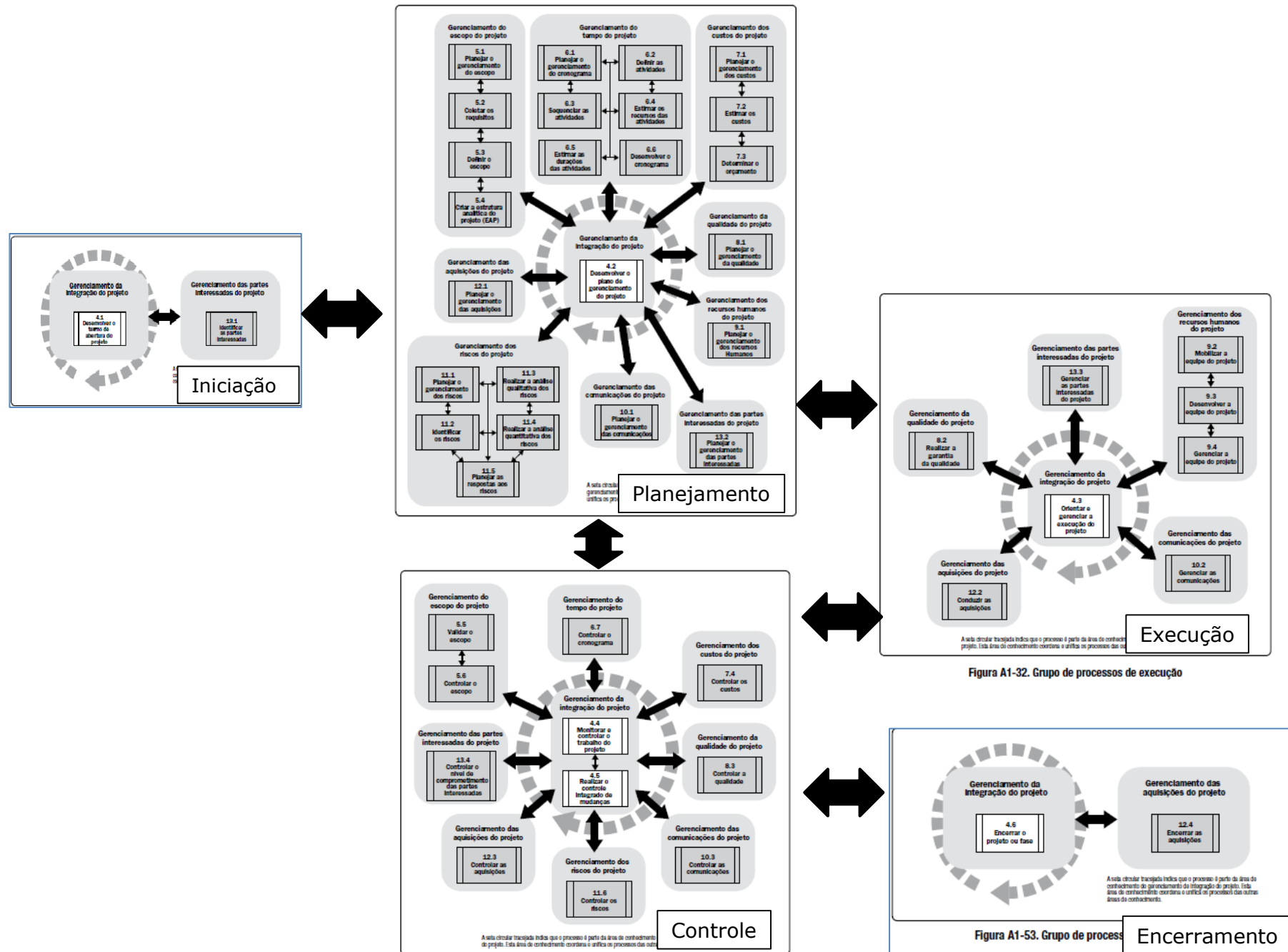
Ferramenta: Histograma de Materiais

Bibliografia

PMBOK, 5ª ed., 2012.

Project Management Body of Knowledge.

PMI. **Um guia de conhecimentos em gerenciamento de projetos.** P.A. U.S.A.: PMI, 5ª ed., 2012.



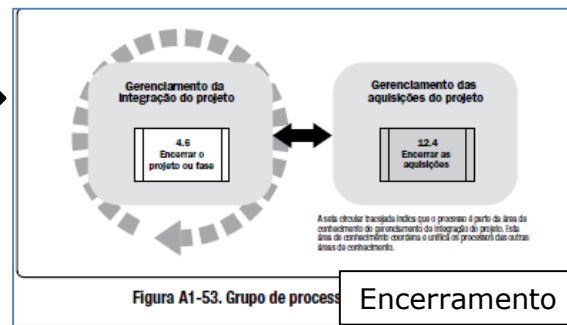
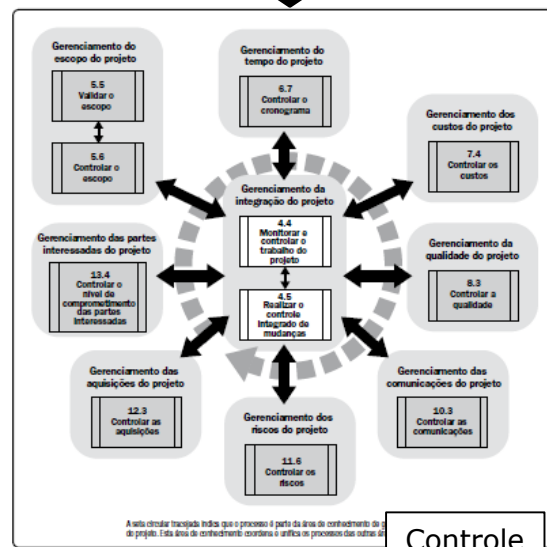
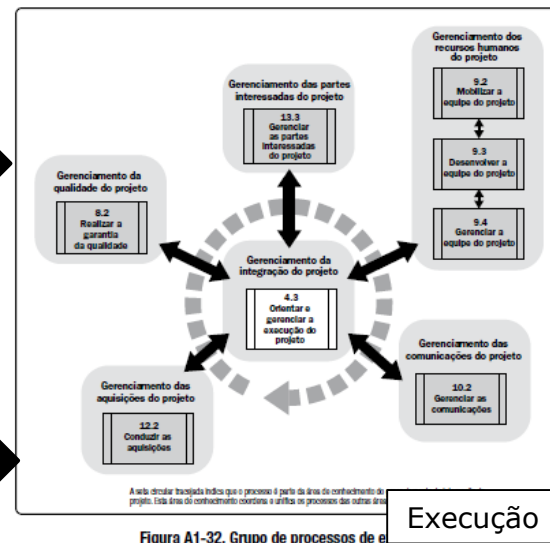
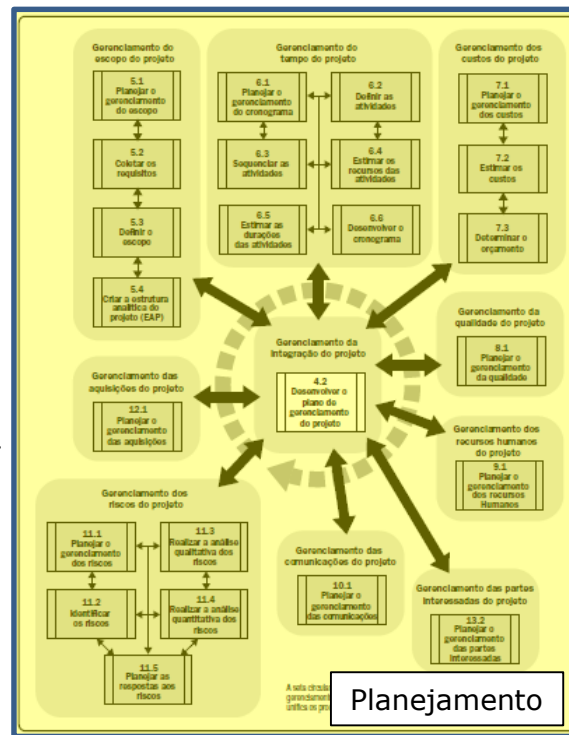
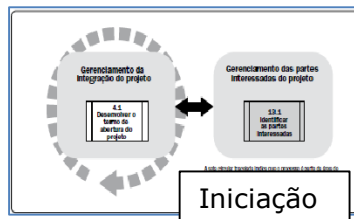
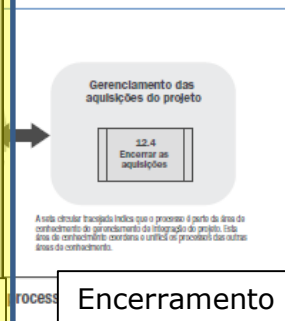
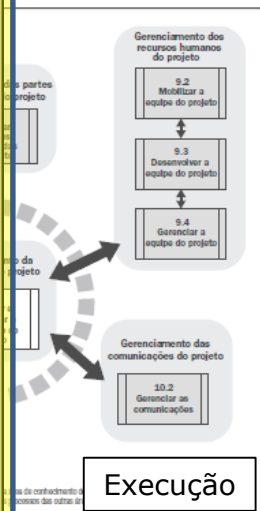
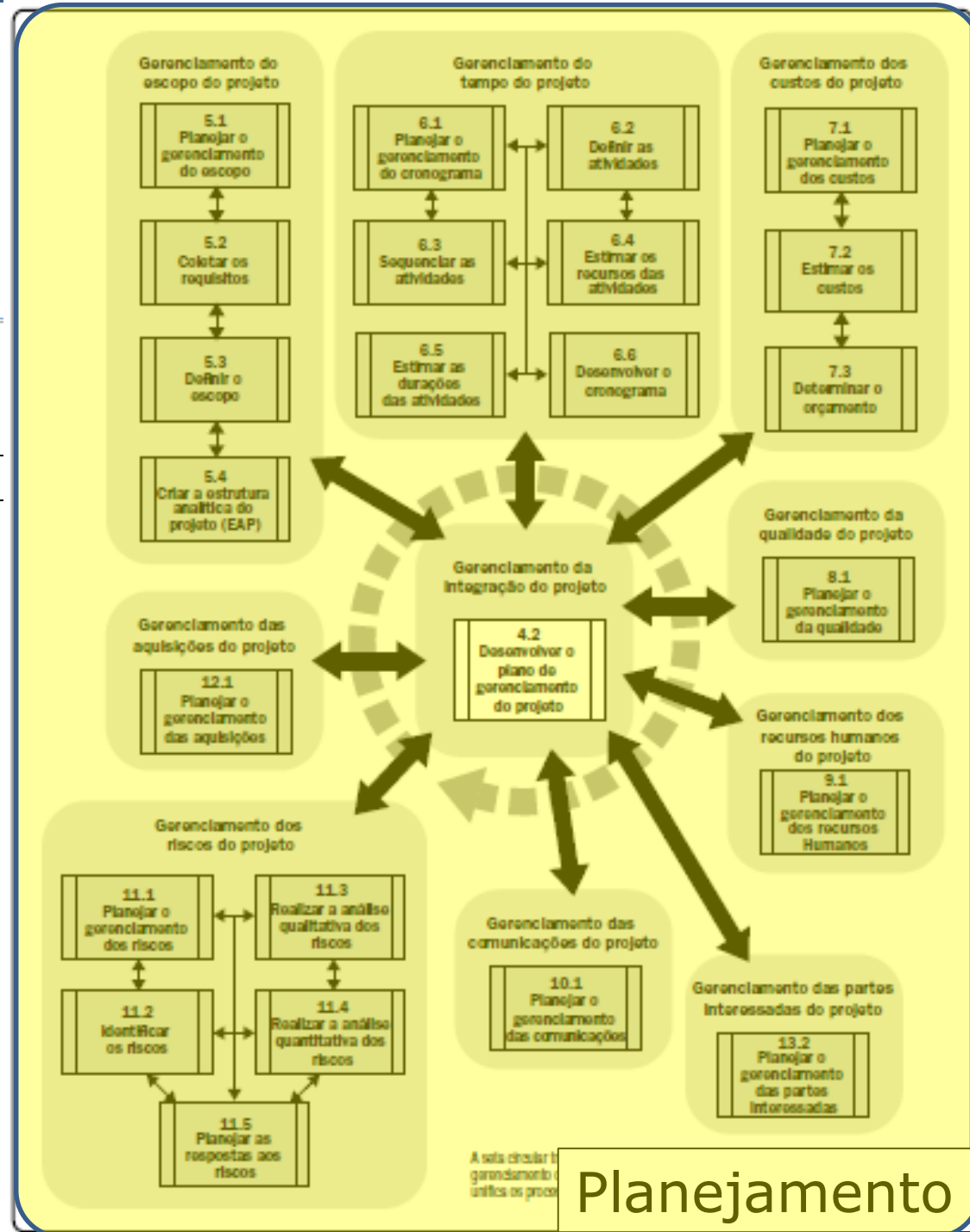
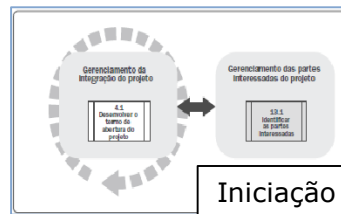
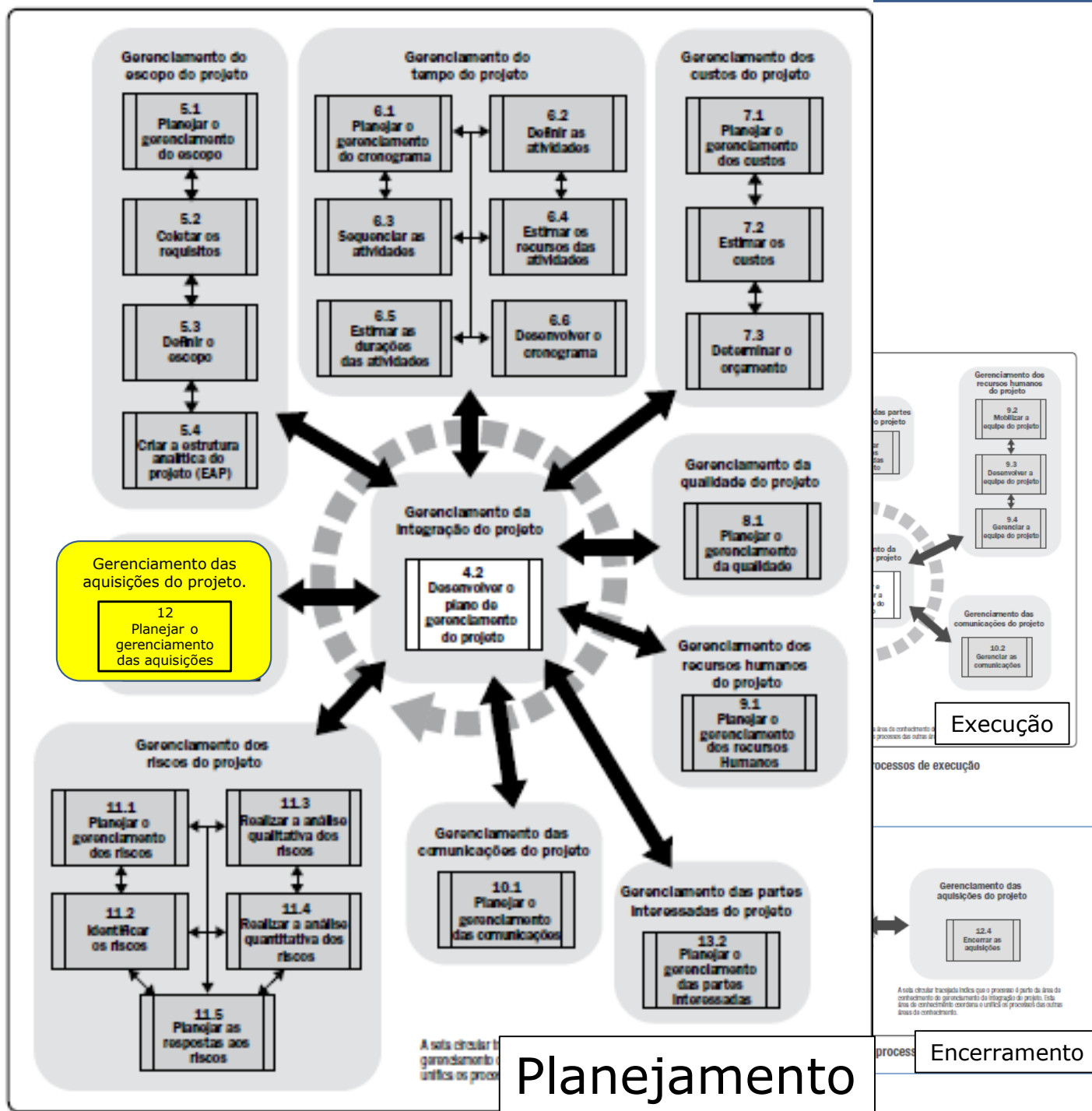
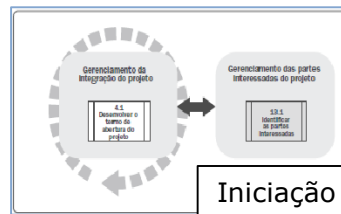


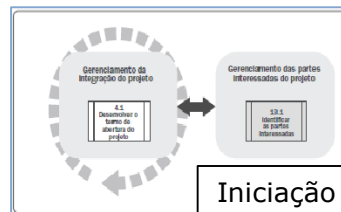
Figura A1-41. Grupo de processos de monitoramento e controle

Figura A1-32. Grupo de processos de execução

Figura A1-53. Grupo de processos de encerramento



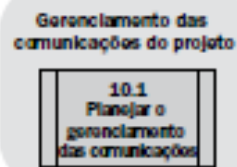
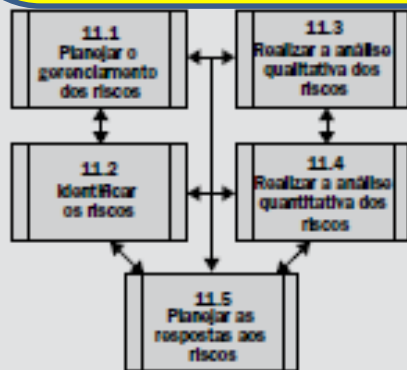




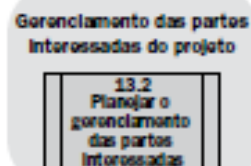
Iniciação

Gerenciamento das aquisições do projeto.

12 Planejar o gerenciamento das aquisições.

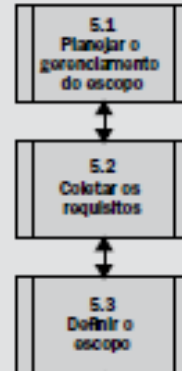


A seta circular indica o processo de gerenciamento das comunicações do projeto.

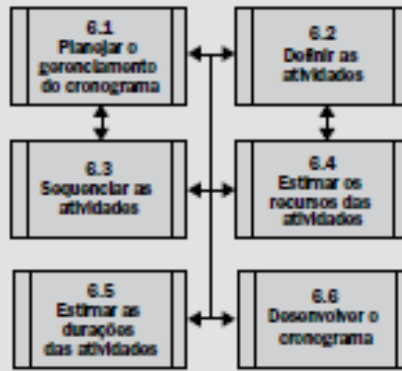


Planejamento

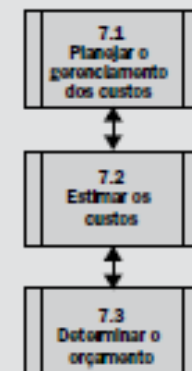
Gerenciamento do escopo do projeto



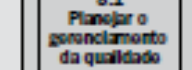
Gerenciamento do tempo do projeto



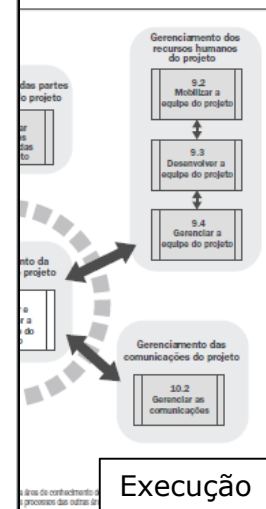
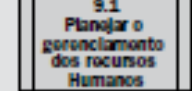
Gerenciamento dos custos do projeto



Gerenciamento da qualidade do projeto

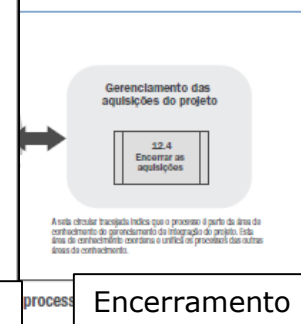


Gerenciamento dos recursos humanos do projeto



Execução

processos de execução



Encerramento

Capítulo 12 PMBOK 4ª Edição

Gerenciamento das Aquisições do Projeto.

Área de Conhecimento: Aquisições

Ferramenta: Histograma de Materiais

Custo Unitário

Custo Unitário			
1.4.2 Pilar 4 Colocação de Armadura			
Mão de Obra			
	Coeficiente	V. Insumo	Valor
Armador	30,0	25,00	750,00
Soldador	6,0	10,00	60,00
Sub Total			810,00
Materiais			
Eletrodo	5,0	15,00	75,00
Aço	1,005	5000,00	5.025,00
Sub Total			5.100,00
Equipqmentos			
Grua	0,1	2000,00	280,00
Sub Total			280,00
Serviços			
Dobrar	5,0	10,00	50,00
Sub Total			50,00
Total			6.240,00

Planejamento de Aquisição

Cronograma da Construção da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado

[illegible]

Quantidade Mensal de Serviços da Construção da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado

	EAP / Atividades		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12
1.4	Pilares													
1.4.2	Pilar 2													
	Colocação de Armadura	Ton		50	100	50	50							
1.4.3	Pilar 3													
	Colocação de Armadura	Ton				50	50	100						

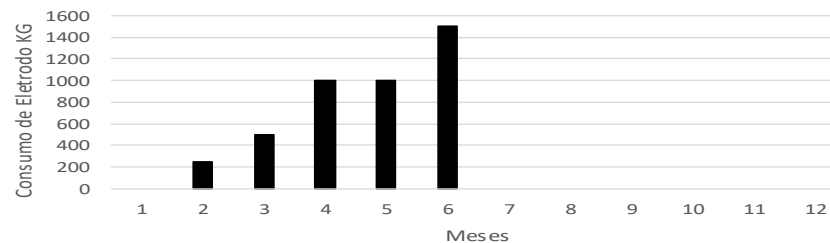
Custo Unitario

1.4.2 Pilar 4 Colocação de Armadura				1.4.2 Pilar 4 Colocação de Armadura			
Mão de Obra				Mão de Obra			
	Coeficiente	V. Insumo	Valor		Coeficiente	V. Insumo	Valor
Armador	10,0	25,00	250,00	Armador	20,0	25,00	500,00
Soldador	5,0	10,00	50,00	Soldador	10,0	10,00	100,00
Sub Total			300,00	Sub Total			600,00
Materiais				Materiais			
Eletrodo	5,0	15,00	75,00	Eletrodo	15,0	15,00	225,00
Aço	1,005	700,00	703,50	Aço	1,001	700,00	700,70
Sub Total			778,50	Sub Total			925,70
Total			1078,50	Total			1525,70

Necessidade Mensal de Eletrodo

EAP / Atividades			P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12
1.4	Pilares													
1.4.2	Pilar 2													
	Colocação de Armadura	Kg		250,00	500,00	250,00	250,00							
1.4.3	Pilar 3													
	Colocação de Armadura	Kg				750,00	750,00	1500,00						
	Total		0	250	500	1000	1000	1500	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Histograma Mensal de Consumo Planejado de
Eletrôdo na Armadura dos pilares 2 e 3 da Ponte
sobre O Rio Lambari Dourado



Planejamento de Aquisição

Cronograma da Construção da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado

	EAP / Atividades		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12
1.4	Pilares													
1.4.2	Pilar 2													
	Colocação de Armadura													
1.4.3	Pilar 3													
	Colocação de Armadura													

Quantidade Mensal de Serviços da Construção da Ponte sobr e O Rio Lambari Dourado

	EAP / Atividades		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12
1.4	Pilares													
1.4.2	Pilar 2													
	Colocação de Armadura	Ton												
1.4.3	Pilar 3													
	Colocação de Armadura	Ton												

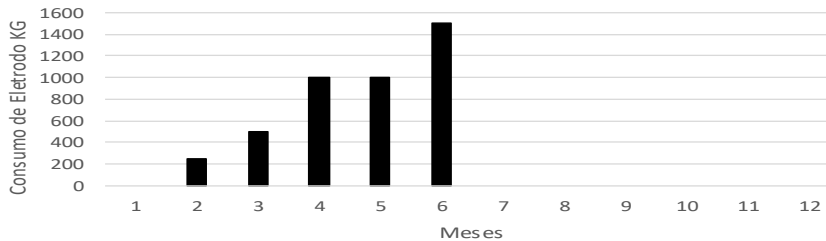
Custo Unitario

1.4.2 Pilar 4 Colocação de Armadura				1.4.2 Pilar 4 Colocação de Armadura			
Mão de Obra				Mão de Obra			
	Coeficiente	V. Insumo	Valor		Coeficien	V. Insumo	Valor
Armador	10,0	25,00	250,00	Armador	20,0	25,00	500,00
Soldador	5,0	10,00	50,00	Soldador	10,0	10,00	100,00
Sub Total			300,00	Sub Total			600,00
Materiais				Materiais			
Eletrodo	5,0	15,00	75,00	Eletrodo	15,0	15,00	225,00
Aço	1,005	700,00	703,50	Aço	1,001	700,00	700,70
Sub Total			778,50	Sub Total			925,70
Total			1078,50	Total			1525,70

Necessidade Mensal de Eletrodo

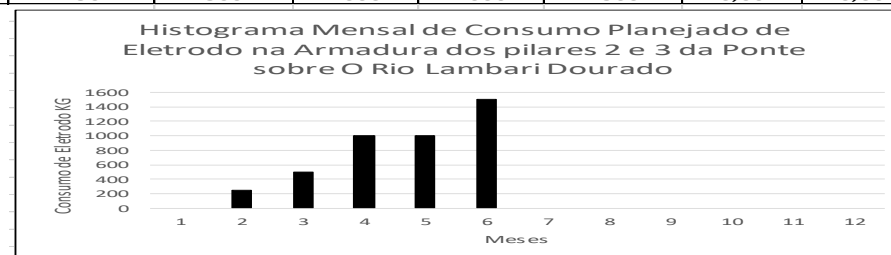
	EAP / Atividades		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12
1.4	Pilares													
1.4.2	Pilar 2													
	Colocação de Armadura	Kg												
1.4.3	Pilar 3													
	Colocação de Armadura	Kg												
Total			0	250	500	1000	1000	1500	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Histograma Mensal de Consumo Planejado de Eletrodo na Armadura dos pilares 2 e 3 da Ponte sobre O Rio Lambari Dourado

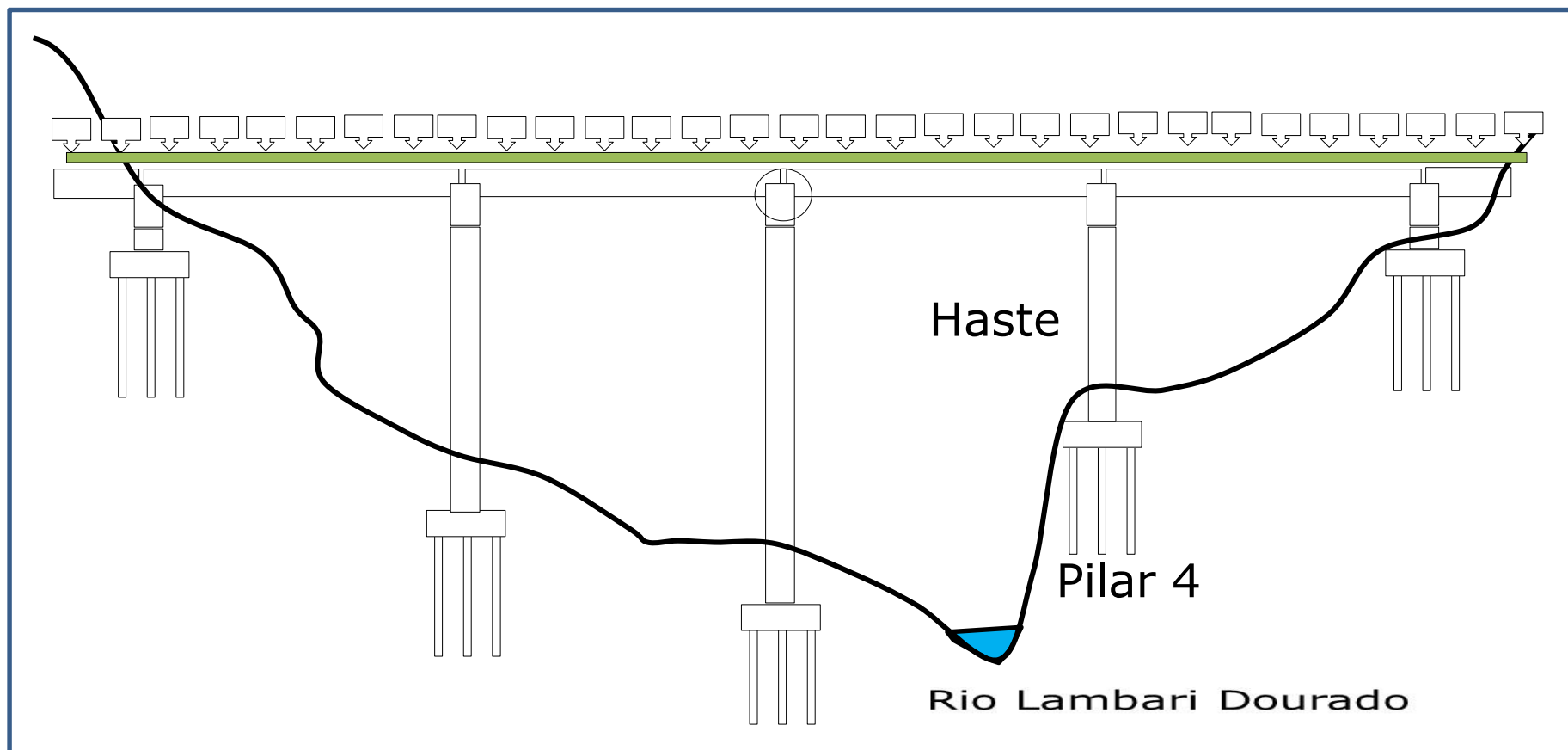


Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		26/08/2016			
T15	Histograma de Consumo de Areia da Concretagem dos Pilares 4 e 5 da Ponte sobre Rio Lambari Dourado			Conteúdo		
Alunos Ausentes	RA	Nome		Sub-Total		
	RA	Nome		Texto/Visual		
	RA	Nome		Matemática		

Trabalho T15 Histograma de Consumo de Areia da Concretagem da hastes dos pilares 4 e 5 da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado.

[illegible]

Trabalho T15 Histograma de Consumo de Areia da Concretagem da hastes dos pilares 4 e 5 da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado.



Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		26/08/2016			
T15	Histograma de Consumo de Areia da Concretagem dos Pilares 4 e 5 da Ponte sobre Rio Lambari Dourado					
Alunos Ausentes	RA			Sub-Total		
	RA			Texto/Visual		
	RA			Matemática		

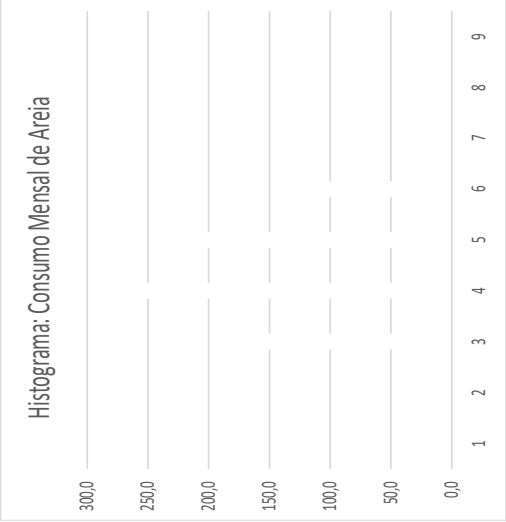
Trabalho: Elaborar o histograma de consumo mensal de areia Atividade Lançamento de concreto dos Pilares 1 e 4.

Construção da Ponte sobre o rio Lambari Dourado: Produção Mensal de Concretragem												
EAP / Atividades		Quantidade M3	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	
...	...											
1.4.1 Pilar 1 Bloco												
b	Lançamento de Concreto	400		50	150	150	50					
...	...											
1.4.4 Pilar 4 Haste												
b	Lançamento de Concreto	600			50	150	200	150	50			

1.4.1 Pilar 1 Bloco Lançamento de Concreto				
Mão de Obra	Coef. Hh/M3	Sal./Hora	Valor	
Supervisor	1,0000	6,00	6,00	
Concreteiro	6,0000	4,00	24,00	
Sub-total			30,00	
Encargos	125%		37,50	
Total Mão de Obra			67,50	
Materiais				
Cimento Kg/M3	300,00	5,00	1.500,00	
Areia M3/M3	0,80	250,00	200,00	
Brita M3 / M3	0,80	100,00	80,00	
Total Materiais			1.780,00	
Equipamentos	Coef. H/M3	Alug./H	Valor	
Bomba	0,05	500,00	25,00	
Total Equipamentos			25,00	
Total Geral			1.872,50	

1.4.4					Pilar 4 Haste Lançamento de Concreto	
Mão de Obra		Coef. Hh/M3	Sal./Hora	Valor		
Supervisor		2,0000	6,00	12,00		
Concreteiro		6,0000	4,00	24,00		
Sub-total				36,00		
Encargos		125%		45,00		
Total Mão de Obra				81,00		
Materiais						
Cimento Kg/M3		350,00	5,00	1.750,00		
Areia M3/M3		0,90	250,00	225,00		
Brita M3 / M3		0,80	100,00	80,00		
Total Materiais				2.055,00		
Equipamentos		Coef. H/M3	Alug./H	Valor		
Bomba		0,066	500,00	33,00		
Total Equipamentos				33,00		
Total Geral				2.169,00		

Construção da Ponte sobre o rio Lambari Dourado: Consumo Mensal de Areia												
EAP / Atividades		Quantidade M3	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	
...	...											
1.4.1 Pilar 1 Bloco												
b	Lançamento de Concreto											
...	...											
1.4.4 Pilar 4 Haste												
b	Lançamento de Concreto											
Total Mensal												



Gabarito

Classe	Disciplina	Grupo	Data	Aluno		Prof.
Identificação	Título do Trabalho			Nota		
T13	GP Aquisições Dimensionamento de Materiais			Conteúdo		
Elaborador Avaliador	RA	RA	Nome	Texto/Visual		
				Padrão		

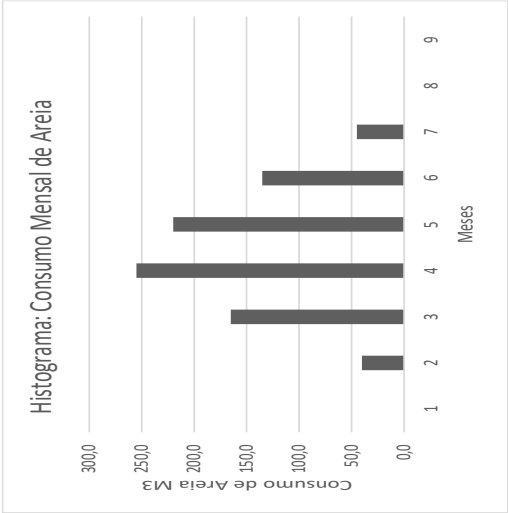
Trabalho: Elaborar o histograma de consumo mensal de areia Atividade Lançamento de concreto dos Pilares 1 e 4.

Construção da Ponte sobre o rio Lambari Dourado: Produção Mensal de Concretragem											
EAP / Atividades		Quantidade M3	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9
...	...										
1.4.1 Pilar 1 Bloco											
b	Lançamento de Concreto	400		50	150	150	50				
...	...										
1.4.4 Pilar 4 Haste											
b	Lançamento de Concreto	600			50	150	200	150	50		

1.4.1 Pilar 1 Bloco Lançamento de Concreto				
Mão de Obra	Coef. Hh/M3	Sal./Hora	Valor	
Supervisor	1,0000	6,00	6,00	
Concreteiro	6,0000	4,00	24,00	
Sub-total			30,00	
Encargos	125%		37,50	
Total Mão de Obra			67,50	
Materiais				
Cimento Kg/M3	300,00	5,00	1.500,00	
Areia M3/M3	0.80	250,00	200,00	
Brita M3 / M3	0.80	100,00	80,00	
Total Materiais			1.780,00	
Equipamentos	Coef. H/M3	Alug./H	Valor	
Bomba	0,05	500,00	25,00	
Total Equipamentos			25,00	
Total Geral			1.872,50	

1.4.4 Pilar 4 Haste Lançamento de Concreto				
Mão de Obra	Coef. Hh/M3	Sal./Hora	Valor	
Supervisor	2,0000	6,00	12,00	
Concreteiro	6,0000	4,00	24,00	
Sub-total			36,00	
Encargos	125%		45,00	
Total Mão de Obra			81,00	
Materiais				
Cimento Kg/M3	350,00	5,00	1.750,00	
Areia M3/M3	0.90	250,00	225,00	
Brita M3 / M3	0.80	100,00	80,00	
Total Materiais			2.055,00	
Equipamentos	Coef. H/M3	Alug./H	Valor	
Bomba	0,066	500,00	33,00	
Total Equipamentos			33,00	
Total Geral			2.169,00	

Construção da Ponte sobre o rio Lambari Dourado: Consumo Mensal de Areia											
EAP / Atividades		Quantidade M3	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9
...	...										
1.4.1 Pilar 1 Bloco											
b	Lançamento de Concreto		40,0	120,0	120,0	40,0					
...	...										
1.4.4 Pilar 4 Haste											
b	Lançamento de Concreto				45,0	135,0	180,0	135,0	45,0		
Total Mensal			40,0	165,0	255,0	220,0	135,0	45,0			

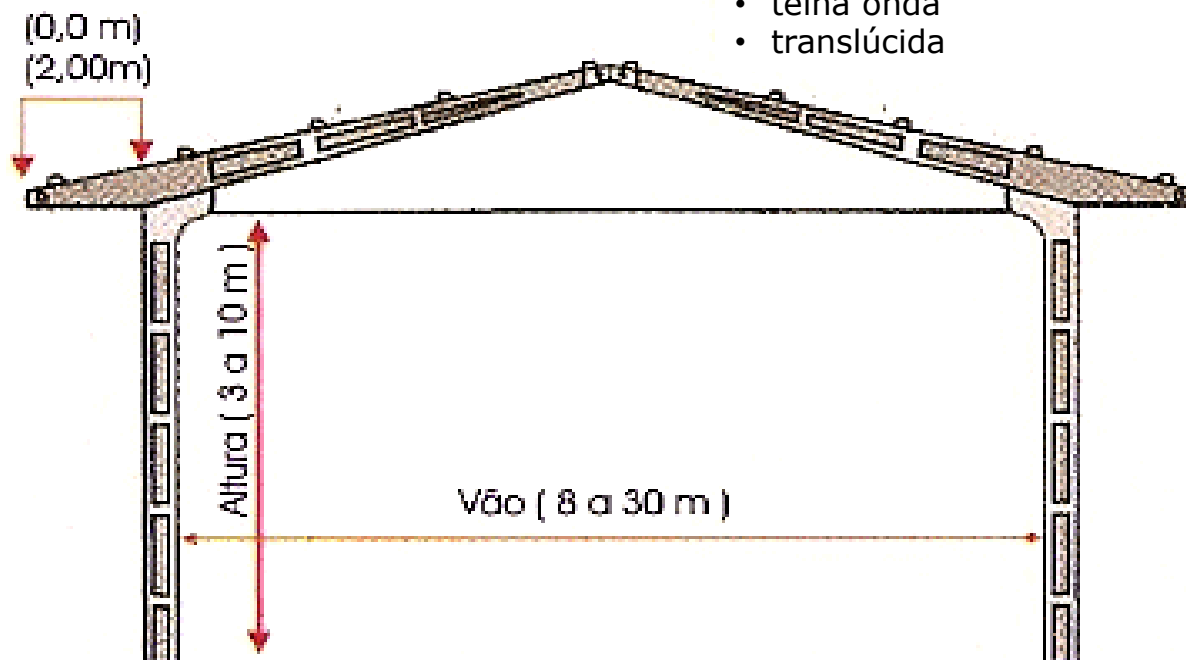


Exemplo: Mapa de Riscos

Projeto: Construção Galpão Simples.

Cobertura

- alumínio
- aço galvanizado
- telha onda
- translúcida



GALPÃO SIMPLES

PMBOK 5ª Edição 2012 Não está previsto

Gerenciamento da Proteção do Meio Ambiente

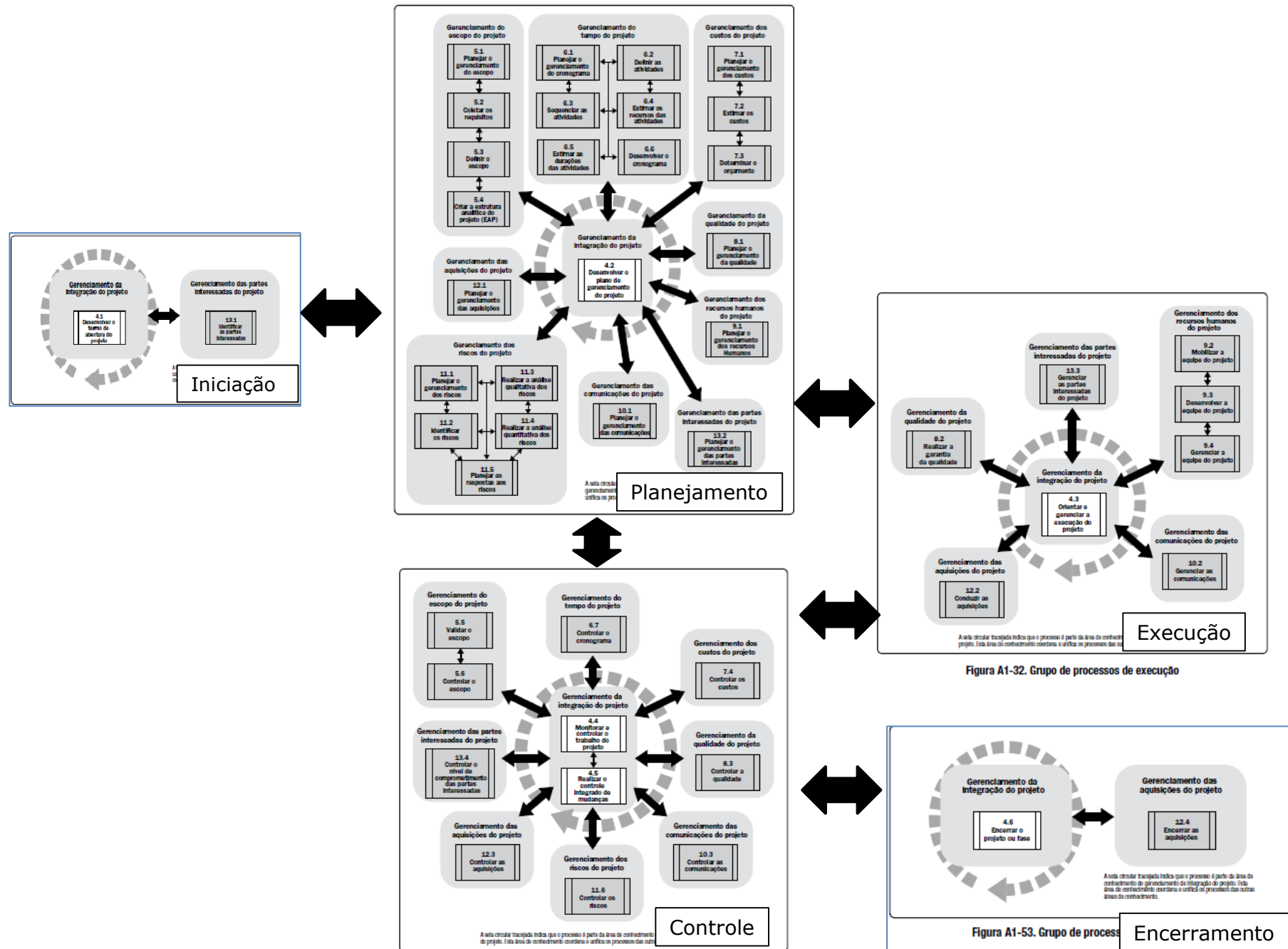
Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ferramenta: Mapa de Identificação de Resíduos Gerados no Projeto

Bibliografia

PMBOK, 5ª ed., 2012. (Não está previsto)
Project Management Body of Knowledge.

PMI. **Um guia de conhecimentos em gerenciamento de projetos.** P.A. U.S.A.: PMI, 5ª ed., 2012.



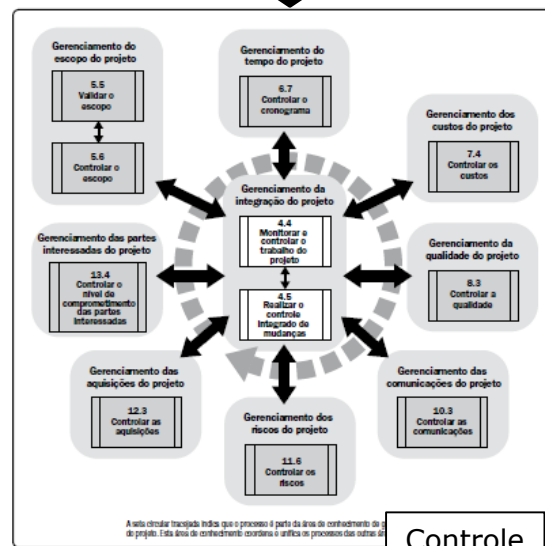
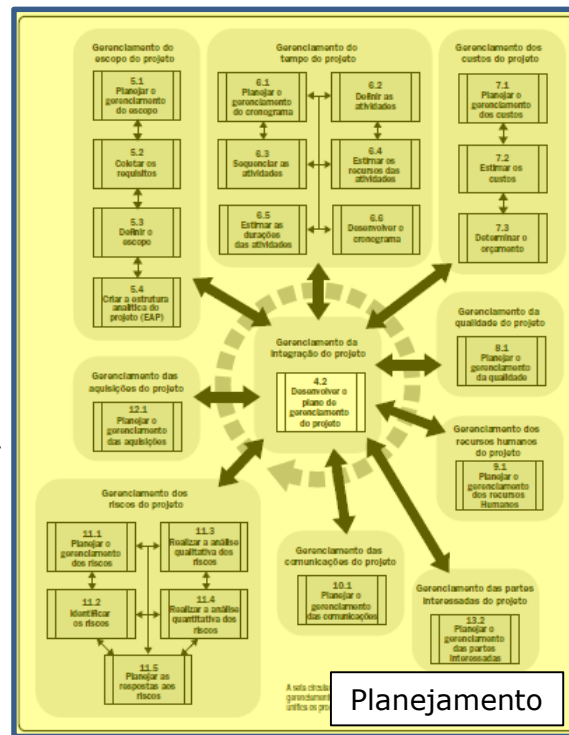
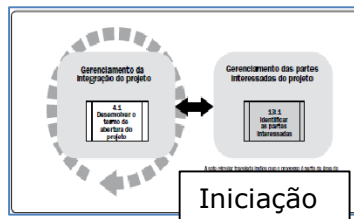


Figura A1-41. Grupo de processos de monitoramento e controle

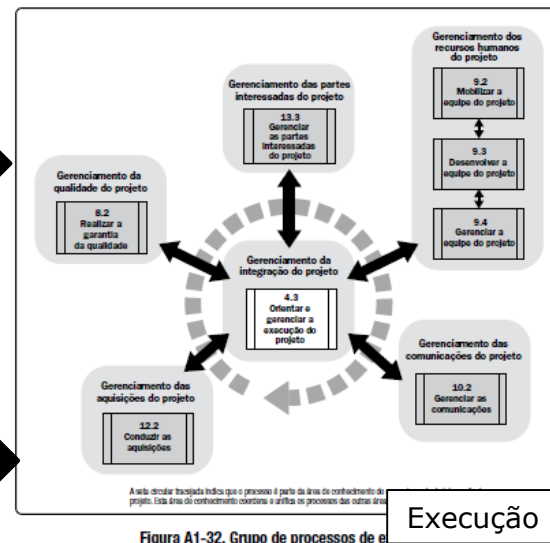


Figura A1-32. Grupo de processos de execução

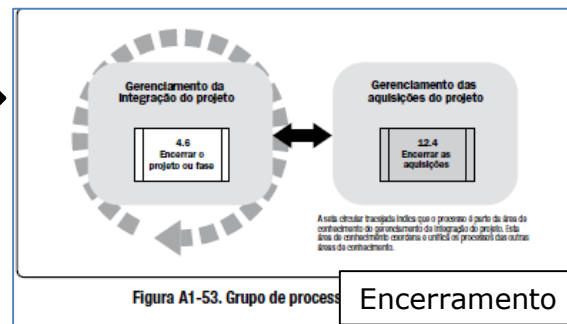
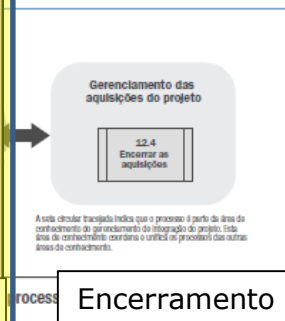
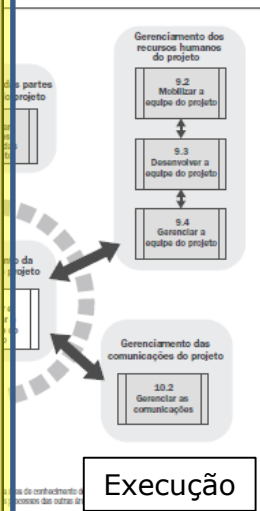
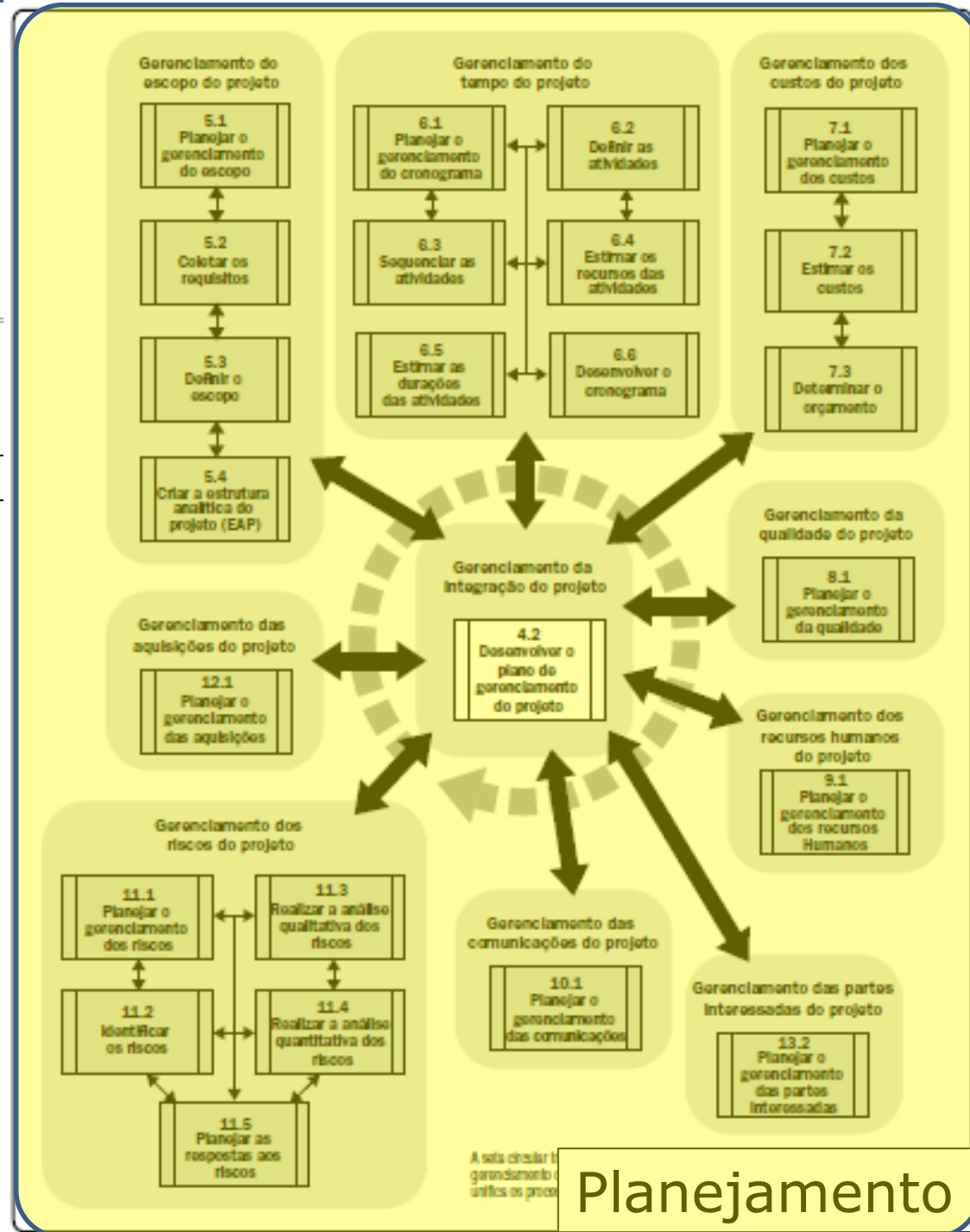
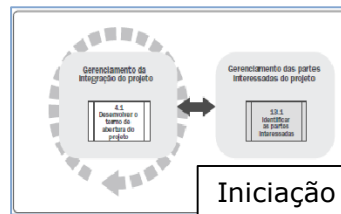
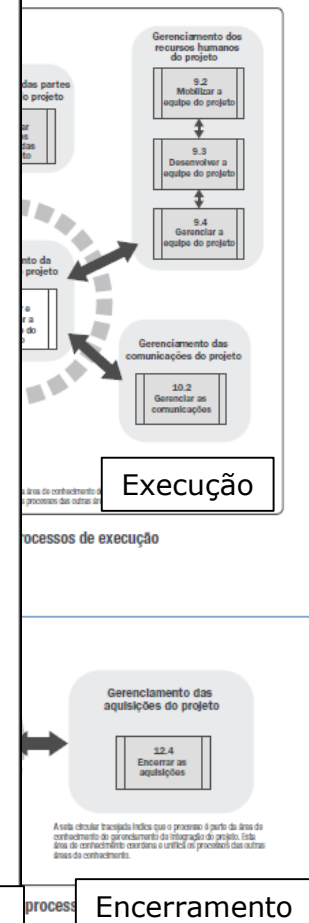
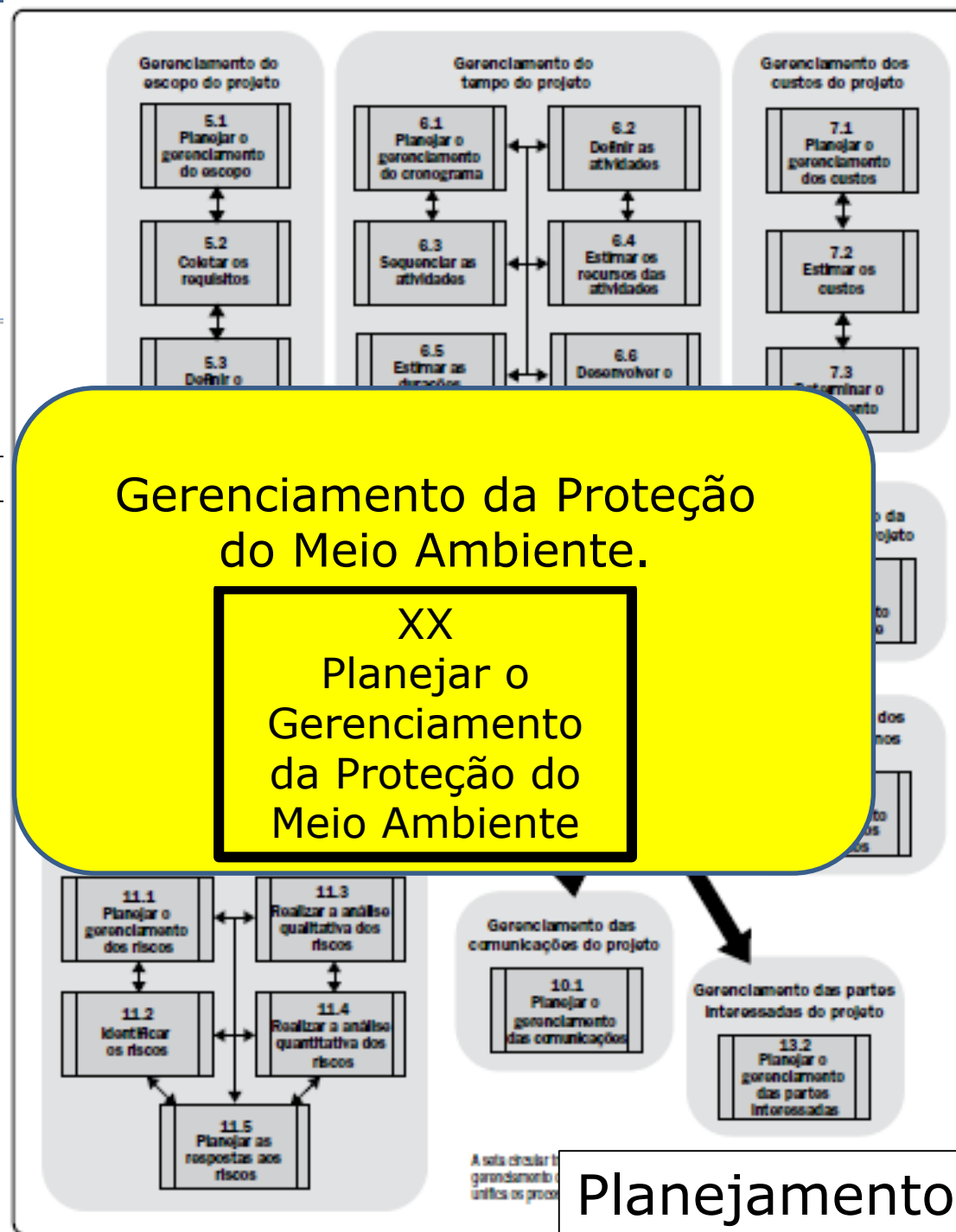
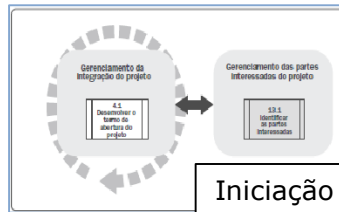


Figura A1-53. Grupo de processos de encerramento





Exemplos

Aplicados nas obras



Os futuros engenheiros confirmam no campo as ações planejadas.



Momento para fotos.



Proteção vegetal e enrocamento no pé de aterro.
Drenagem provisória: canal de contenção e material



Muro de arrimo com terra armada.



Drenagem provisória: reservatório de contenção, filtro de manta e pedras para retenção de finos suspensos

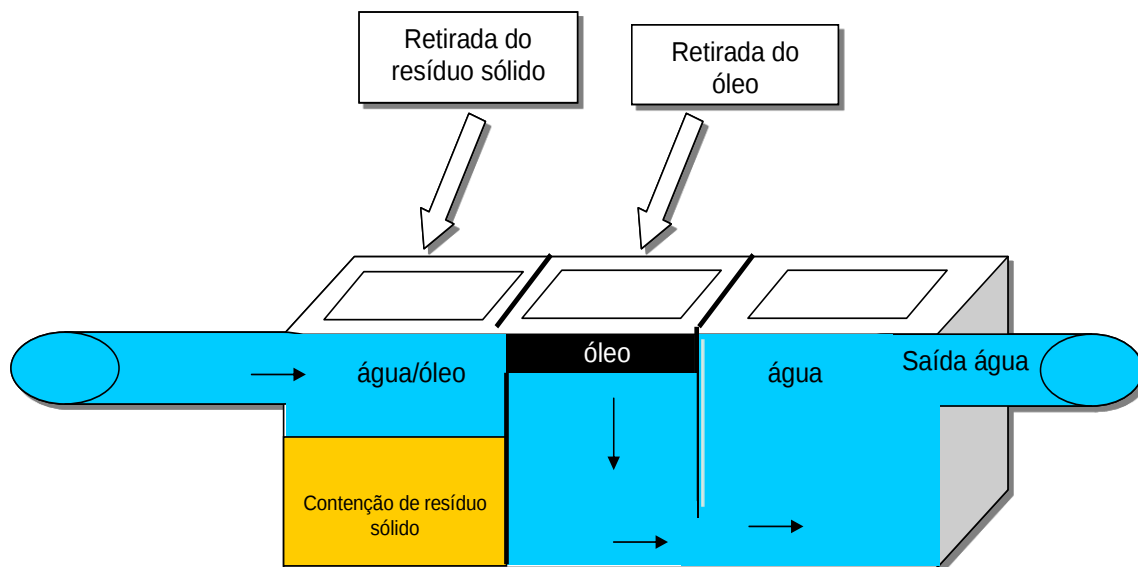


Drenagem provisória: vala de encaminhamento com a crista de jusante protegida

"Cuidados com Resíduos na Obra de Campos Novos"

Otimização da Produção – CUIDADO COM RESÍDUOS

Lavagem dos equipamentos (caixas separadoras água/óleo);



Lavagem e lubrificação de máquinas e veículos de forma adequada com separação de água/óleo

“Cuidados com Resíduos na Obra de Campos Novos”

Otimização da Produção – CUIDADO COM RESÍDUOS

Depósito e Bomba de Combustíveis (bacia de contenção impermeabilizada, canaletas e caixas separadoras de água/óleo).



**LIMPEZA e
ORGANIZAÇÃO**

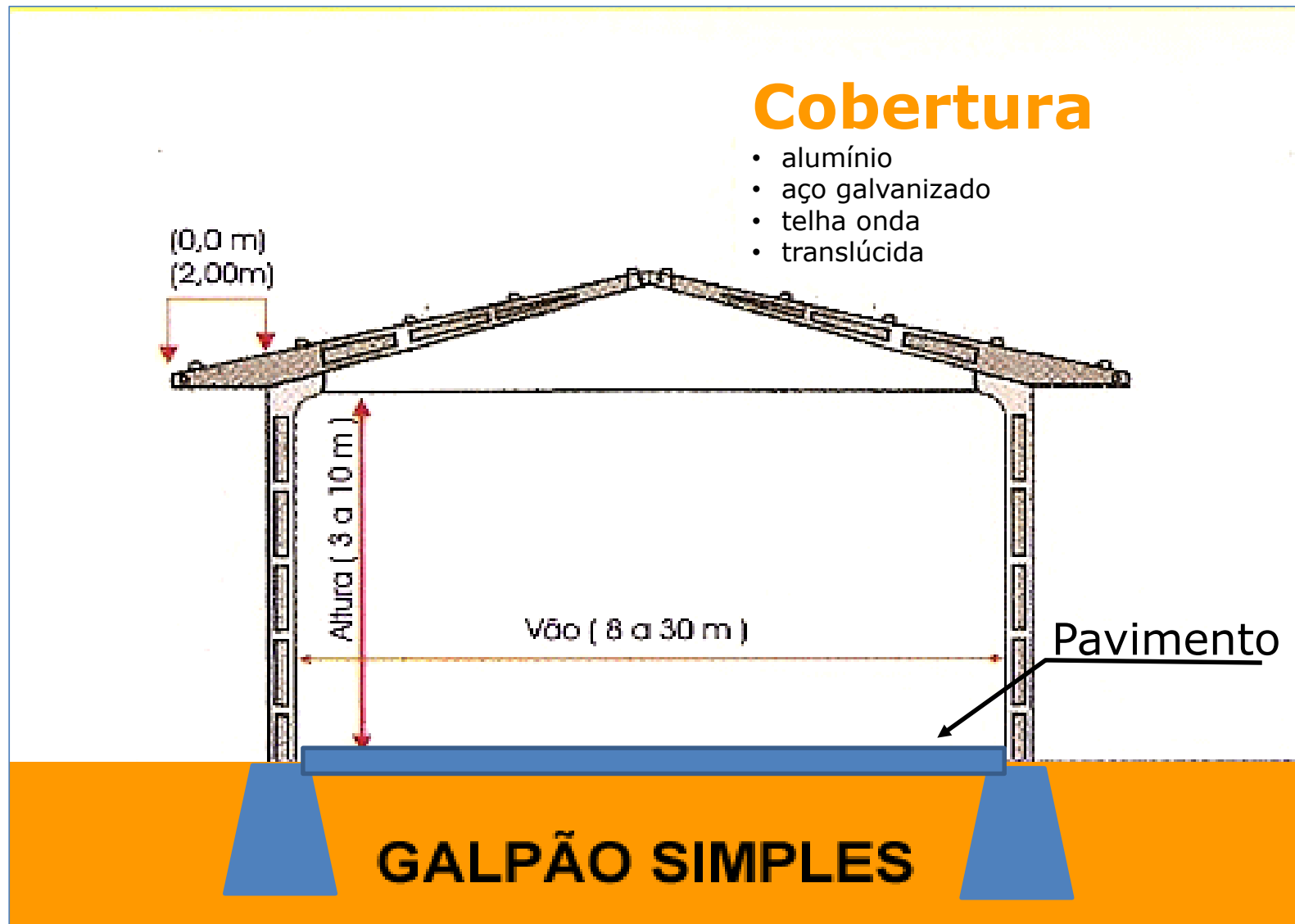
“Cuidados com Resíduos na Obra de Campos Novos” **A AÇÃO QUE FAZ A DIFERENÇA:**



Resgate (Coleta e Soltura)
da Fauna Aquática no Desvio
do Rio Pelotas

Exemplo: Geração de Resíduo

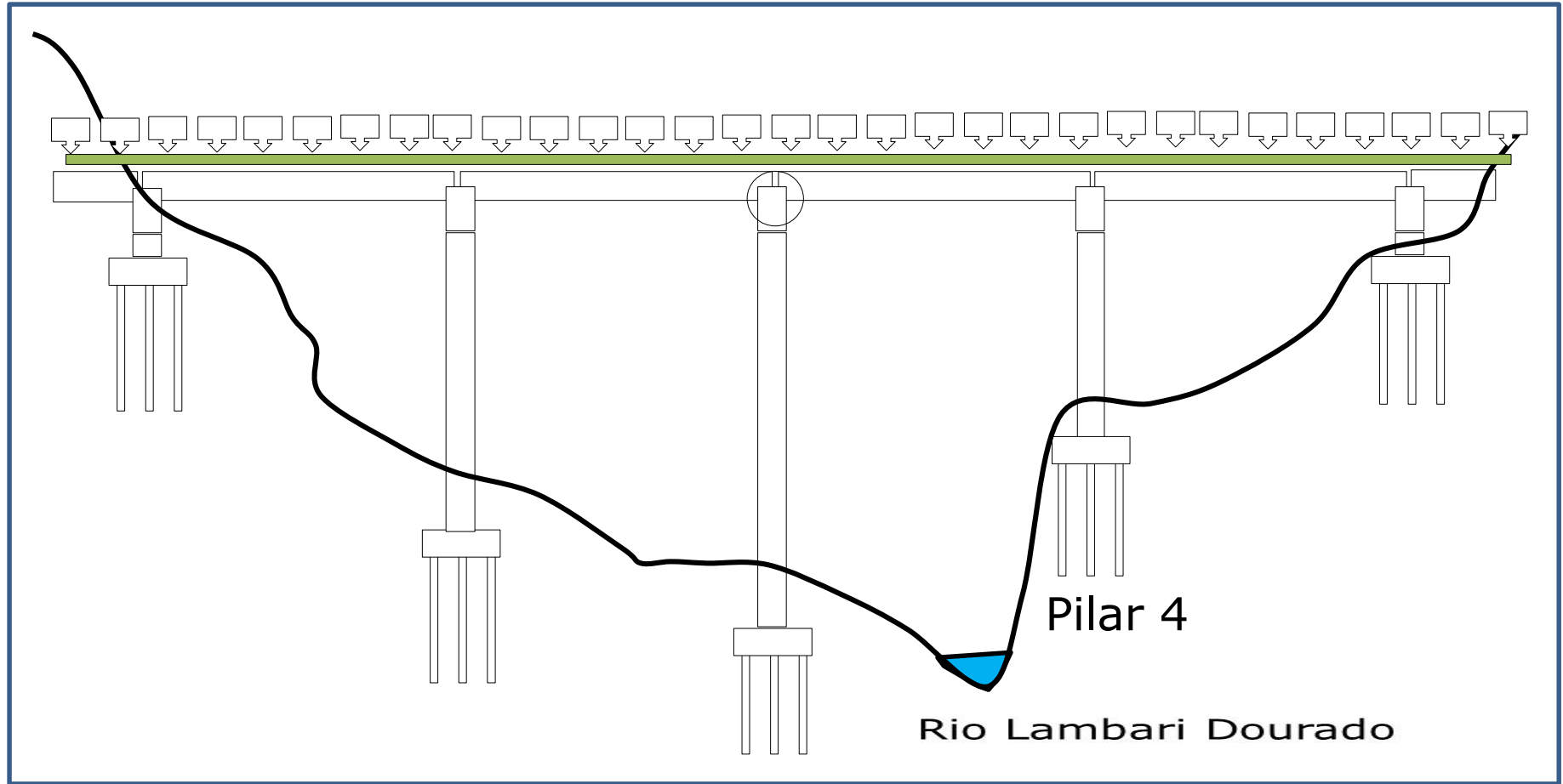
Projeto: Construção do Pavimento de um Galpão Simples.



Mapa de Identificação e Destinação Final de Resíduos Gerados na Construção do Pavimento de um Galpão Simples.

Resíduo			Qtd Estimada (t/ano)	Acondicionamento no Local de Geração	Armazenamento Temporário		Destinação Final	
Classe	Tipo	Local de geração			Local	Responsável	Local	Resp. Envio
	Sucata metálica	Galpão	0,5	Caçamba Metálica	Pátio de Resíduos	Marcelo	Venda	José
	Sobra de concreto na betoneira	Galpão	5	Retenção em poços de decantação nas áreas de lavagem da betoneira.	Poços de decantação	Marcelo	Remoção e reaproveitamento de finos e água	José
	Restos de alimentos	Refeitório provisório do Galpã	0,5	Lixeira identificada para resíduos orgânicos	Lixeira identificada para resíduos orgânicos	Marcelo	Empresa credenciada contratada para remoção de resíduo orgânico	José
	Terra escavada	Galpão	200	-X-	-X-	-X-	Botafora aprovada pelo órgão local competente	José

Trabalho T16 Mapa de Identificação e Destinação Final de Resíduos Gerados na Construção do Pilar 4 da Ponte Sobre o Rio Lambari Dourado.



Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		26/08/2016			
T16	Mapa de Identificação e Destinação Final de Resíduos Gerados na Construção do Pilar 4 da Ponte Sobre o Rio Lambari Dourado.			Conteúdo		
Alunos Ausentes	RA	Nome		Sub-Total		
	RA	Nome		Texto/Visual		
	RA	Nome		Matemática		

Identificar e dar a destinação final para os resíduos gerados na construção do pilar 4 da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado, identifique a classe dos resíduos pesquisando na Internet

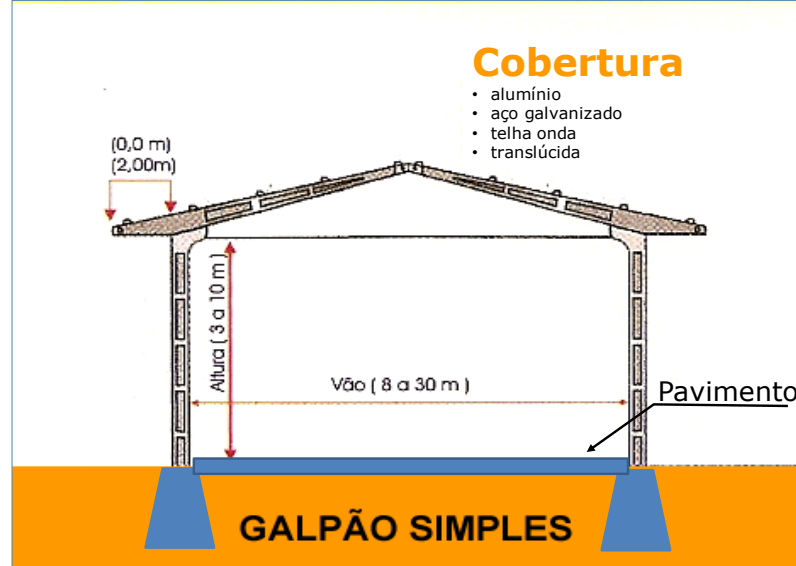
Mapa de Identificação e Destinação Final de Resíduos Gerados na Construção do Pilar 4 da Ponte Sobre o Rio Lambari Dourado.								
Resíduo			Qtd Estimada (t/ano)	Acondicionamento no Local de Geração	Armazenamento Temporário		Destinação Final	
Classe	Tipo	Local de geração			Local	Responsável	Local	Resp. Envio

Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		26/08/2016			
T16	Mapa de Identificação e Destinação Final de Resíduos Gerados na Construção do Pilar 4 da Ponte Sobre o Rio Lambari Dourado.			Conteúdo		
Alunos Ausentes	RA	Nome		Sub-Total		
	RA	Nome		Texto/Visual		
	RA	Nome		Matemática		

Identificar e dar a destinação final para os resíduos gerados na construção do pilar 4 da Ponte sobre o Rio Lambari Dourado. Identifique a classe dos resíduos pesquisando na internet.

Mapa de Identificação e Destinação Final de Resíduos Gerados na Construção do Pilar 4 da Ponte Sobre o Rio Lambari Dourado.								
Resíduo			Qtd Estimada (t/ano)	Acondicionamento no Local de Geração	Armazenamento Temporário		Destinação Final	
Classe	Tipo	Local de geração			Local	Responsável	Local	Resp. Envio

Pesquise
na
Internet a
classe dos
resíduos
para
elaboração
do T16



Mapa de Identificação e Destinação Final de Resíduos Gerados na Construção do Pavimento de um Galpão Simples.

Resíduo			Qtd Estimada (t/ano)	Acondicionamento no Local de Geração	Armazenamento Temporário		Destinação Final	
Classe	Tipo	Local de geração			Local	Responsável	Local	Resp. Envio
	Sucata metálica	Galpão	0,5	Caçamba Metálica	Pátio de Resíduos	Marcelo	Venda	José
	Sobra de concreto na betoneira	Galpão	5	Retenção em poços de decantação nas áreas de lavagem da betoneira.	Poços de decantação	Marcelo	Remoção e reaproveitamento de finos e água	José
	Restos de alimentos	Refeitório provisório do Galpão	0,5	Lixeira identificada para resíduos orgânicos	Lixeira identificada para resíduos orgânicos	Marcelo	Empresa credenciada contratada para remoção de resíduo orgânico	José
	Terra escavada	Galpão	200	-X-	-X-	-X-	Botafora aprovada pelo órgão local competente	José

PMBOK 5ª Edição Capítulo 8

Gerenciamento da Qualidade do Projeto.

Área de Conhecimento: Qualidade

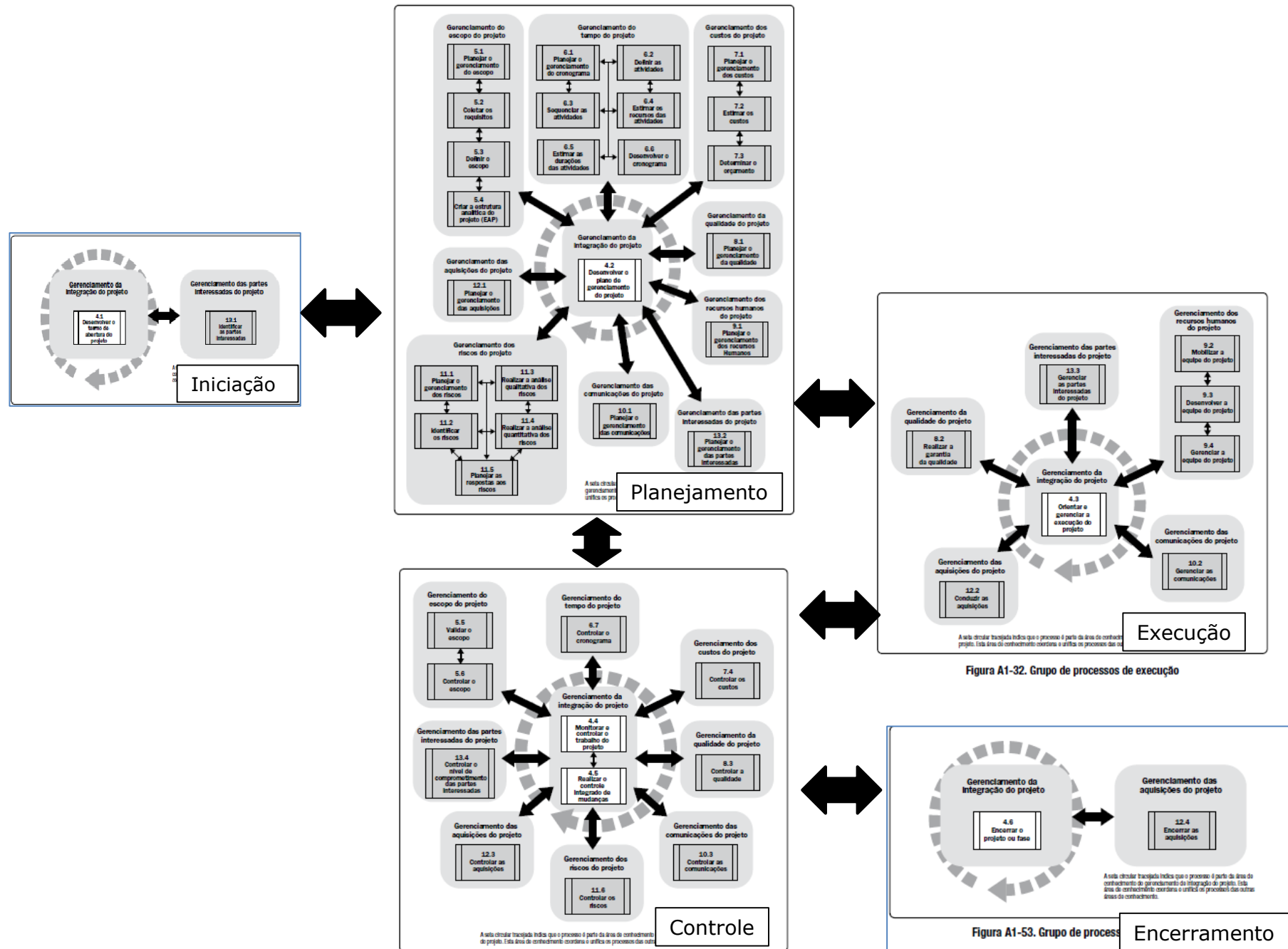
Ferramenta: Lista de Verificação

Bibliografia

PMBOK, 5ª ed., 2012.

Project Management Body of Knowledge.

PMI. **Um guia de conhecimentos em gerenciamento de projetos.** P.A. U.S.A.: PMI, 5ª ed., 2012.



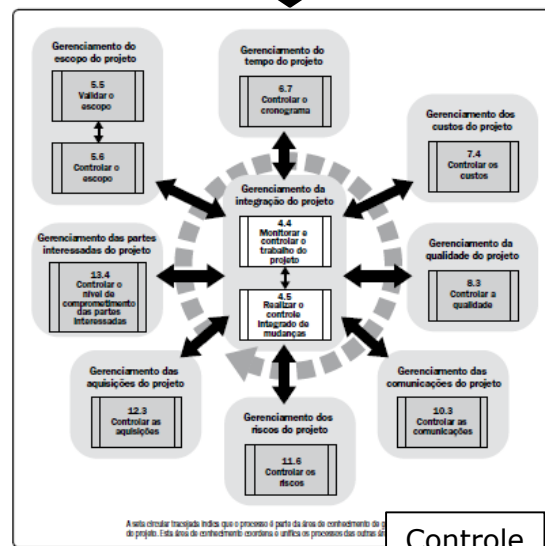
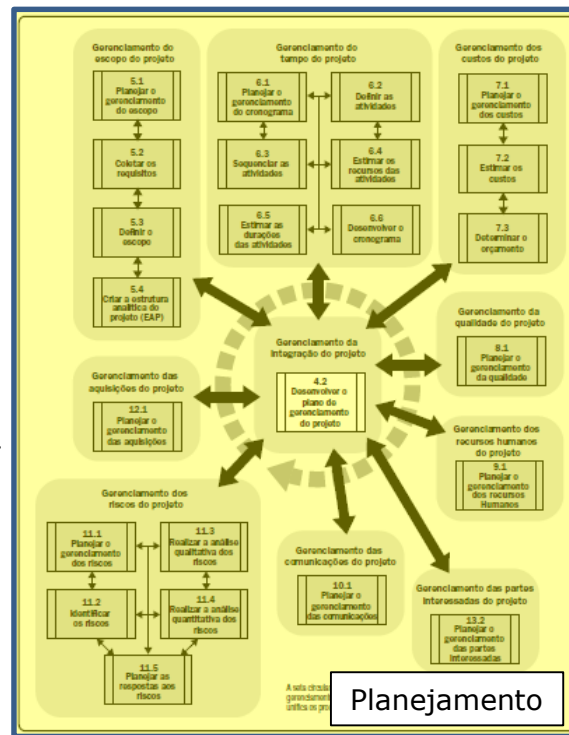
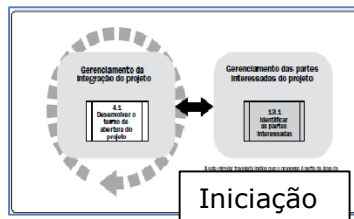


Figura A1-41. Grupo de processos de monitoramento e controle

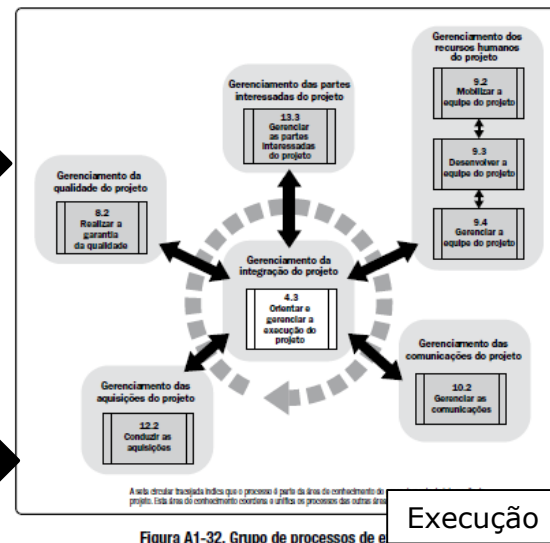


Figura A1-32. Grupo de processos de execução

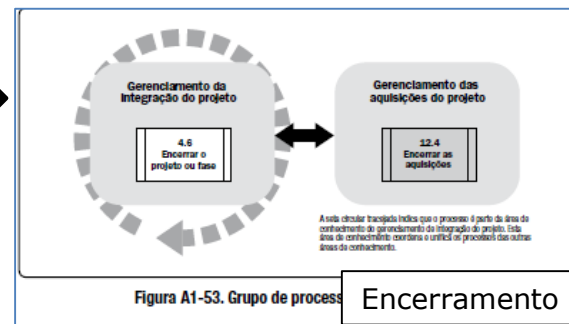
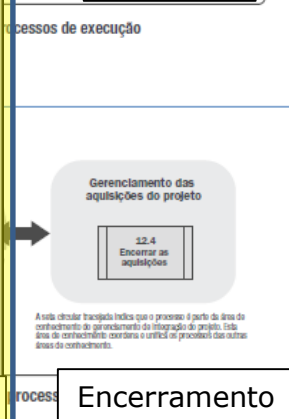
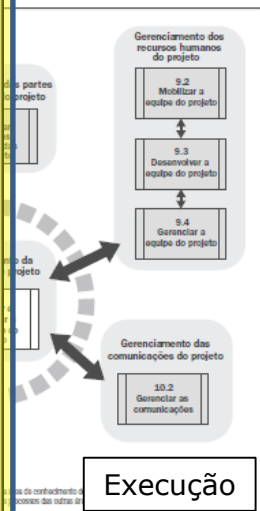
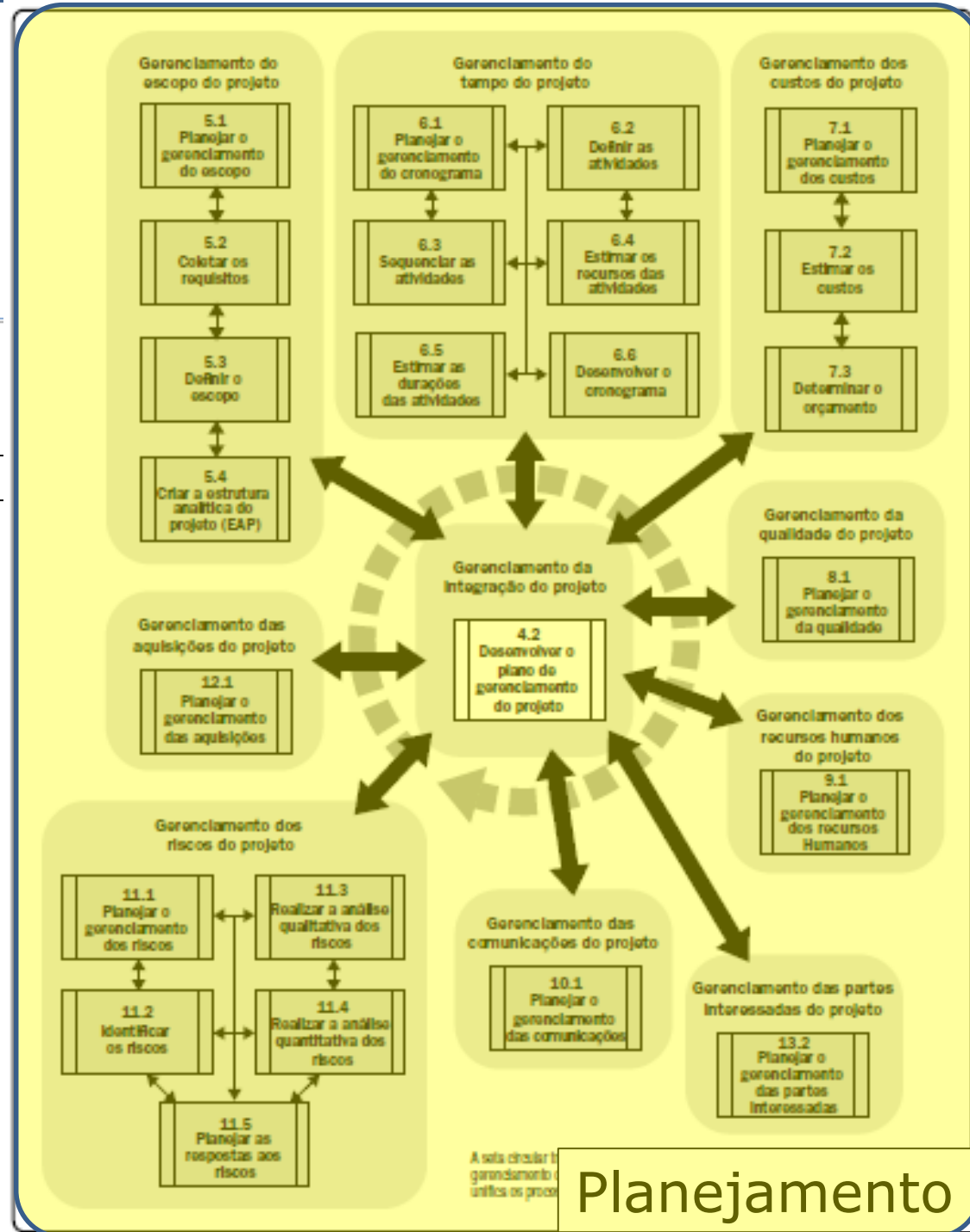
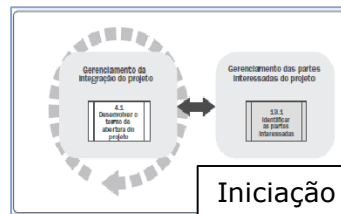
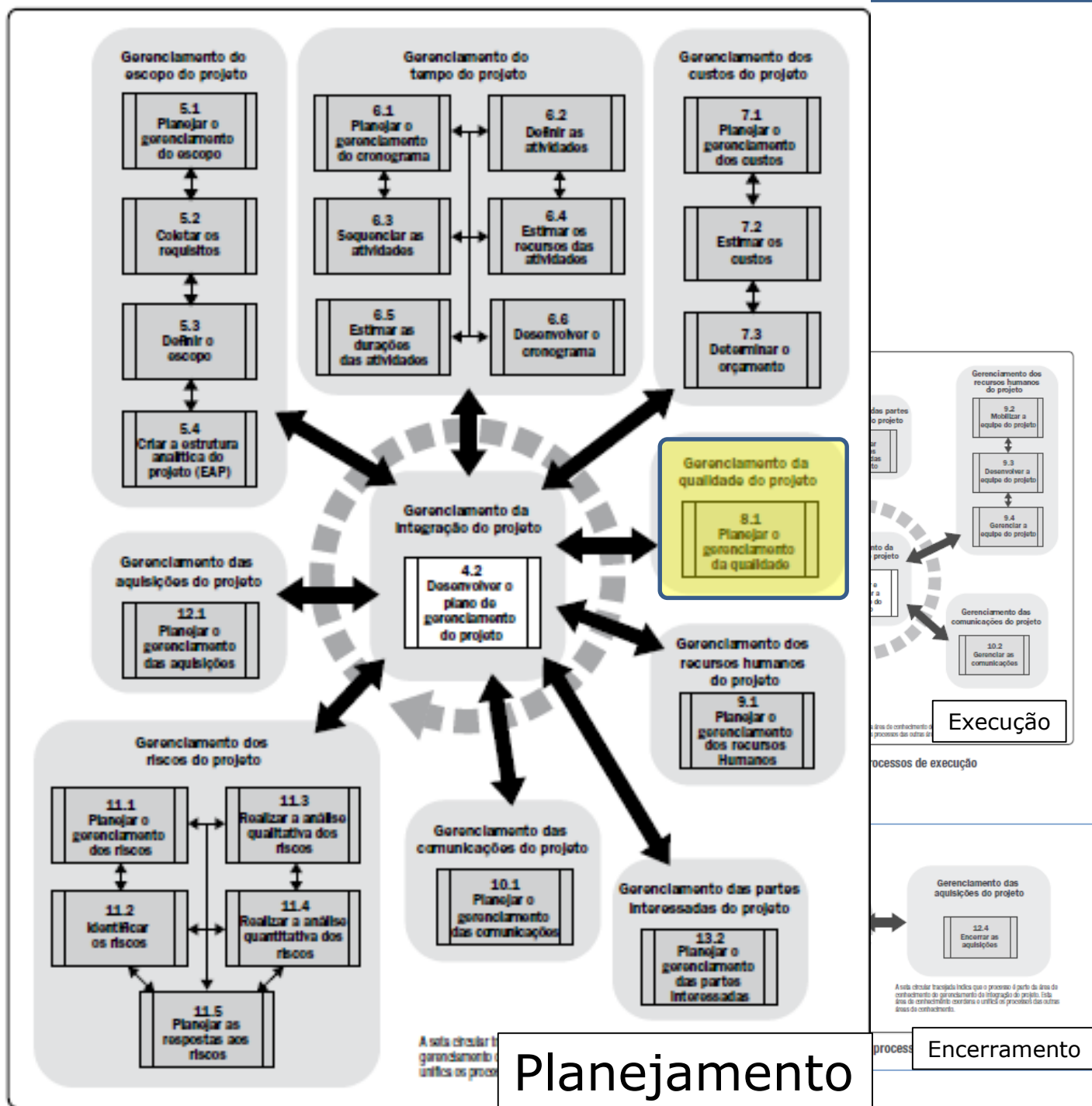
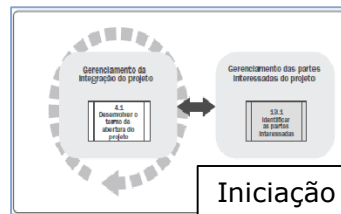
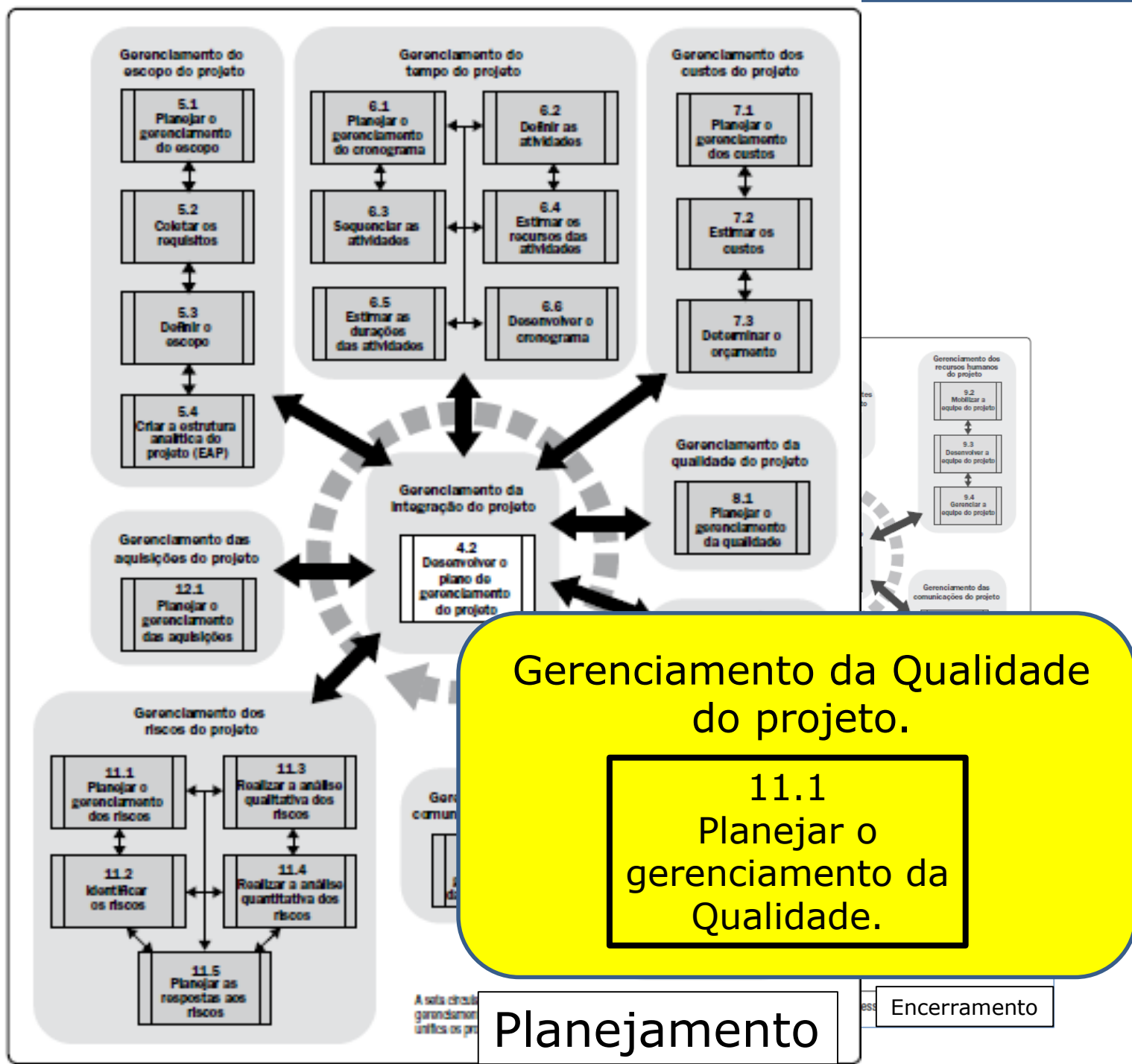
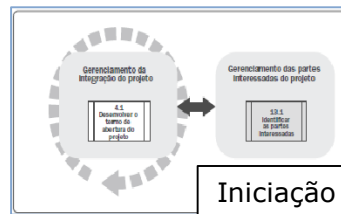


Figura A1-53. Grupo de processos de encerramento







O que é a qualidade?

"A qualidade é o grau até o qual um conjunto de características inerentes satisfaz as necessidades" ASQ.

"Qualidade é a satisfação das necessidades do cliente em primeiro lugar". Deming.

"Qualidade é a adequação ao uso" Juran.

"Qualidade é a conformidade à especificação" Crosby.

"Qualidade é satisfazer radicalmente ao cliente, para ser agressivamente competitivo" Ishikawa.

Qualidade X Grau

Grau		Alto	Máquina digital 10.0 •Foto •Filme •Edição Perde imagem	Máquina digital 10.0 •Foto •Filme •Edição Memória perfeita
		Baixo	Máquina digital 3.2 • foto Perde imagem	Máquina digital 3.2 • foto Memória perfeita
			Baixa	Alta
			Qualidade	

Gerenciamento da qualidade do projeto deve abordar:

1. Gerenciamento do projeto:

Atender às necessidades, às expectativas das partes interessadas do projeto:

- Prazo de execução
- Custo do projeto
- Completar o escopo do projeto
- Não agressão ao meio ambiente

2. Produto do projeto:

Atender às especificações do produto do projeto ou às expectativas e às necessidades do consumidor:

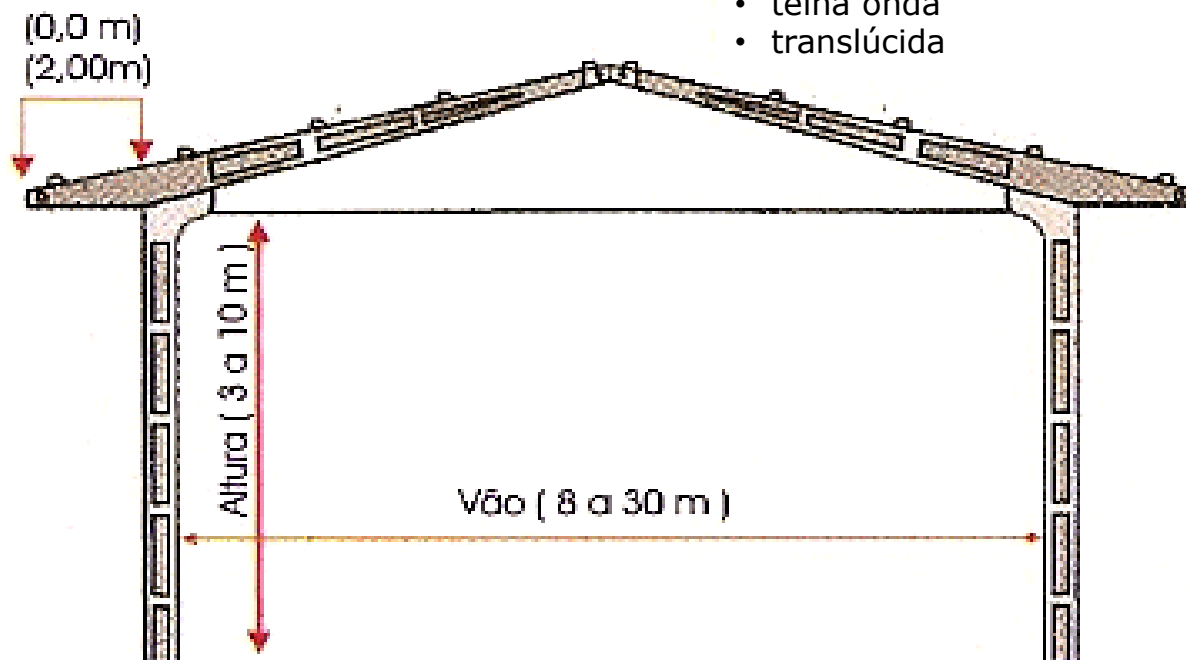
- Baixo consumo de energia
- Bonito/ Confortável/ Durável
- Desempenho

Exemplo: Mapa de Riscos

Projeto: Construção Galpão Simples.

Cobertura

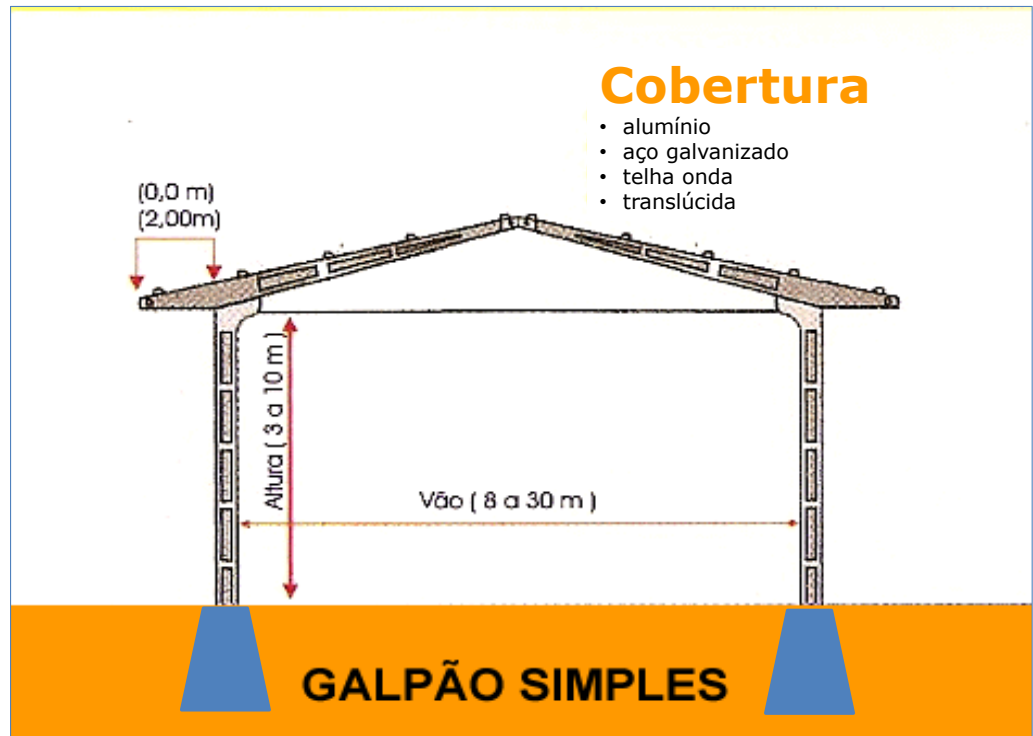
- alumínio
- aço galvanizado
- telha onda
- translúcida



GALPÃO SIMPLES

EAP Galpão Simples

Código	Descrição
1	Pátio
1.1	Lage
1.2	Dispositivos de drenagem
2	Fundação
2.1	Blocos
3	Estruturas
3.1	Pilares
3.2	Tesoura
3.3	Cobertura
a	Fixar a telha onda
b	...
Exclusão: Instalação Elétrica	



Lista de Verificação: Galpão Simples

EAP / Atividades

Código	Descrição			
3.3 a	Cobertura	b- Furar Telha Onda		
Item	Requisitos	Sim	Não	Norma
1	Manual de Montagem de Telha			201
1.1	Capítulo fixação de telhas			201.10
1.1.1	Medir a distância dos furos			Pg.02
1.1.2	Medir o diâmetro dos furos			Pg.06
1.2	Capítulo aperto de parafusos			201.20
1.2.1	Ajustar o torquímetro			Pg. 02

Qualidade:
 Lista de verificação
 Galpão Simples
 Cobertura
 Fixação da Telha Onda

Qualidade: Lista de verificação Galpão Simples Cobertura
Fixação da Telha Onda

Lista de Verificação: Galpão Simples

EAP / Atividades

Código

Descrição

3.3 a

Cobertura

b- Furar Telha Onda

Item

Requisitos

Sim

Não

Norma

1

Manual de Montagem de Telha

201

1.1

Capítulo fixação de telhas

201.10

1.1.1

Medir a distância dos furos

Pg.02

1.1.2

Medir o diâmetro dos furos

Pg.06

1.2

Capítulo aperto de parafusos

201.20

1.2.1

Ajustar o torquímetro

Pg. 02

PMBOK 5ª Edição Capítulo 8

Gerenciamento da Qualidade do Projeto.

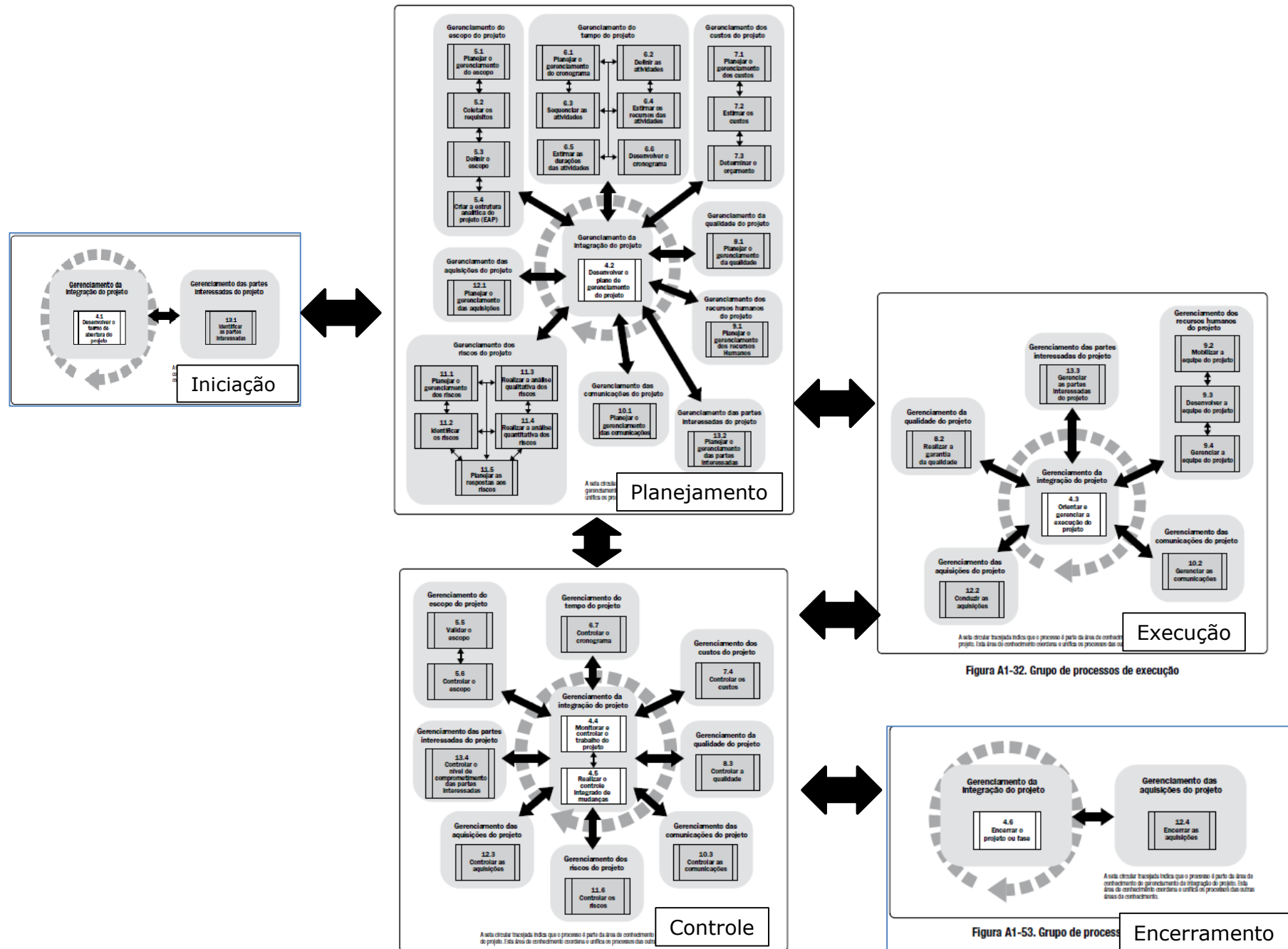
Área de Conhecimento: RH Liderança Situacional Vídeo Almas em Chamas

Bibliografia

PMBOK, 5ª ed., 2012.

Project Management Body of Knowledge.

PMI. Um guia de conhecimentos em gerenciamento de projetos. P.A. U.S.A.: PMI, 5ª ed., 2012.



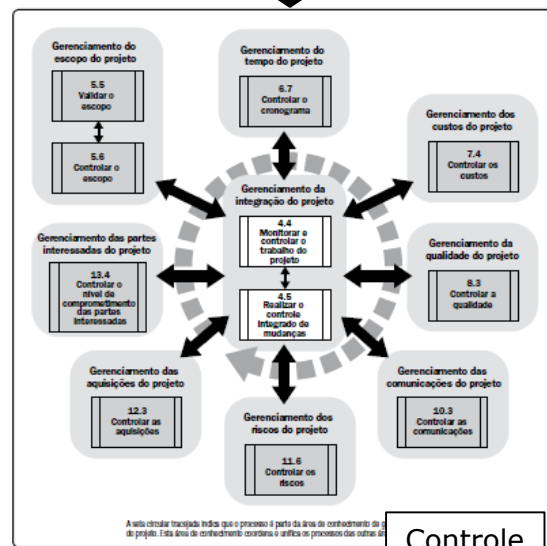
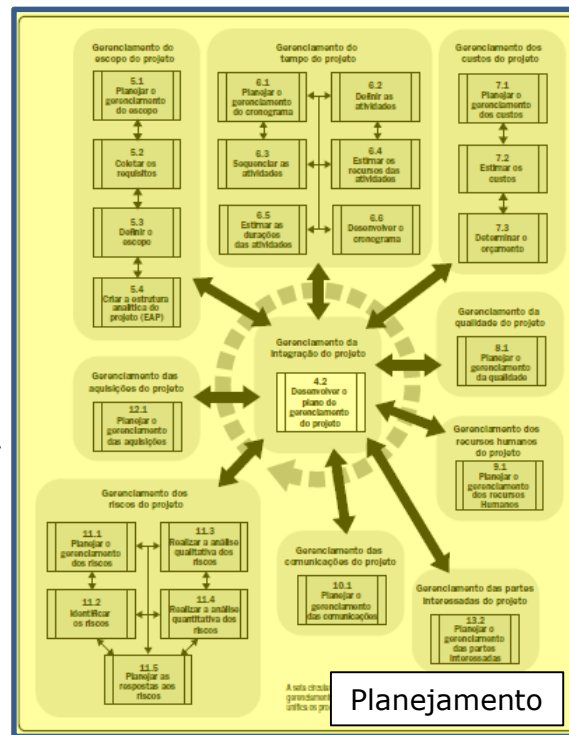
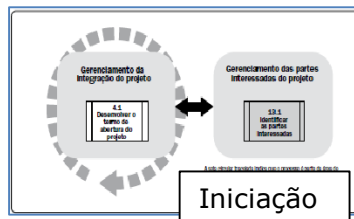


Figura A1-41. Grupo de processos de monitoramento e controle

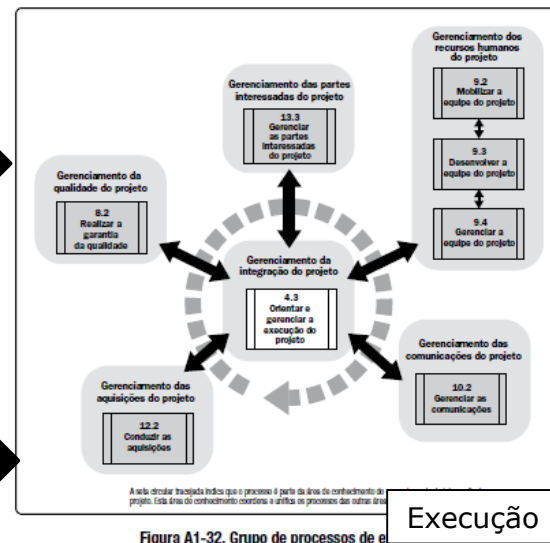


Figura A1-32. Grupo de processos de execução

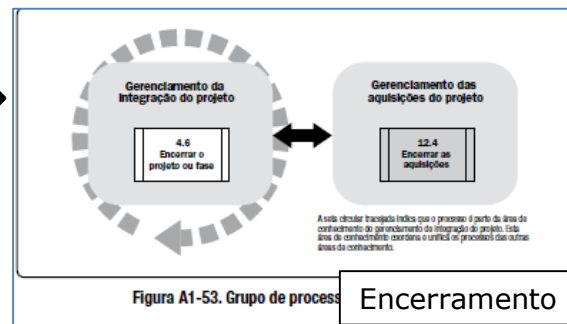
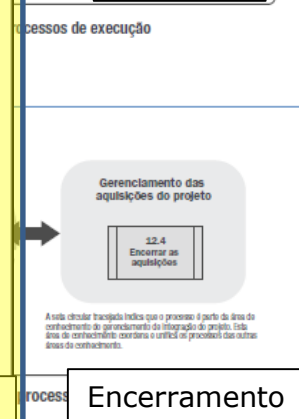
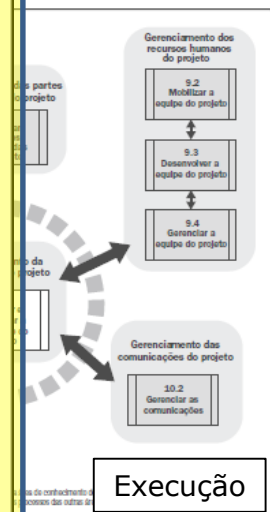
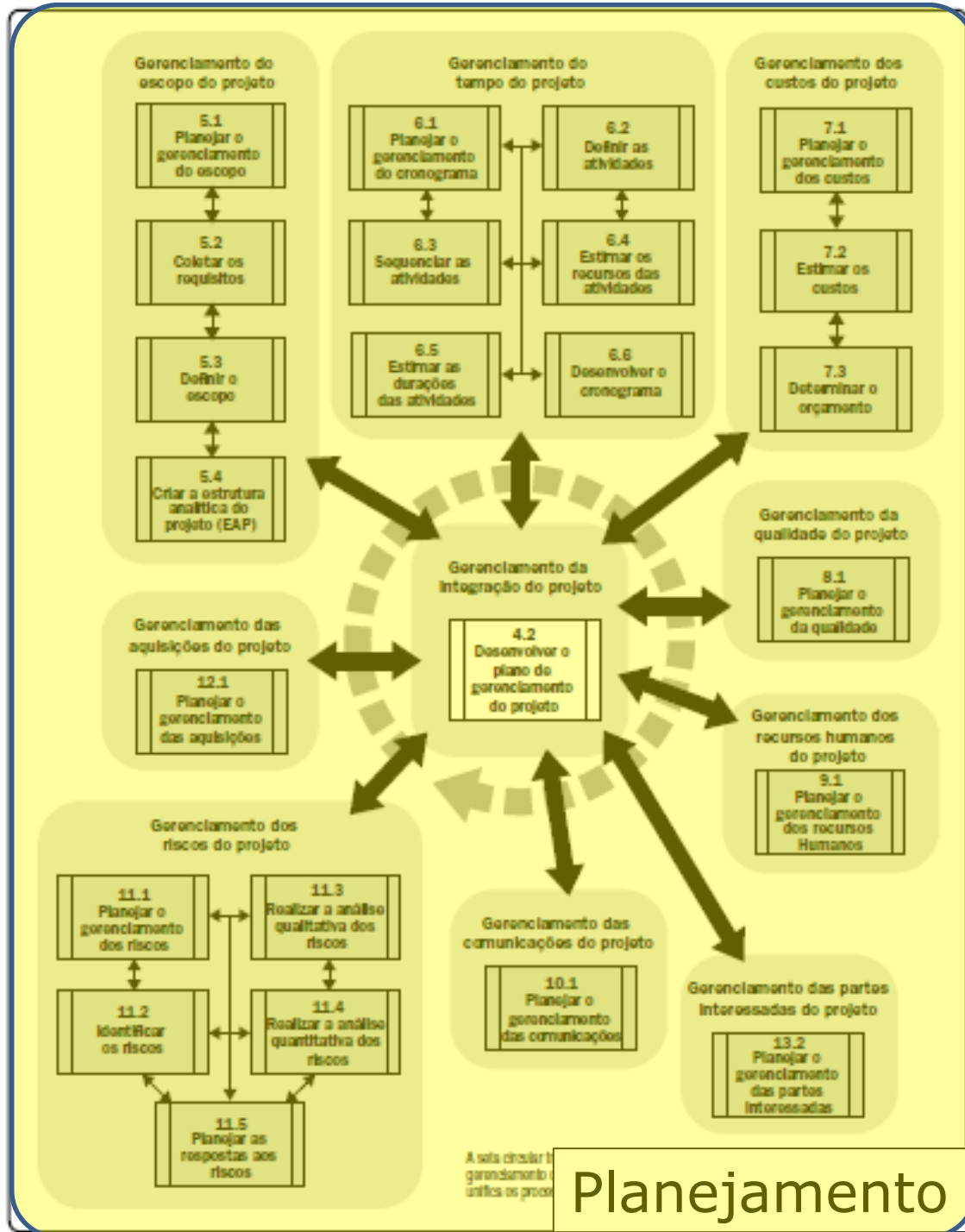
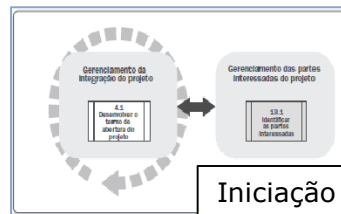
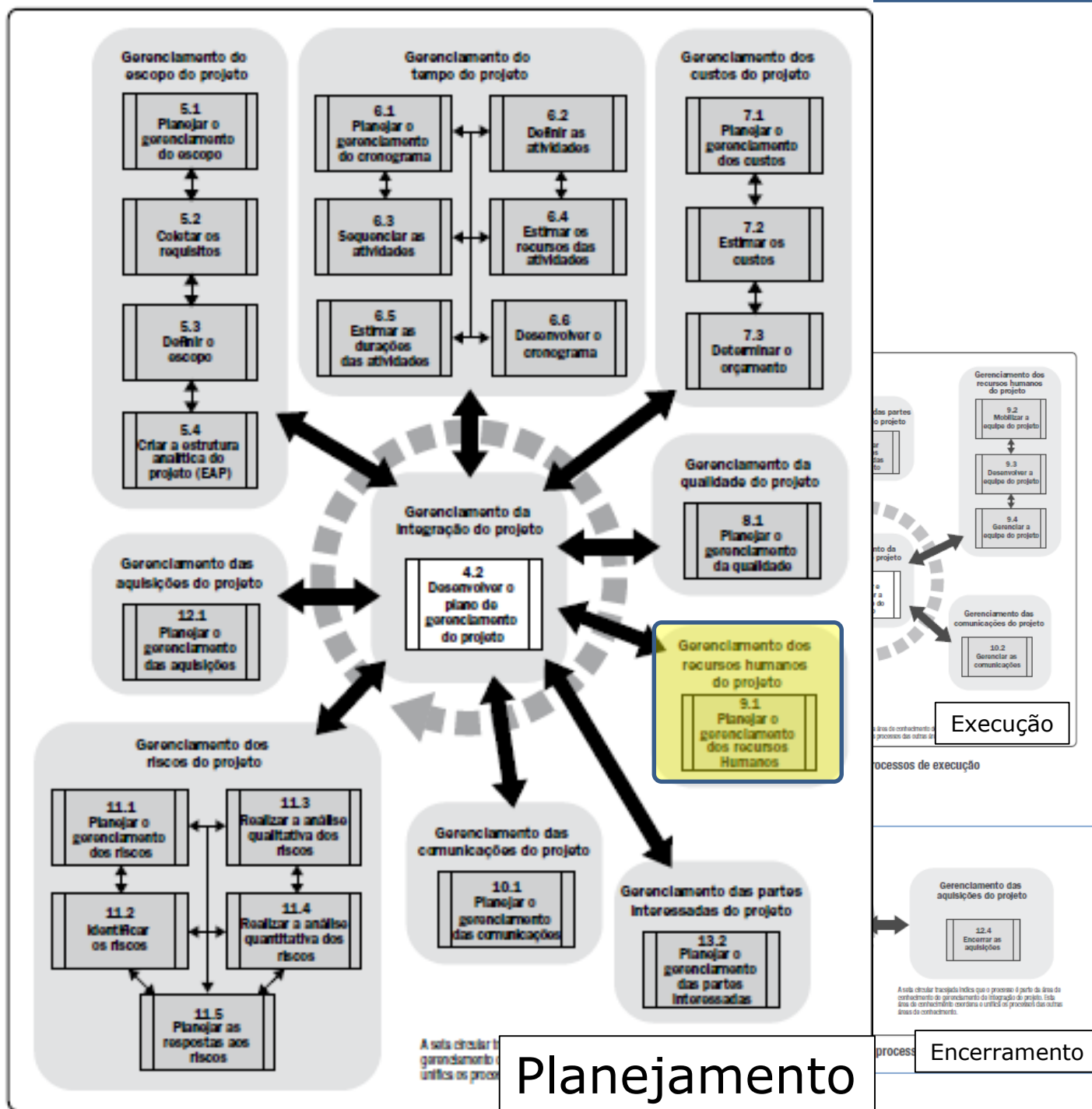
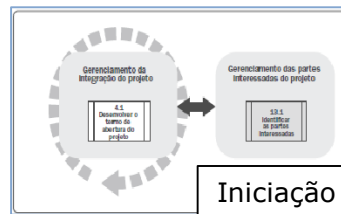
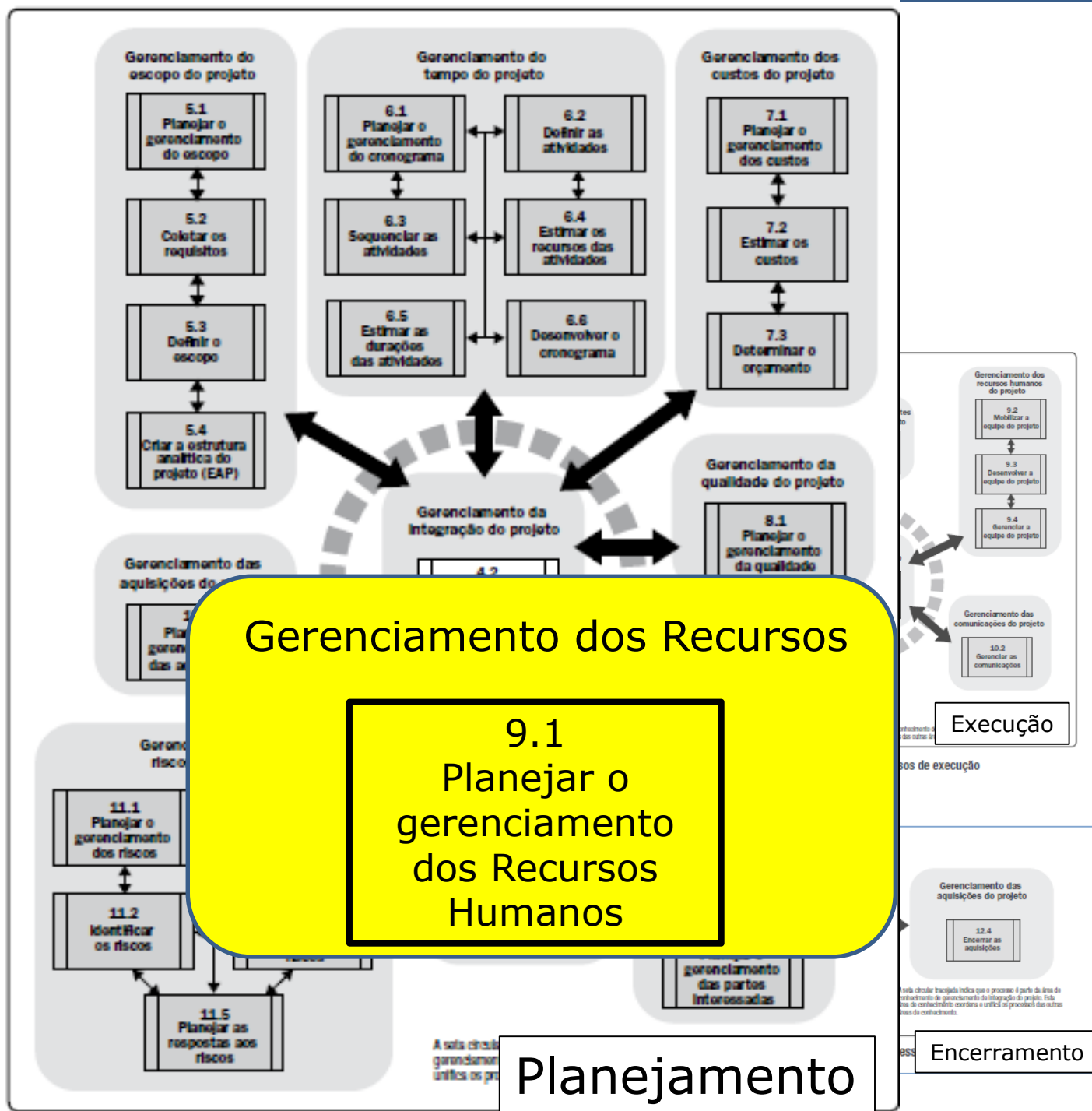
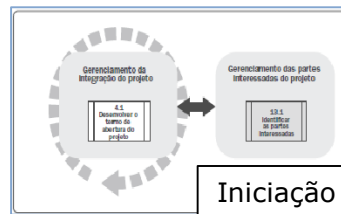


Figura A1-53. Grupo de processos de encerramento







RH

Liderança

Vídeo: Almas em Chamas

Vídeo: Almas em Chamas

O vídeo é usado até hoje para treinamento de liderança.

Trata-se de uma história que se desenvolve na 2ª Guerra Mundial e foi produzido em 1949.

Entre vários grupos americanos de bombardeiros sediados na Inglaterra, o Grupo de Bombardeiros 918 destacava-se pelas perdas de aeronaves e tripulações.

O Chefe dos Comandos dos Bombardeiros decide, então substituir o Comandante do Grupo de Bombardeiros 918.

Idealizei as duas próximas aulas para analisar o comportamento da equipe e estilos de liderança adotados pelo comandante substituído e do comandante substituto aplicando-se os quadros:

1. Estilos Básicos de Liderança e
2. Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança.

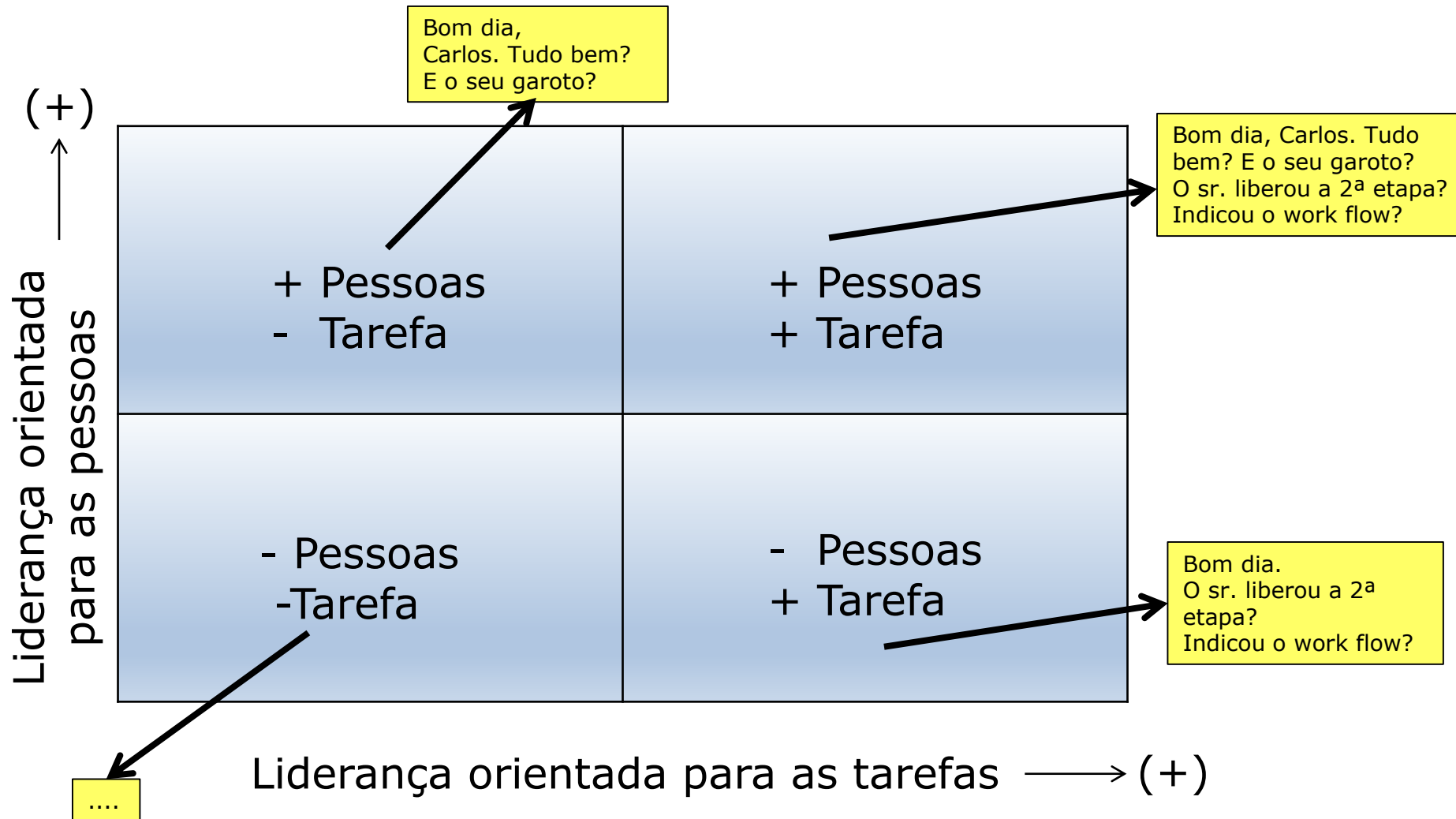
Estilos básicos de liderança p. 154



O estilo de liderança a ser adotada depende da situação.

Quadro Estilos básicos de liderança p. 154

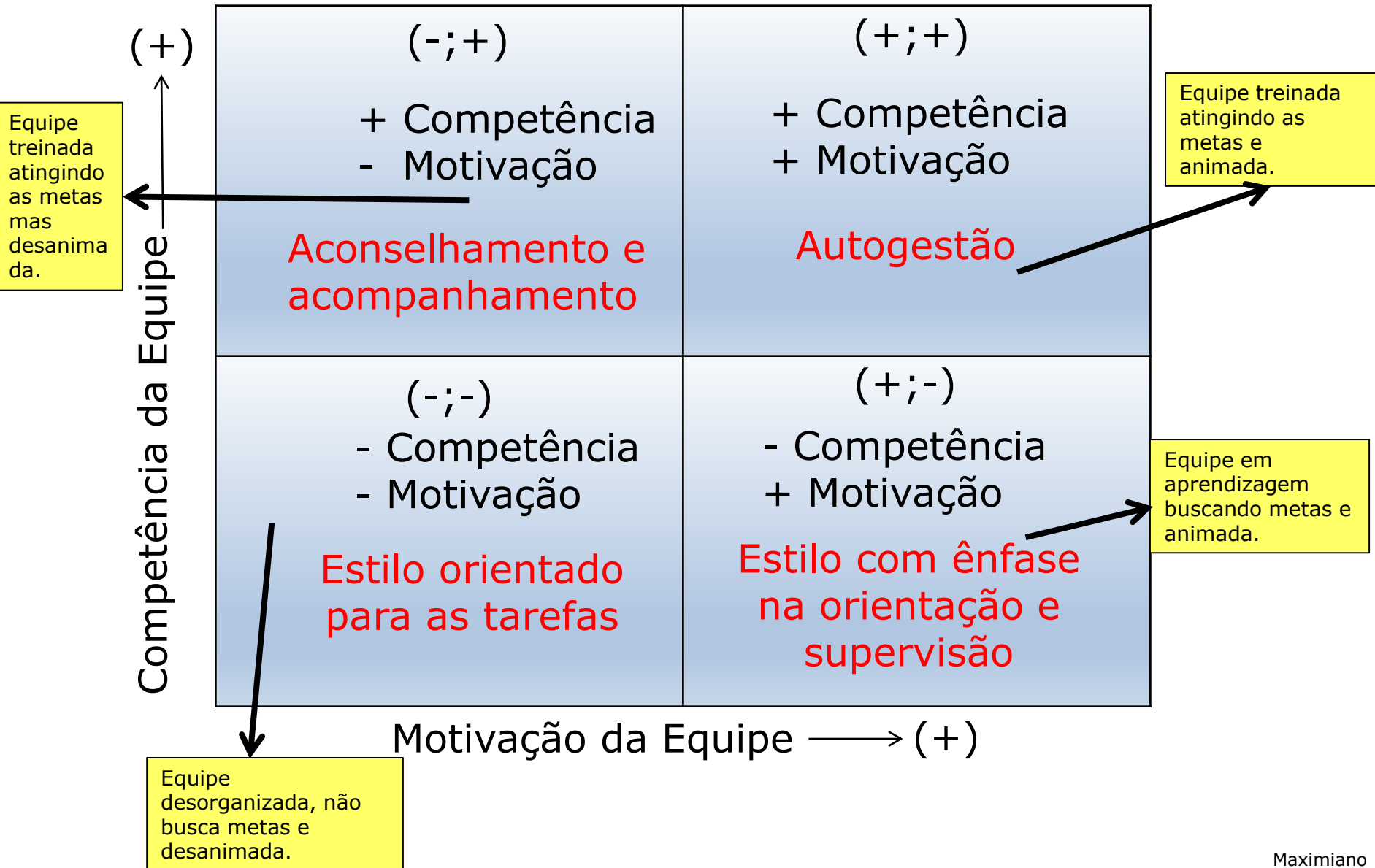
O estilo de liderança a ser adotada depende da situação.



Quadro da Influência da Motivação e da Competência sobre a Liderança p. 155

(+) ↑ Competência	(-;+) + Competência - Motivação Aconselhamento e acompanhamento	(+;+) + Competência + Motivação Autogestão
	(-;-) - Competência - Motivação Estilo orientado para as tarefas	(+;-) - Competência + Motivação Estilo com ênfase na orientação e supervisão
	Motivação → (+)	

Quadro da Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança

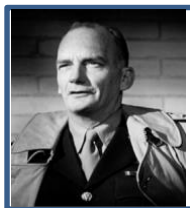


Vídeo Almas em Chamas

Personagens

Brigadeiro Savage

É Assistente do Maj. General Bem Pritchard. Substituiu o Coronel Davempont, seu amigo, no comando do Grupo de Bombardeiro 918, atendendo ao pedido do chefe.



Maj. Gen. Ben Pritchard

Chefe do Comando dos Grupos dos Bombardeiros Americanos, na Inglaterra. Destituíu o Coronel Davempont e nomeou o Brigadeiro Savage.

Usa vários estilos de liderança.

Grupos de Bombardeiros 917



Coronel Kedh Davempont

Comandante do Grupo de Bombardeiro 918 em Archbury – Inglaterra – Próximo de Londres. O 918 é o grupo com maiores baixas, após a cada missão, é motivo até de piadas dos alemães. Ele é substituído por incompetência.

Grupos de Bombardeiros NNN

Major Harvey Stovall

Assistente do Coronel Davempont. É o oficial que no início do filme, busca o braço de um dos tripulantes. Ele também atrasa 10 dias a emissão do pedido coletivo de transferência. Participou clandestinamente de uma missão.



Ten Coronel Ben Gately

É o segundo homem do Grupo de Bombardeiro 918. O recém empossado Brigadeiro Savage o rebaixou a comandante da tripulação do avião, batizado Colônia dos Leprosos. Mesmo sendo a autoridade maior do dia, após a demissão do Davempont, ele estava ausente da base e foi encontrado em um bar e levado preso.



Major Kaiser

Cirurgião de Vão, preocupado com a resistência das tripulações.



Sargento McIlhinny

Escriturário e motorista. Ele é rebaixado e promovido várias vezes. Participou clandestinamente de uma missão.

Esquadrão 1



Major Coob

Comandante de esquadrão, nomeado Sub chefe geral do Grupo 901, no lugar de Gately. É o Major que toma bebida com o Brigadeiro General Savage no Clube de Oficiais da Base Aérea. Promovido a oficial aéreo.

Esquadrão n



Tenente Navegador Zimmerman, Jimmy

Zimmy perdeu o ponto de controle, causando atraso de 3 minutos, provocando pesadas baixas. Suicidou na noite da destituição do Davempont.



Piloto Jesse Bishop

É o piloto que atropela as barracas. Mais tarde, o grupo o elege como representante para levar a posição do grupo solicitando a transferência coletiva.



Brigadeiro Savage

É Assistente do Chefe do Comando dos Grupos dos Bombardeiros, na Inglaterra. Substitui o Coronel Davempport, seu amigo, no comando do Grupo de Bombardeiro 918, atendendo ao pedido do chefe.



Ten Coronel Ben Gately

É o segundo homem do Grupo de Bombardeiro 918. O recém empossado Brigadeiro Savage o rebaixou a comandante da tripulação do avião, batizado Colônia dos Leprosos.



Maj. Gen. Ben Pritchard

Chefe do Comando dos Grupos dos Bombardeiros, na Inglaterra. Destituiu o Coronel Davempport e nomeou o Brigadeiro Savage.



Sargento McIlhinny:

Escriturário e motorista que é surpreendido pelo Brigadeiro General Frank Savage, sem identificação e sem uniforme. Ele é rebaixado e promovido várias vezes. Participou clandestinamente de uma missão.



Major Coob

Ele era comandante de esquadrão, foi nomeado Sub chefe geral do Grupo de Bombardeiro 918, no lugar do Ten Coronel Ben Gately. É o major que toma bebida com o Brigadeiro General Savage no Clube de Oficiais da Base Aérea. Promovido a oficial aéreo no dia de chegada do Brigadeiro Savage.



Coronel Keith Davempport

Davempport é o comandante do Grupo de Bombardeiro 918 sediado em Archbury – Inglaterra – Próximo de Londres. O grupo 918 é o grupo com maiores baixas, após a cada missão, é motivo até mesmo de piadas nas transmissões de um rádio alemão. Ele é substituído por incompetência.



Piloto Jesse Bishop

É o piloto que atropela as barracas de lona no aeroporto. Mais tarde, o grupo o elege como representante para levar a posição do grupo solicitando a transferência coletiva.



Major Harvey Stovall

Assistente do Comandante do Grupo de Bombardeiro 918 em Archbury. É o oficial que no início do filme, busca o braço de um dos tripulantes do avião que atropela a barraca de lona do aeroporto. É também o oficial que atrasa 10 dias a emissão do pedido coletivo de transferência das tripulações dos aviões. Participou clandestinamente de uma missão.



Major Kaiser

Cirurgião de Vôo, sua preocupação é o estado de saúde e resistência das equipes de tripulações



Tenente Navegador Zimmerman, Jimmy

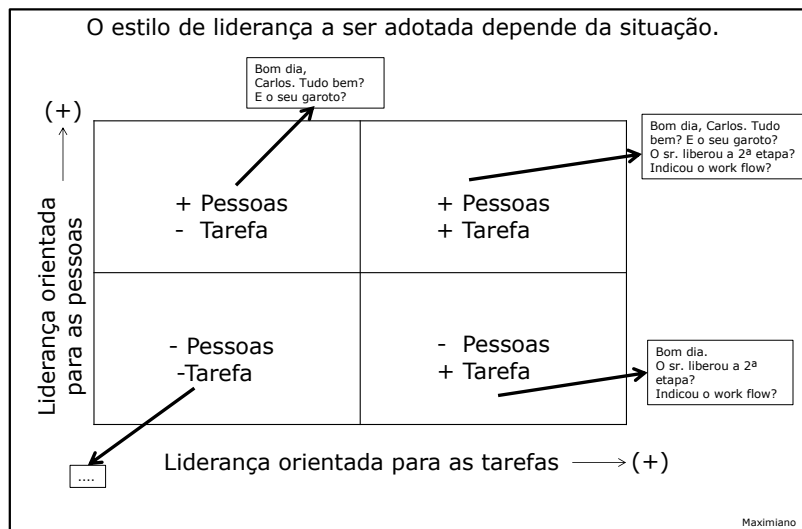
Zimmy perdeu o ponto de controle e provocou o atraso de 3 minutos, expondo o Grupo de Bombardeiro 918 ao fogo alemão, provocando pesadas baixas. Suicidou na noite da destituição do Davempport.

Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		29/09/2016			
T18	Liderança : Vídeo Almas em Chamas I			Conteúdo		
Alunos Ausentes	RA	Nome		Sub-Total		
	RA	Nome		Texto/Visual		
	RA	Nome		Matemática		

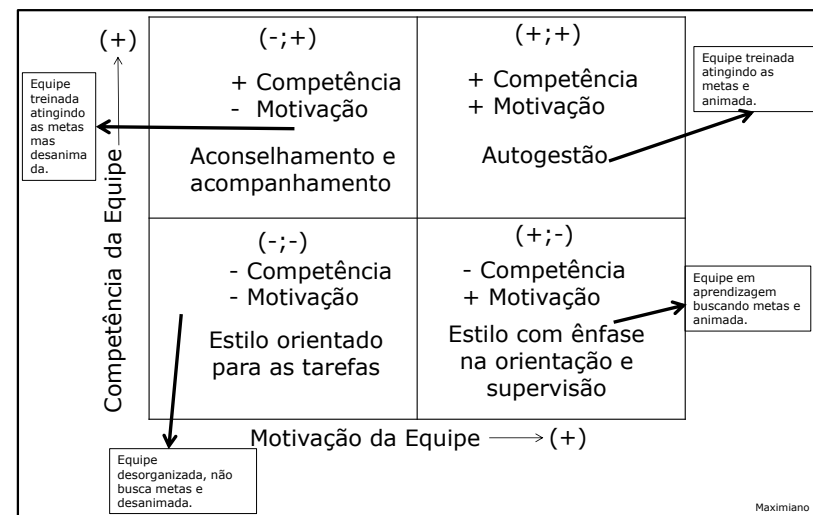
1ª Parte

- Desenhe os quadros, Estilo Básico de Liderança e Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança, completando os dois quadros abaixo.
- Qual o estilo de liderança adotado pelo Coronel Davempport? Justifique a resposta, analisando o comportamento da equipe e assinale o quadrante correspondente no Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança.
- Qual o estilo de liderança que você adotaria se fosse indicado para substituir o Coronel Davempport? Assinale no quadro Estilo Básico de Liderança a sua escolha e justifique a resposta aplicando o Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança.
- Com base na conversa entre o Major General Ben Pitchard, Comandante dos Bombardeiros, e o Brigadeiro Savage, assistente do General Ben Pitchard, e utilizando o Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança tente prever qual o estilo de liderança será adotado pelo Brigadeiro Savage, nomeado para substituir o Coronel Davempport?
- Descreva 2 momentos do vídeo em que o Major General Ben Pitchard, claramente muda o estilo de liderança.

Quadro Estilo Básico de Liderança



Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança.



Classe	Disciplina	Grupo	Data		Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		29/09/2016				
T18	Liderança : Vídeo Almas em Chamas I				Conteúdo		
Alunos Ausentes		RA	Nome		Sub-Total		
		RA	Nome		Texto/Visual		
		RA	cognome		Matemática		

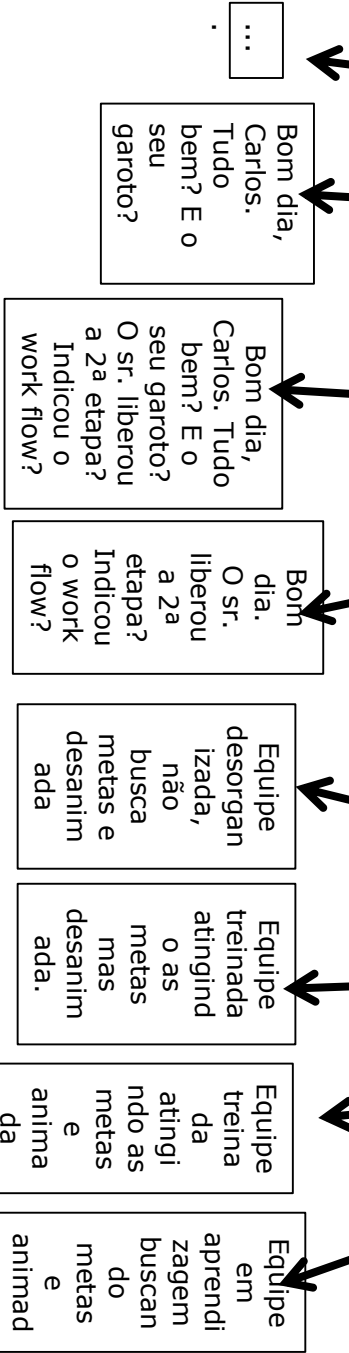
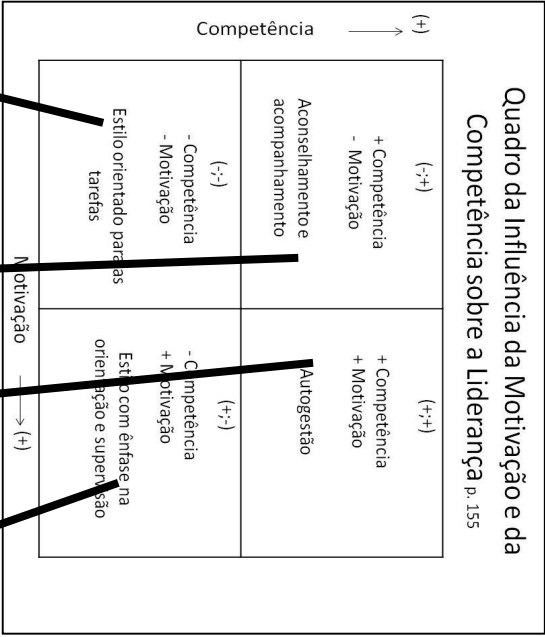
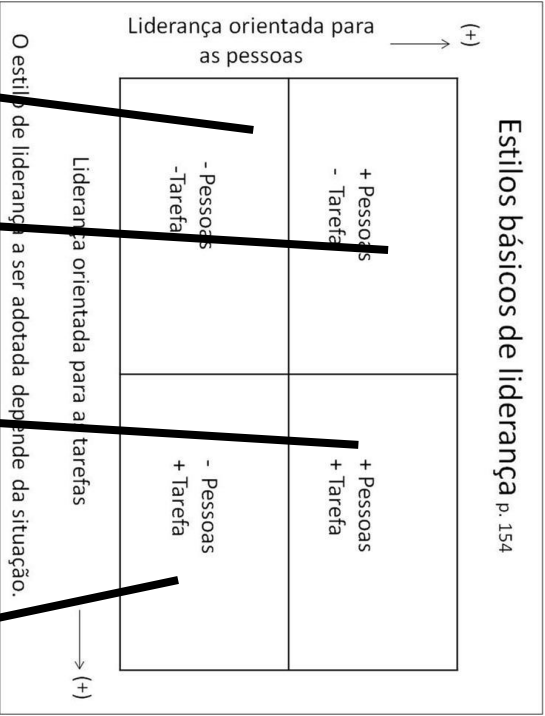
1ª Parte

- Desenhe os quadros, Estilo Básico de Liderança e Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança, completando os dois quadros abaixo.
- Qual o estilo de liderança adotado pelo Coronel Davempport? Justifique a resposta, analisando o comportamento da equipe e assinale o quadrante correspondente no Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança.
- Qual o estilo de liderança que você adotaria se fosse indicado para substituir o Coronel Davempport? Assinale no quadro Estilo Básico de Liderança a sua escolha e justifique a resposta aplicando o Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança.
- Com base na conversa entre o Major General Ben Pitchard, Comandante dos Bombardeiros, e o Brigadeiro Savage, assistente do General Ben Pitchard, e utilizando o Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança tente prever qual o estilo de liderança será adotado pelo Brigadeiro Savage, nomeado para substituir o Coronel Davempport?
- Descreva 2 momentos do vídeo em que o Major General Ben Pitchard, claramente muda o estilo de liderança.

Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota		Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		29/09/2016				
T18	Liderança : Vídeo Almas em Chamas I			Conteúdo			
Alunos Ausentes		RA	Nome	Sub-Total			
		RA	Nome	Texto/Visual			
		RA	cpf/Name	Matemática			

1ª Parte

1. Desenhe os quadros, Estilo Básico de Liderança e Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança, completando os dois quadros abaixo.
2. Qual o estilo de liderança adotado pelo Coronel Davempport? Justifique a resposta, analisando o comportamento da equipe e assinale o quadrante correspondente no Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança.
3. Qual o estilo de liderança que você adotaria se fosse indicado para substituir o Coronel Davempport? Assinale no quadro Estilo Básico de Liderança a sua escolha e justifique a resposta aplicando o Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança.
4. Com base na conversa entre o Major General Ben Pitchard, Comandante dos Bombardeiros, e o Brigadeiro Savage, assistente do General Ben Pitchard, e utilizando o Quadro de Influência da Motivação e da Competência de uma Equipe sobre a Liderança tente prever qual o estilo de liderança será adotado pelo Brigadeiro Savage, nomeado para substituir o Coronel Davempport?
5. Descreva 2 momentos do vídeo em que o Major General Ben Pitchard, claramente muda o estilo de liderança.



PMBOK 5ª Edição

Capítulo 4 página 63

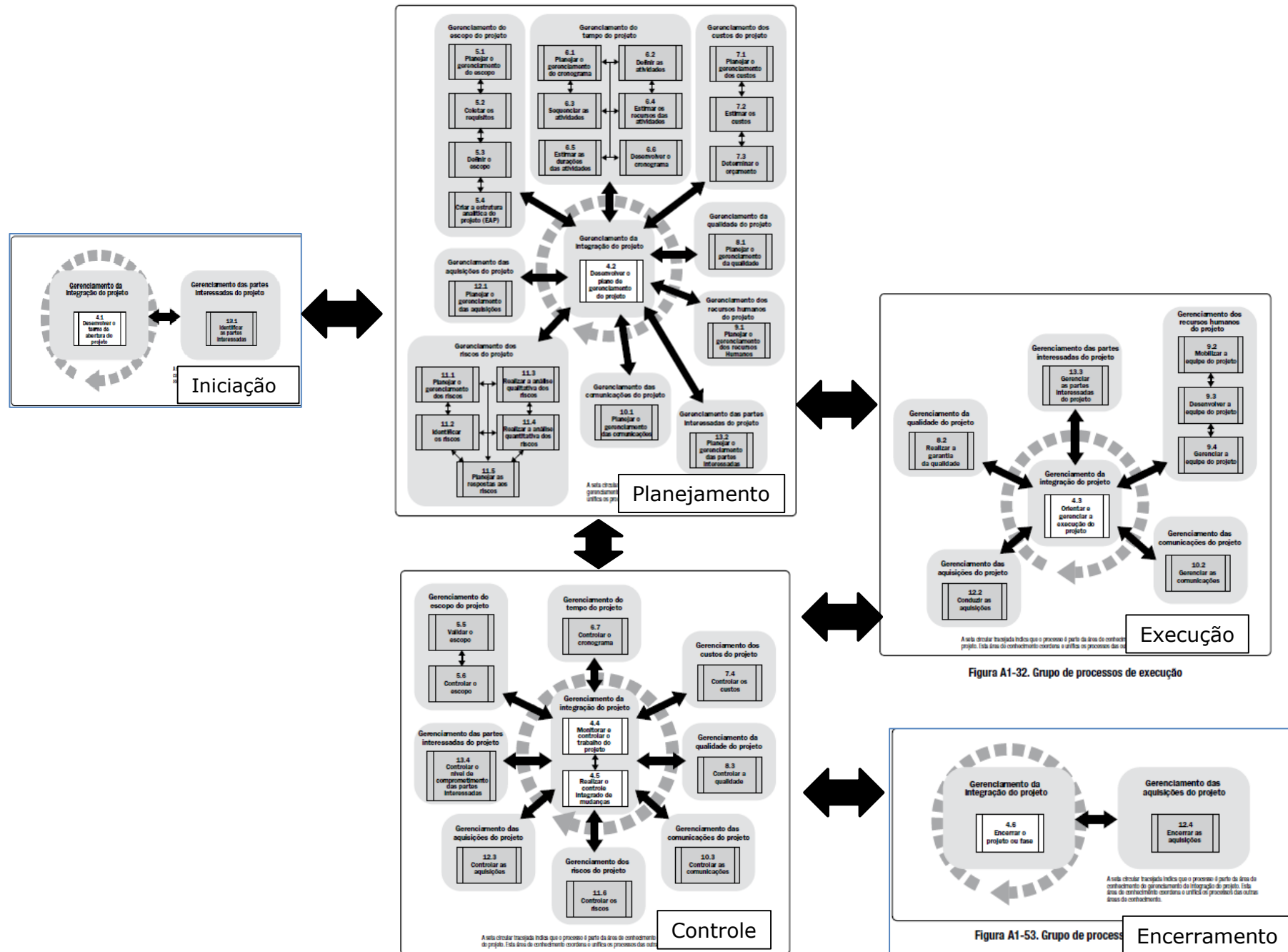
Área de Conhecimento: Integração

Bibliografia

PMBOK, 5ª ed., 2012.

Project Management Body of Knowledge.

PMI. Um guia de conhecimentos em gerenciamento de projetos. P.A. U.S.A.: PMI, 5ª ed., 2012.



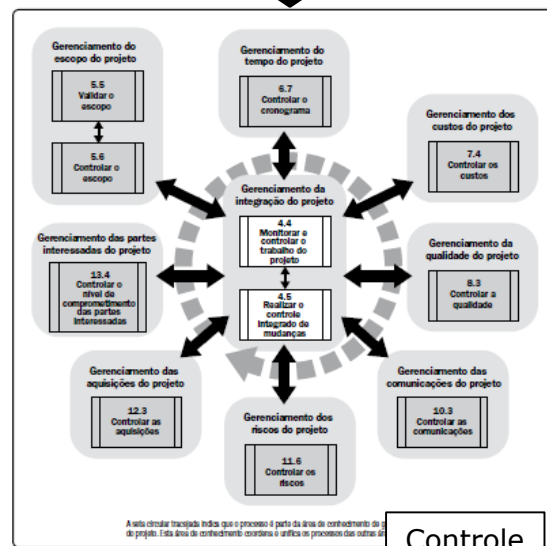
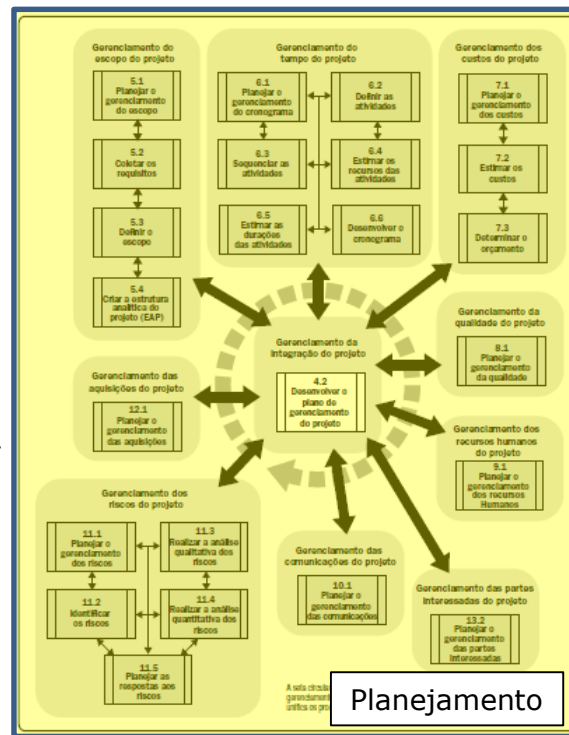
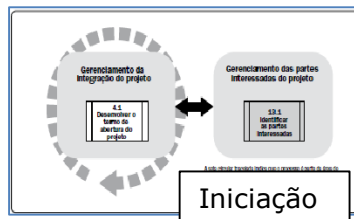


Figura A1-41. Grupo de processos de monitoramento e controle

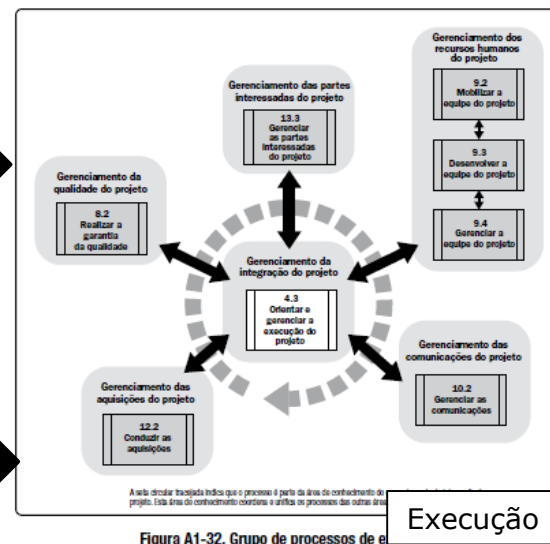


Figura A1-32. Grupo de processos de execução

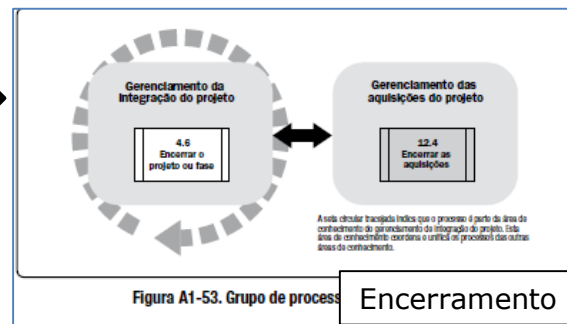
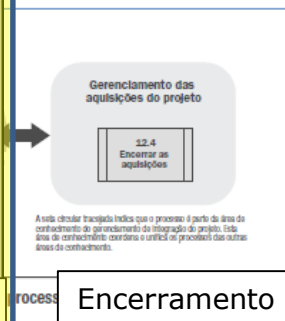
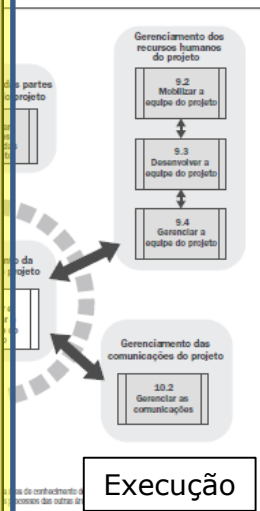
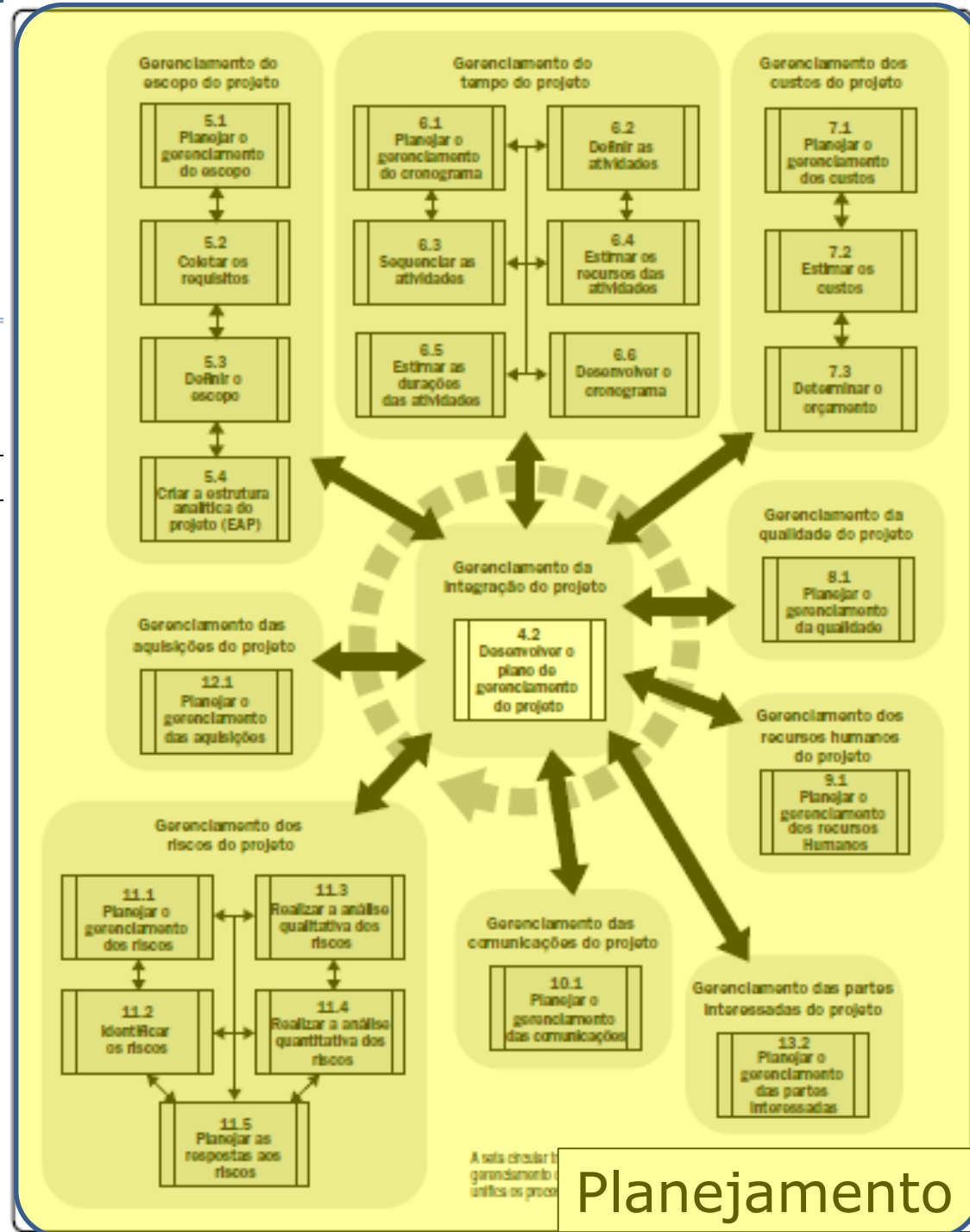
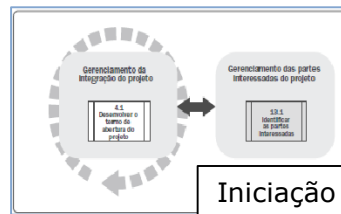
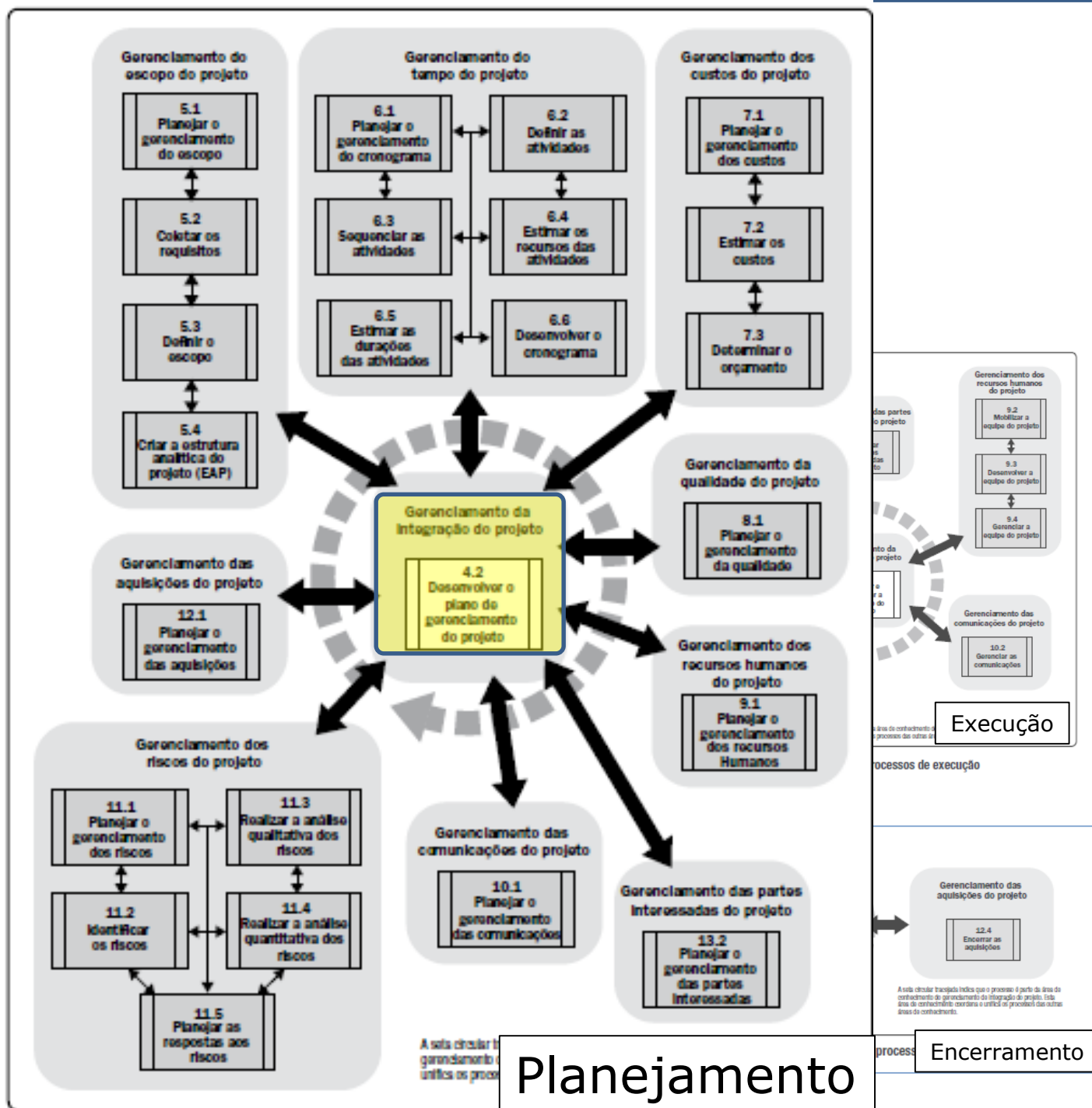
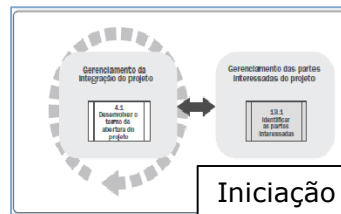
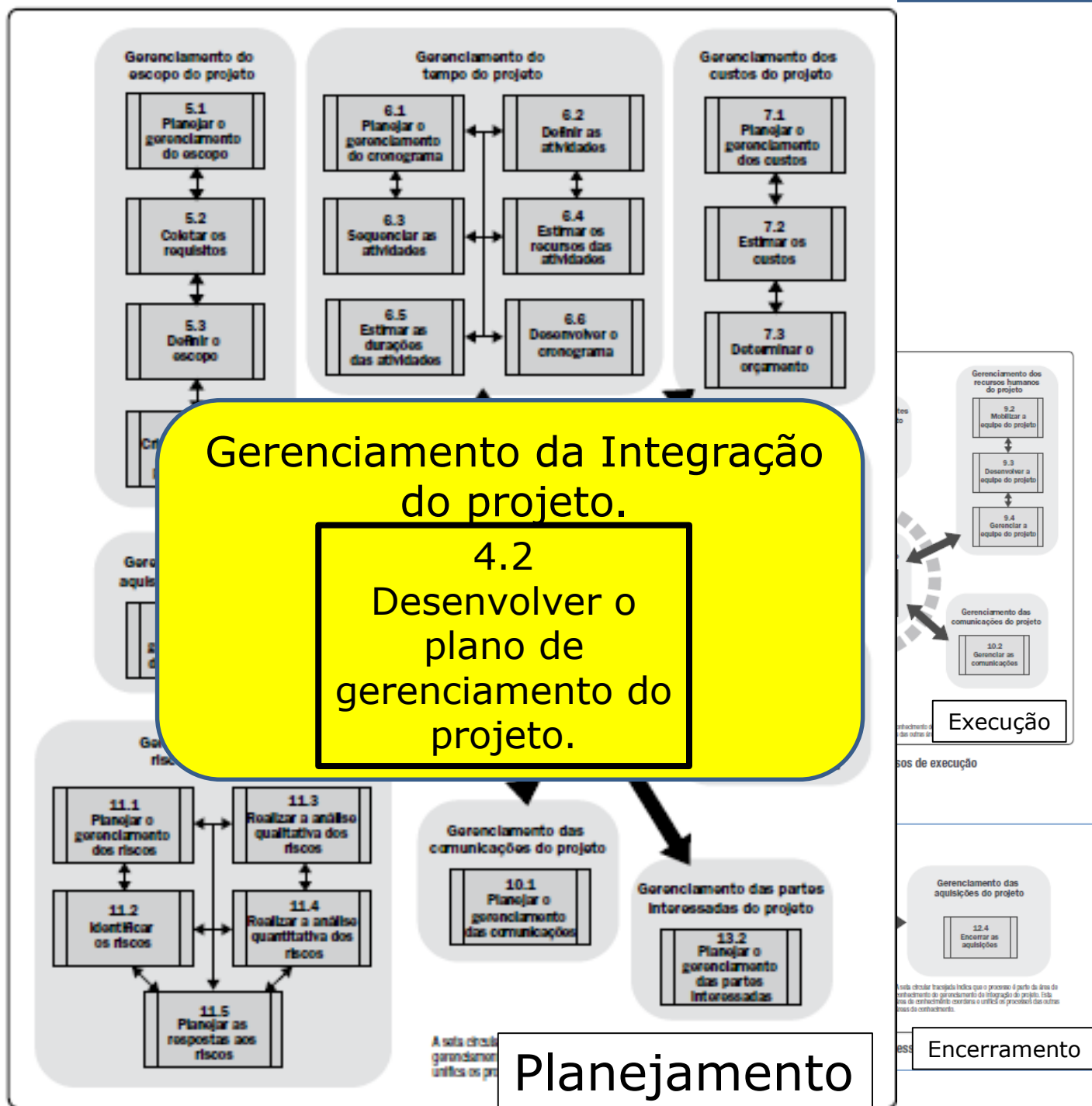
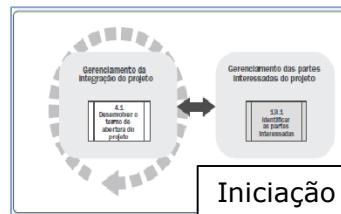


Figura A1-53. Grupo de processos de encerramento

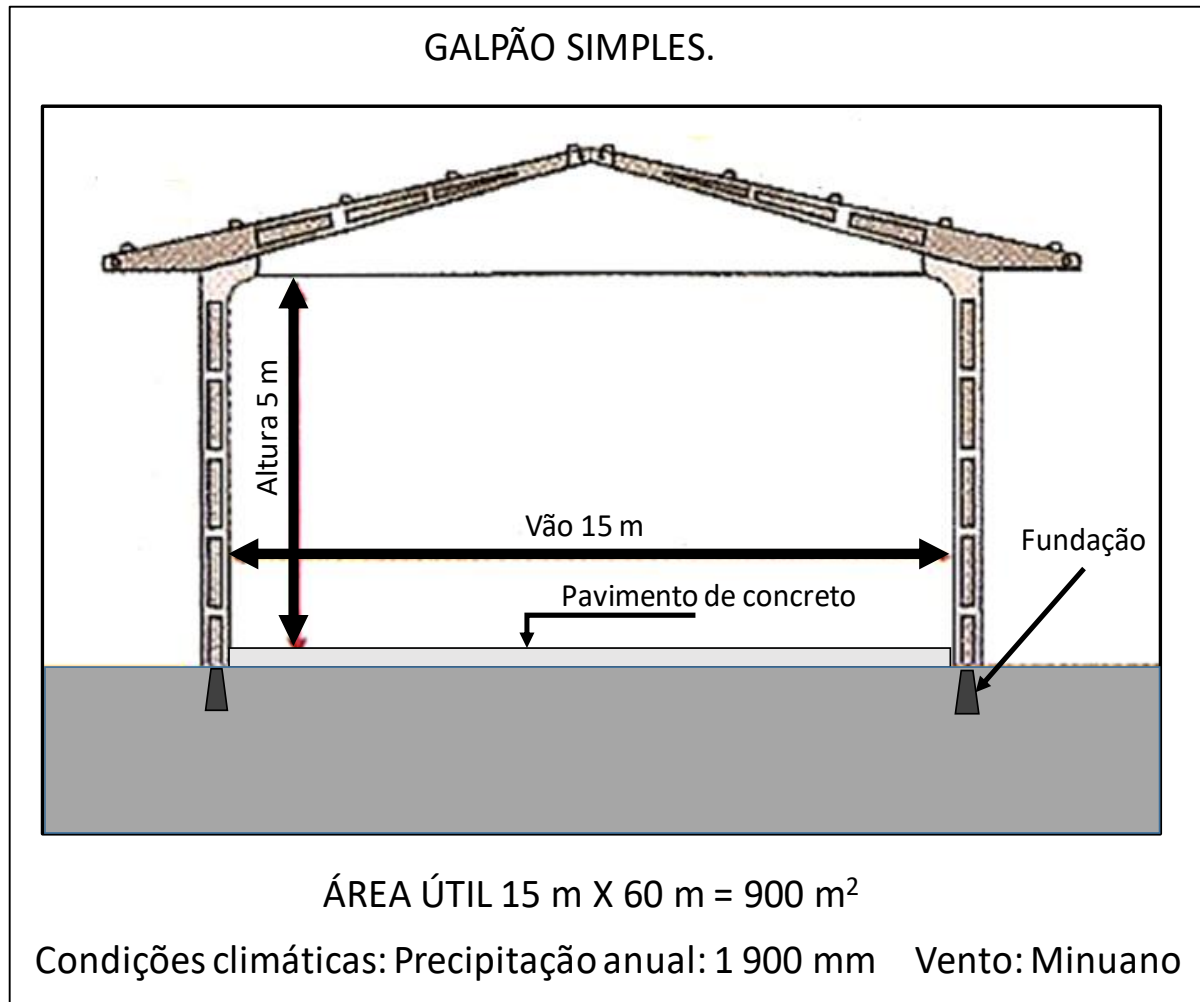






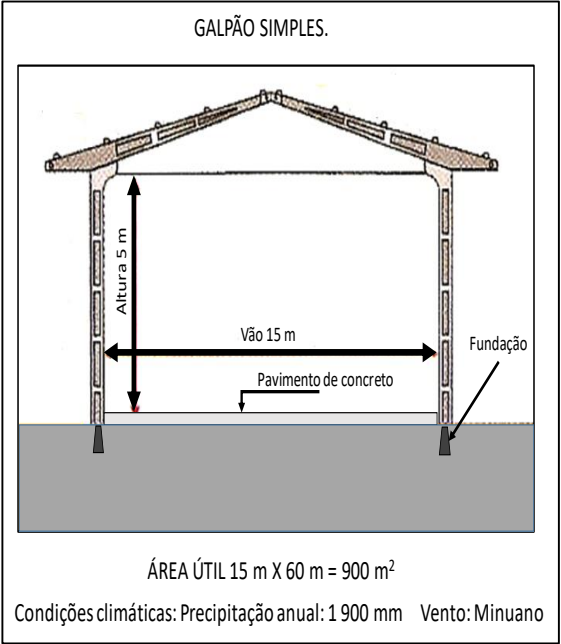
Integração

Questão: Elabore uma proposta de construção de um galpão simples cujo croqui está desenhado na folha seguinte.



Questão: Elabore uma proposta de construção de um galpão simples cujo croqui está desenhado na folha seguinte.

Roteiro de Avaliação



Croqui		
Vento Minuano:		
	Segurança: EPI	
	Material de cobertura:	
Precipitação Anual:		
	Segurança: EPI	
	Meio Ambiente: Drenagem	
	Cronograma: Cobertura antes da laje.	
Área do piso:		
	Volume de concreto	
	Divisão em área de concretagem	
	Quantidade de pilares	
	Quantidade de telhas	
Altura: Guindaste		

Requisitos de Avaliação

A - 12 áreas de conhecimentos, desconta 0,5 por cada área ausente.

B - Uso das informações do croquis acrescenta 0,5 por informação usada.

Vento Minuano

Precipitação anual

Volume de concreto

Quantidade de pilares

Quantidade de telhas

Guindaste

C- Integração: (+0,5) por impacto no Orçamento proveniente de:

Risco

Segurança

Meio Ambiente

Integração

Riscos

Segurança

Orçamento

M. Ambiente

Consolidação de Orçamento: Impacto Proveniente de Riscos/Segurança e Meio Ambiente

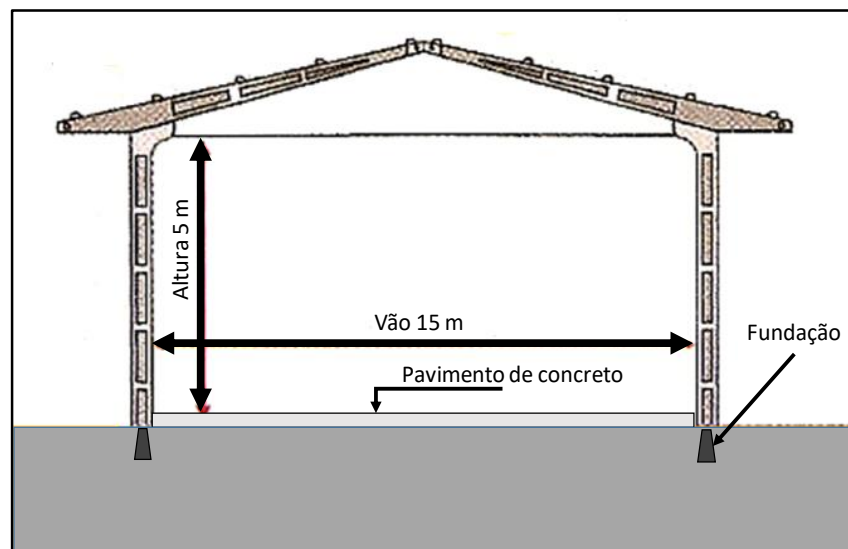
EAP/ Atividade			
3	Cobertura		
3.1	Cobertura metálica		
	a-Fixação de Estruturas de Cobertura		600.000,00
Orçamento Total			1.800.000,00

Impacto em orçamento: Riscos/Segurança Meio Ambiente

Riscos			
	Tombamento de guindaste	Seguro	12.000,00
Segurança			
	Destelhamento (Minuano)	Fixação especial	6.000,00
Meio Ambiente			
	Sucata de aço	Pré-montagem	-
Sub Total de Impacto em orçamento			18.000,00
Orçamento Total Consolidado			1.818.000,00

Classe	Disciplina	Grupo	Data	Nota	Aluno	Prof.
ECN 5AN MC	PGOB		14/10/2016			
T19	PMBOK: Integração			Conteúdo		
Alunos Ausentes	RA	Nome		Sub-Total		
	RA	Nome		Texto/Visual		
	RA	Nome		Matemática		

GALPÃO SIMPLES.



ÁREA ÚTIL 15 m X 60 m = 900 m²

Condições climáticas: Precipitação anual: 1 900 mm Vento: Minuano

Elabore um orçamento consolidado da construção do galpão simples (similar ao croqui ao lado) contemplando os custos provenientes de Riscos/Segurança e Meio Ambiente. Assumindo que o orçamento inicial é R\$ 2 000 000,00

Consolidação de Orçamento: Impacto Proveniente de Riscos/Segurança e Meio Ambiente

EAP/ Atividade			
3	Cobertura		
3.1	Cobertura metálica		
	a-Fixação de Estruturas de Cobertura		600.000,00
Orçamento Total			1.800.000,00

Impacto em orçamento: Riscos/Segurança Meio Ambiente

Riscos

Segurança

	Destelhamento (Minuano)	Fixação especial	6.000,00
	Destelhamento (Minuano)	Fixação especial	6.000,00

Meio Ambiente

	Sucata de aço	Pré-montagem	-
--	---------------	--------------	---

	Sub Total de Impacto em orçamento		18.000,00
--	-----------------------------------	--	-----------

Orçamento Total Consolidado			1.818.000,00
-----------------------------	--	--	--------------

Bibliografia

PMBOK, 5ª ed., 2012.

Project Management Body of Knowledge.

PMI. Um guia de conhecimentos em gerenciamento de projetos. P.A. U.S.A.: PMI, 5ª ed., 2012.